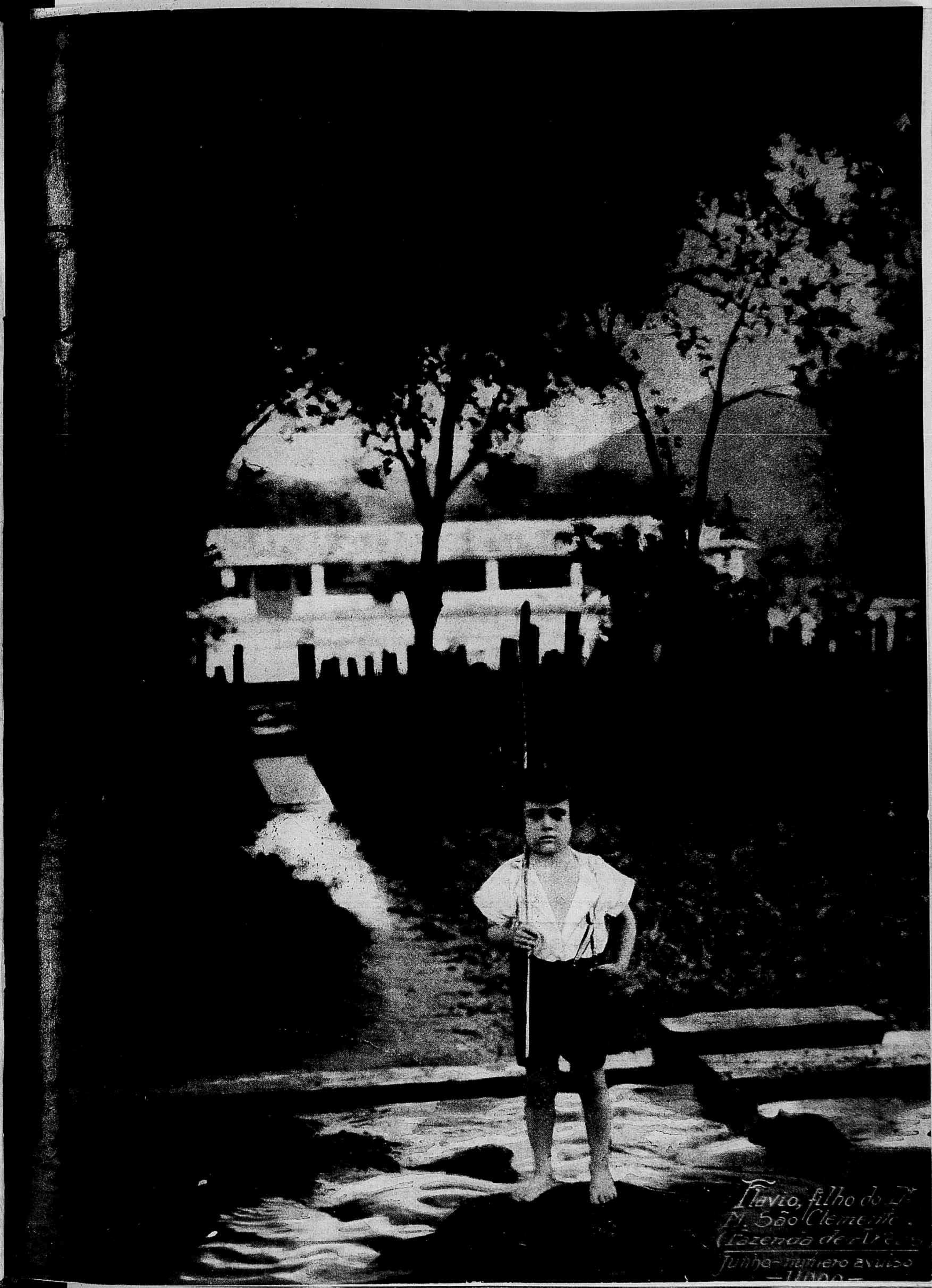

Flavio, filho do
N. São Clemente
Fazenda de
Junho-numero avulso

CASA SCHMITT

FUNDADA EM 1876

Perfumarias e cutelarias finas -- Artigos dentarios

Relação directa com as principaes fabricas da Europa e dos Estados Unidos

ANTENOR, PEÇANHA & C.

TELEPHONE CENTRAL 2749

Rua Gonçalves Dias, 51 -- RIO DE JANEIRO

ESCOLA BERLITZ

("The Berlitz School of Languages")

A unica escola "official" do Brasil

110-112, Av. Rio Branco, 4° andar (Edificio do "Jornal do Brasil")

ENSINO "essencialmente pratico e rapido", das linguas vivas, por professores especialisados no METHODO BERLITZ

Condições moderadas

Director: Prof. Maurice Créten

Visitem-na e Matriculem-se

Vida Domestica

Revista do lar e dos campos

MENSAL - ILLUSTRADA

A vida no lar e nos campos: avicultura, pecuaria, etc. A vida ao ar livre: sports, photographia para amadores, etc. A vida commercial, industrial, economica e financeira.

Director: JESUS GONÇALVES

Redacção — AVENIDA RIO BRANCO, 110 e 112

4° andar. T. 5504 C. — Sala 10

Assignaturas:

Anno	12$000
Seis mezes	6$000
Numero avulso	1$000
Numero atrazado	1$500

Publicações:

Texto — Pagina	250$000

ANNUNCIOS

Pagina	160$000
½ pagina	80$000
¼ "	45$000
⅛ "	25$000

"Vida Domestica" desejando dar sempre a maior amplitude ao seu texto, recebe muito agradecida quaesquer informações e photographias que interessem á criação de cães e gatos, ou as que digam respeito á agricultura, avicultura e pecuaria.

AOS SRS. CANARISTAS

A Cooperativa Avicola da rua 7 de Setembro 3, acaba de receber grande sortimento de "Egje food" (alimento de ovo) para canarios; carvão excellente, medicinal; banheiras de todas os tamanhos; alimentos os mais variados; medicamentos para todas as doenças dessas pequeninas aves, vendendo a preços diminutos. Comprem antes que acabe.

Tel. 5644 Central — 7 de Setembro 3

"JORNAL DO COMMERCIO" DO BRAZIL

São os preferidos pelo povo turfista

Gerente: J. M. da Silva Junior — Redacção; Rua do Ouvidor, 185

Casa Colombo

Para bemvestir

Vida Domestica

ANNO II NUMERO XVI 30 JUNHO -922-

Senador Nilo Peçanha -

A VIDA AO AR LIVRE

A COLHEITA E EMBALAGEM DE FRUCTAS

A colheita de fructas deve ser feita com muito cuidado e á mão. O processo que consiste em sacudir fortemente as arvores, é primitivo e barbaro. As fructas estragam-se, abrem-se e apodrecem com a maior facilidade. Para colhel-as e transportal-as empregam-se cestos cujo fundo seja forrado com capim macio e secco. Ao arrumarem-se as fructas nos cestos ou nos caixotes, deve-se proceder com o maior cuidado, para que se não machuquem umas ás outras, nem se firam nas paredes dos cestos ou caixotes, pois do contrario ellas se mancham, se afeiam, e se desvalorizam. E' sempre conveniente enrolal-as em papel, e se fôr possivel, que este seja fino. Experimente os limões, laranjas, maçãs e peras, devem ser envoltos em papel de seda. Em compensação, algumas fructas, como as cerejas, nada soffrem quando são transportadas conjunctamente. As fructas que tenham de ser transportadas para longe, devem ser colhidas ainda de vez, pois é claro que em sendo maduras chegarão estragadas ao seu destino.

Para embalagem de fructas deve dar-se sempre preferencia aos caixotes pequenos não muito mais altos do que as frutas nelles contidas. Para acondicional-as empregam-se palhas muito bem seccas. Quando forem a plantar, praticam-se em preço de sua venda o permitte, emprega-se cortiça picada.

As fructas embaladas para o transporte devem ser seleccionadas e envoltas separadamente em papel de seda.

Acommodam-se sobre o fundo do caixote coberto de finas palhas e ao lado umas das outras, enchendo-se os intervallos com palha e cobrindo-se cuidadosamente. E' preciso colher as fructas de melhor qualidade e em ponto proprio de madureza para o transporte, se se deseja que cheguem em bom estado ao seu destino e obtenha os mais altos preços.

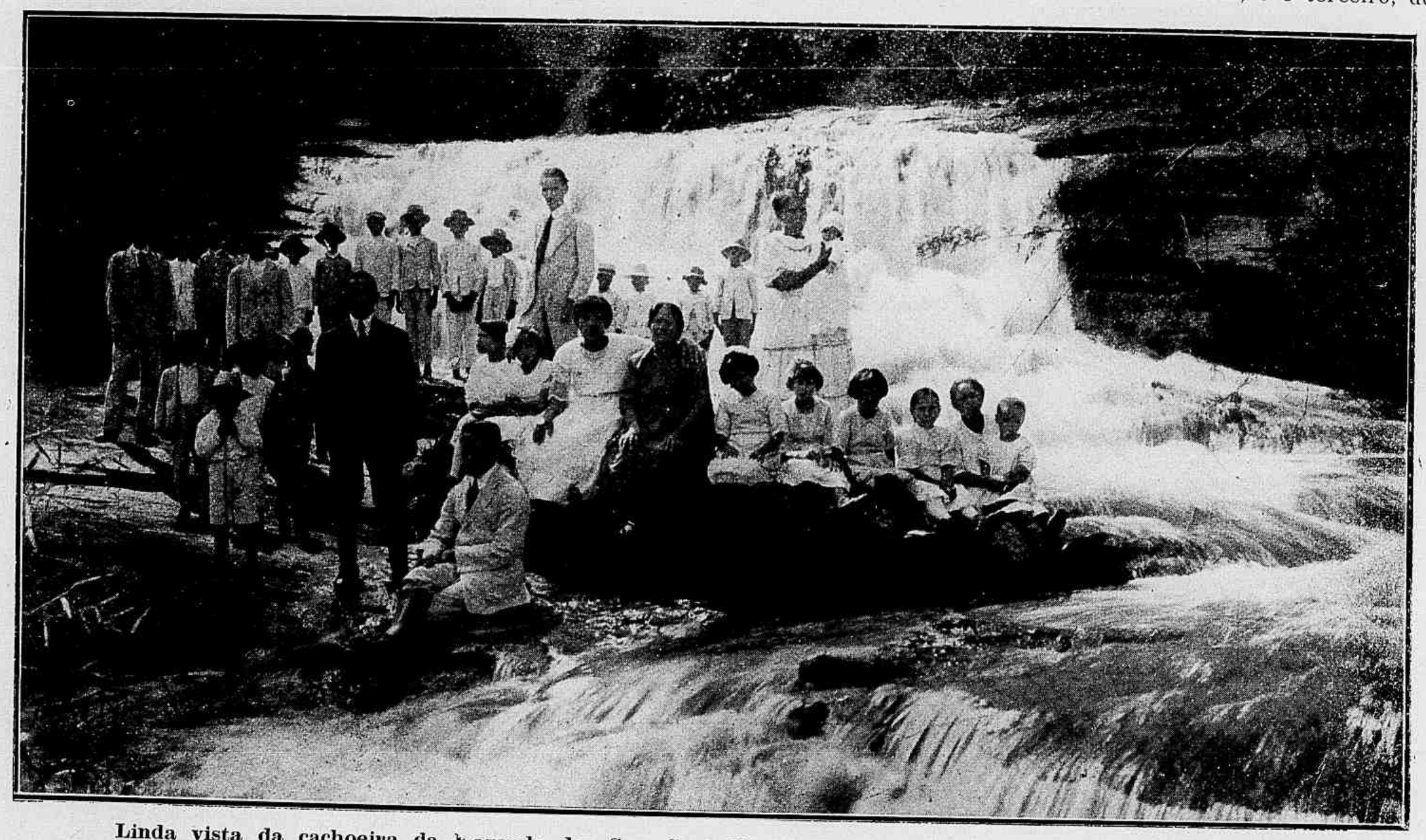
O estado do tempo influe em alto gráo na conservação das fructas. Os dias frescos e seccos são os melhores indicados para a colheita..

PLANTAÇÃO DE BATATAS

A plantação ordinaria da batata consiste em pôr o tuberculo todo inteiro na terra. Ora, o que se planta não se come, o que é diminuir a quantidade de alimento para consumo. Em uma série de experiencias, verificou-se a vantagem de fazer plantações sómente com os brotos separados dos tuberculos. Alguns dias antes da plantação, retira-se por meio duma faca pontuda os mais perfeitos olhos dos tuberculos. Escolhe-se de preferencia os que estão mais approximados do vertice : os que dahi mais afastam estão menos conformados e parecem menos ferteis. Esses olhos são conservados em areia humida até o dia da plantação Quando a fructa é muito delicada e o um terreno bem movel buracos medindo 40 cms. de comprimento e com 15 cms. de profundidade; depositam-se ahi os olhos, um a um, a 10 cms. de distancia e recobrem-se com terra. Na grande cultura, os pés são distantes de 70 cms. approximadamente; tem-se, pois, sete pes por um. Resta comparar os resultados nos dois casos.

No primeiro, o broto não tarda a dar nascimento a caules inteiramente simples, pois que são originados dum só olho, que tem crescido, engrossando na sxilla de suas folhas; caules secundarias desenvolvem-se numerosos e folhosos, de tal sorte que cada pé apresenta tanta verdura, senão, mais, do que os fornecidos por tuberculos inteiros. No primeiro anno, opera-se com tres olhos sómente. Um delles tem produzido dois grandes tuberculos, do comprimento de 10 a 12 cms. e de grossura proporcional ao cumprimento; o segundo olho deu quatro tuberculos um pouco menos grossos que os precedentes, e o terceiro, dois sómente, de grossura um pouco maior que um ovo de gallinha. Total: oito tuberculos bem apreciaveis. Na distancia de 70 cms., ter-se-ia obtido mais do dobro, ou sejam mais de 16 tuberculos. E' um resultado interessante, cremos, e que não se poderia esperar de um só pé proveniente de um tuberculo inteiro. No anno seguinte, opera-se em maior escala. Para cerca de 200 grs. destas sementes colhem-se 20 kilogs. em cifra seronda. No terceiro anno, uma vasta porção de terreno póde ser plantada com 700 grs. de brotos, approximadamente. Não se póde apreciar ao justo o peso da colheita; todavia, póde-se assignalar que estas batatas, utilizadas sómente para sopa, duram tres mezes, para o sustento de sete pessoas.

Este é um methodo muito applicavel em um terreno pouco espaçoso, onde se



Linda vista da cachoeira da Fazenda dos Srs. Custodio Marques & C., na estação de Boa Sorte, Estado do Rio. Ao centro e em pé, vê-se o professor do collegio mantido pelos Srs. Custodio Marques & C., nessa Fazenda, e tambem os alumnos educados ao ar livre, sadios, na vida paradisiaca que levam, sentados na pedra e ao lado da cachoeira, na fortaleza do corpo e do espirito.

tem forçosamente as complicações das grandes culturas, e merece ser tratado como experiencia que de certo dará os melhores resultados.

ALGODOEIRO

Esta validissima **Malvacea** prospera, entre nós, de um modo admiravel em terras de natureza muito differentes; mas é nas boas terras de alluvião, bem providas de humus e saes mineraes, principalmente de potassa e de acido phosphorico, que são as materias mais necessarias á producção das **fibras** ou algodão, assim como nas argillo-silicosas e silico-calcareas, que ella mais produz, sob a condição, porém, de não serem muito humidas, nem demasiado sêccas.

Todas as terras bôas para o milho e já adubadas, nessa cultura, com estrume verde ou de cocheira, são excellentes para o algodoeiro. As da derrubada recente, mesmo quando não são excessivamente ricas de humus ou de materias organicas, devem ser caldadas por occasião das lavouras preparatorias, que devem ser fundas, empregando-se de 300 a 600 kilogs. de cal extincta por hectare e anno.

O algodoeiro é avido de cal, mas a potassa e o acido phosphorico são os seus elementos mais importantes. Em muitos terrenos faz-se preciso o emprego da cal; mas, de ordinario, lhes basta a que fornecem os adubos phosphatados.

A pratica de enterrarem-se os pés de algodoeiro depois de cada colheita, é muito util, visto ser uma planta "melhoradora" da terra, e não exgottante como

A bella senhorita Nilza Esteves, dilecta filha do Sr. Affonso Esteves, actualmente em Pelotas.

no caso em que não se faz o enterro de todos os restos da vegetação. Aproveita-se, assim, a cal que o algodoeiro contém em todas as suas partes, isto é, nas raizes, galhos, folhas, etc. Além da cal, os outros elementos contidos na colheita inteira são: o azoto, o acido phosphorico, a potassa e a magnesia.

Os principaes elementos fertilizantes que se devem empregar annualmente, nas linhas occupadas pelas sementes no sólo onde se cultivam algodoeiros, são para uma colheita de 100 kilogs. de algodão descaroçado, pelo menos: 20 kgrs. 500 de superphosphato a 40 %, 25 kgrs. 520 de chloreto de potassio e 41 kgrs. 752 de sulfato de ammonio.

Sendo indifferente o emprego do sal potassico, deve-se preferir o chloreto ao sulfato, por ser um pouco mais barato.

O algodoeiro é das menos exgottantes colheitas tropicaes; mas se o sólo não lhe offerece sufficientes dóses de azoto, potassa, acido phosphorico, cal e magnesia, as colheitas são sempre minguadas e as fibras não primam pela qualidade.

Os orgãos da planta que consomem mais azoto são os caroços e as folhas, seguindo-se-lhes, em ordem decrescente, os galhos, as hastes, as raizes e as fibras (algodão).

Em segundo logar está a potassa, que é tirada em maior proporção pelas folhas, galhos, hastes, capuchos e caroços, na ordem indicada, vindo em seguida as fibras, que dão maior percentagem que as raizes.

Em terceiro logar está a cal, que é tirada em grande quantidade pelas folhas, pelos galhos e hastes e pelas capsulas, vindo depois, na mesma ordem de decrescimento, as raizes, os caroços e as fibras.

Em quarto logar vem o acido phosphorico, que abunda mais nos caroços; vindo em seguida as folhas, os galhos, as hastes e raizes e, por fim, as fibras.

Os estrumes phosphatados e potassicos augmentam sensivelmente a producção das fibras e dos grãos, ao passo que os azotados elevam extraordinariamente o peso bruto da colheita, sem augmento correspondente ou proporcional das fibras, que são, neste caso, mais ru-

USADO E ACONSELHADO PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

UM GRANDE REMEDIO

IMPEDE AS ENFERMIDADES

CARRAPATICIDA DE COOPER

MATA TODOS OS CARRAPATOS

NÃO ESCALDA

O MAIS SOLICITADO PELOS INTERESSADOS OU SEJA O PREFERIDO PELOS CRIADORES

Um litro do remedio para 138 litros de agua

PEÇAM PREÇOS E INFORMAÇÕES AOS DEPOSITARIOS GERAES

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

RUA MUNICIPAL, 22
Caixa do Correio 1055
RIO DE JANEIRO

CASA MATRIZ
48 St. Paul's Square
Birmingham :: INGLATERRA

RUA HERMILLO ALVES
S. JOÃO D'EL-REY
Estado de Minas

des e grossas do que as produzidas sob a acção daquelles adubos.

Como succede com outras plantas textis, o algodoeiro tem maior necessidade de elementos nutritivos na phase que precede á floração, quando a absorpção delles se faz rapidamente, de modo que, nos terrenos mais argillosos que arenosos, se torna preciso espalhar em volta das plantas um pouco de nitrato de sodio de 200 — 300 grs. por hectare, incorporando-o ao sólo, levemente, por meio de um ancinho, o que imprime á á vegetação um desenvolvimento rapido e vigoroso, mesmo quando o tempo corre um pouco sêcco.

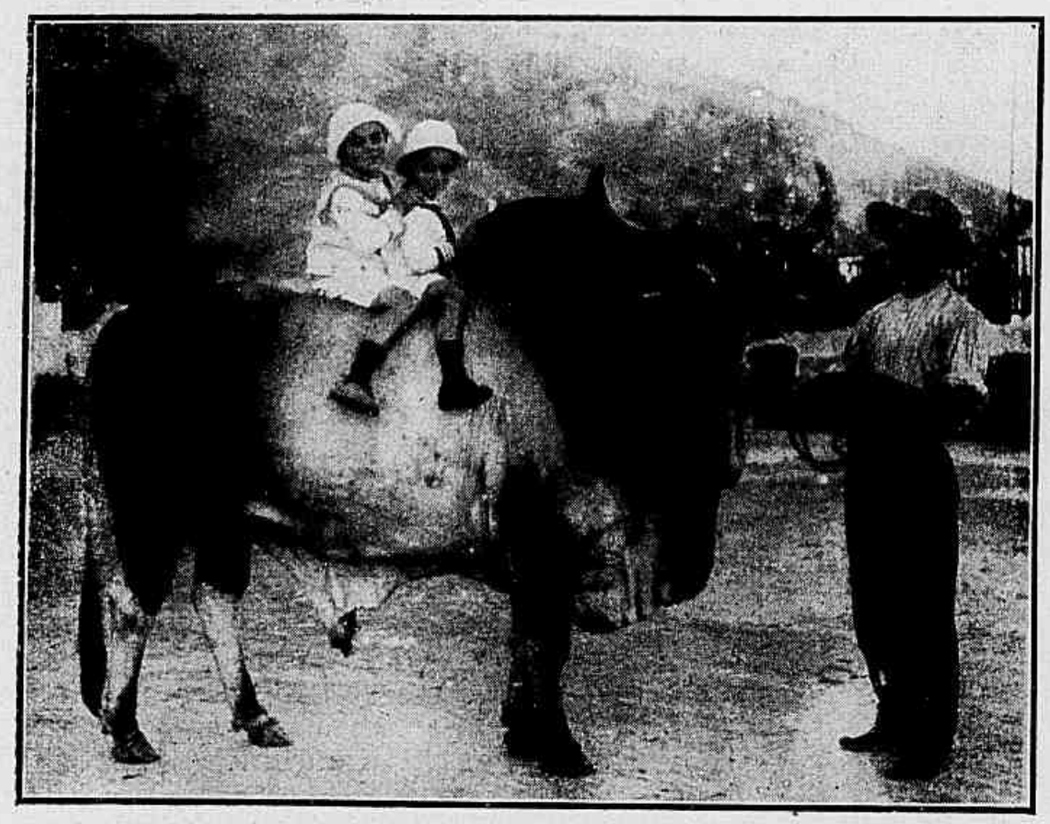
Nesta primeira phase da vegetação, os estrumes de preferivel applicação devem, pois, constar de elementos muito assimilaveis, sendo a mais energica a acção do azoto, que antecede sempre ás necessidades de cal e potassa. O acido phosphorico é utilizado pelo algodoeiro durante todo o cyclo vegetativo.

Convém, entretanto, não esquecer que o azoto em excesso tem o inconveniente de fazer os galhos inferiores penderem para o sólo, de tornar mais morosa a maturidade das capsulas, muitas das quaes não vingam, "peccando" ainda pequenas, de produzir algodão com muitos "pêllos mortos" e de fraca resistencia e de favorecer o desenvolvimento das hervas damninhas .

O emprego do nitrato, aqui, tem por fim, sómente, estimular a vegetação, quando as plantas novas têm fraca apparencia ou parecem um pouco desmedradas.

Ordinariamente, os estrumes organicos (estercos, farinha de caroços de algodão, etc.), não devem ser applicados directamente ao algodoal.

(Estrahido do "Boletim de Apicultura").



"Pavilhão" o magnifico touro zebú, campeão do Municipio de Cantagallo, na ultima exposição, em Cordeiro, E. do Rio, que foi admirado por todos os visitantes como um extraordinario e raro exemplar da raça zebú. "Pavilhão" é alem disso de uma mansidão a toda prova, como se vê neste cliché em que "Pavilhão" com os filhos do director da Sanatorio de Friburgo, sobre o seu dorso, passeava pelo recinto da Exposição de Cordeiro, manso e indifferente a quem o observava.

Sr. Francisco Alfano, negociante nesta praça, com sua Exma. esposa D. Aida Alfano e sua galante filhinha Aida, em Caxambú.

Instantaneo tomado na inauguração brilhantemente pela "A Jardineira" casa Setembro, de Raul Pinheiro & C. da Exposição de Canarios levada a effeito da especialidade, estabelecida á rua 7 de

Bastos Dias

Grande deposito de material para photographia, cinema, optica, photogravura e microscopia. Apparelhos para reproducções, quadriculas, tournettes, prismas e lampadas. Chapas, papeis, productos chimicos, etc., recebidos continuamente dos melhores fabricantes. Grande fabrica de cartões, executando qualquer encommenda.

RUA GONÇALVES DIAS N. 52, Sob.

RIO DE JANEIRO

Arte Photographica

5504 Central

ATELIER PHOTOGRAPHICO DA "VIDA DOMESTICA"

FEDERICO JARQUE attende chamados a domicilio.

Peçam preços e amostras para avaliar a perfeição, o gosto e arte que ha nos trabalhos de FEDERICO JARQUE.

CASA BERTEA

Completo sortimento de material photographico, importação e exportação para todos os Estados do Brazil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes, emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographia,

Secção especial para amadores

PREÇOS MODICOS .

Rua Sete de Setembro, 145

Telephone 5385 — Central

MARCO F. BERTEA

TIRO DE GUERRA 525

(DE IMPRENSA)

Raelizou-se com grande assistencia, no dia 19 de Junho, na séde do Tiro 525 (de Imprensa), no Quartel General, a entrega dos premios aos atiradores dos concursos realizados em 3 e 24 de Maio ultimo. Presidiu a essa brilhante festa o Exmo. Sr. Marechal Hermes da Fonseca, que se fez acompanhar de sua Exma. esposa e do seu ajudante de ordens, Sr. Tenente Maurity. Tendo sido, então, inaugurado o retrato do atirador Sr. João Rosario, thesoureiro do Tiro 525, como uma homenagem aos relevantes serviços pelo mesmo prestados a essa sociedade patriotica, o homenageado, usando da palavra, agradeceu a carinhosa manifestação de seus companheiros, discurso esse que foi muito applaudido pela sinceridade e enthusiasmo de expressões do orador.

A eximia atiradora senhorita Jandyra Moneró, que alcançou tres primeiros logares nas provas realizadas pela Linha de Tiro 7. A habilidade no tiro é um dos predicados da familia Moneró, cujo chefe, o Sr. Moneró e tambem a sua Exma. esposa tem alcançado, sempre, as mlhores collocações em todas as provas a que concorreram como atiradores.

Entrega dos premios aos atiradores, feita pelo Exmo. Sr. Marechal Hermes da Fonseca, na séde do Tiro de Guerra 525 (de Imprensa), no Quartel General

O Exmo. Sr. Marechal Hesmes da Fonseca tambem usando brilhantemente da palavra, saudou aos atiradores, dos quaes — disse — a Patria tem tudo a esperar, e a causa da defesa nacional tem encontrado os mais prestimosos auxiliares. As suas ultimas palavras foram abafadas com as mais effusivas manifestações de agrado, emquanto a banda de musica começava a executar a marcha "Brazil" com grande enthusiasmo cantada pelos atiradores.

Uma companhia do Tiro de Guerra 525 prestou a S. Ex. as devidas continencias.

Aspecto do salão onde se realizou a entrega dos premios, que, como se vê, se realizou com grandissima assistencia

A morte de Paulo Barreto

Nesta pagina apresentamos além da photographia de Paulo Barreto, o brilhante escriptor e jornalista que muito apreciavamos, um aspecto da massa popular em frente á redacção da "A Patria" e dois outros (em baixo) apanhados por occasião da passagem do feretro pela Avenida Rio Branco. Vê-se, no meio, a photographia do pranteado escriptor com o seu fardão de academico, quando em exposição na "A Patria".

O passamento de Paulo Barreto, occorrido a 23 de Junho, foi sem duvida o acontecimento mais impressionante que ultimamente nos tem agitado. Nenhum dos nossos escriptores até hoje fallecidos, lograram uma popularidade que se egualasse a de Paulo Barreto, o estimado "João do Rio", cujo enterro, pelas sinceras manifestações do povo, assumiu uma imponencia a que nenhum outro attingiu até agora. E' que Paulo Barreto era o brilhante escriptor que conhecia e comprehendia a alma do povo, em cujo meio viveu como o mais adoravel dos companheiros. Nos meios jornalisticos era tido muito justamente como um dos mais fulgurantes espiritos e como o remodelador da nossa moderna imprensa. Coração bonissimo e accessivel a todos, alma jovial como a das creanças, dos milhões de vezes que o vimos, nunca o encontrámos uma só vez que em seu rosto não estivesse um sorriso de intima satisfação e felicidade de viver.

CONSELHO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

-SILVA BRANDÃO-

-CESARIO DE MELLO-

-ANTONIO TEIXEIRA-

-EDUARDO XAVIER-

-AZUREM FURTADO-

-HENRIQUE GUIMARAES-

-JERONYMO BERETTA-

-PIO DUTRA-

-RODRIGUES ALVES-

-ERNESTO GARCEZ-

-VIEIRA DE MOURA-

-JACINTHO ROCHA-

-FRANÇA E LEITE-

-BRENNO DOS SANTOS-

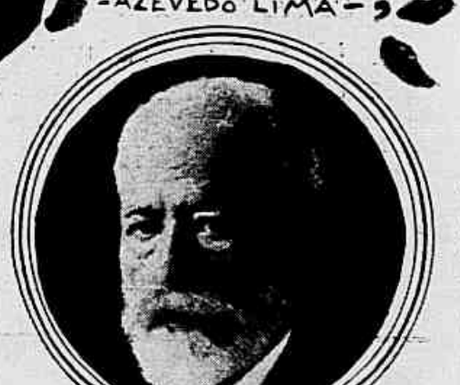
-FELISDORO GAIA-

-AZEVEDO LIMA-

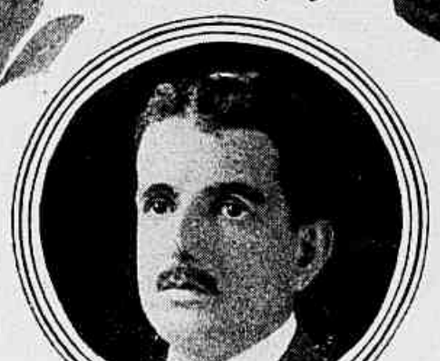
-ARTHUR MENEZES-

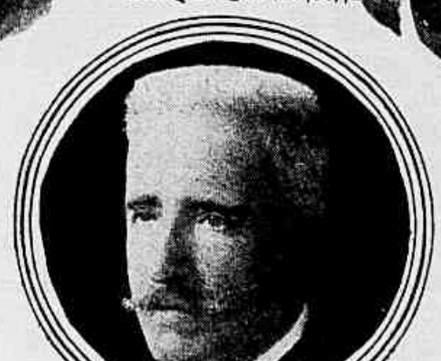
-NESTOR AREAS-

-ALBERTO BEAUMONT-


-MANOEL MACHADO-

-BAPTISTA PEREIRA-


-MARIO PIRAGIBE-


-HENRIQUE LAGDEN-

-ALBERICO DE MORAES-

VIDA DOMESTICA

AVICULTURA

CALENDARIO - AVICOLA -

MEZ DE JULHO

Continuaram, neste mez, predominando todas as probabilidades do mez de Junho. Devemos abandonar qualquer timidez e tratar exclusivamente da multiplicação das aves domesticas.

O frio, neste mez, em alguns Estados do Sul é um tanto rigoroso. Tenha-se cuidado com os pintinhos, logo depois de nascidos, para evitar-lhes o soffrimento que o demasiado rigor da estação lhes proporciona.

Tenham-se as lampadas accesas nas criadeiras até 9 ou 10 horas da manhã e das 16 horas em diante.

Toda a vigilancia com os pintinhos é conveniente, para que esquecidos ou abandonados não permaneçam tiritando, muito tempo, o que lhes poderia causar a morte.

Ha abundancia de ovos neste mez visto que todas as gallinhas já estão pondo.

Os canarios tambem aproveitam neste mez. E' quando podem ser juntos proveitosamente. Com um canario de dous a seis annos e uma canaria de um anno, de procedencia differente, se iniciará uma boa reproducção.

Na época da criação é conveniente padas accesas nas criadeiras até 9 ou com leite, pão de Lot, etc.

CRIAÇÃO DE GALLINHAS

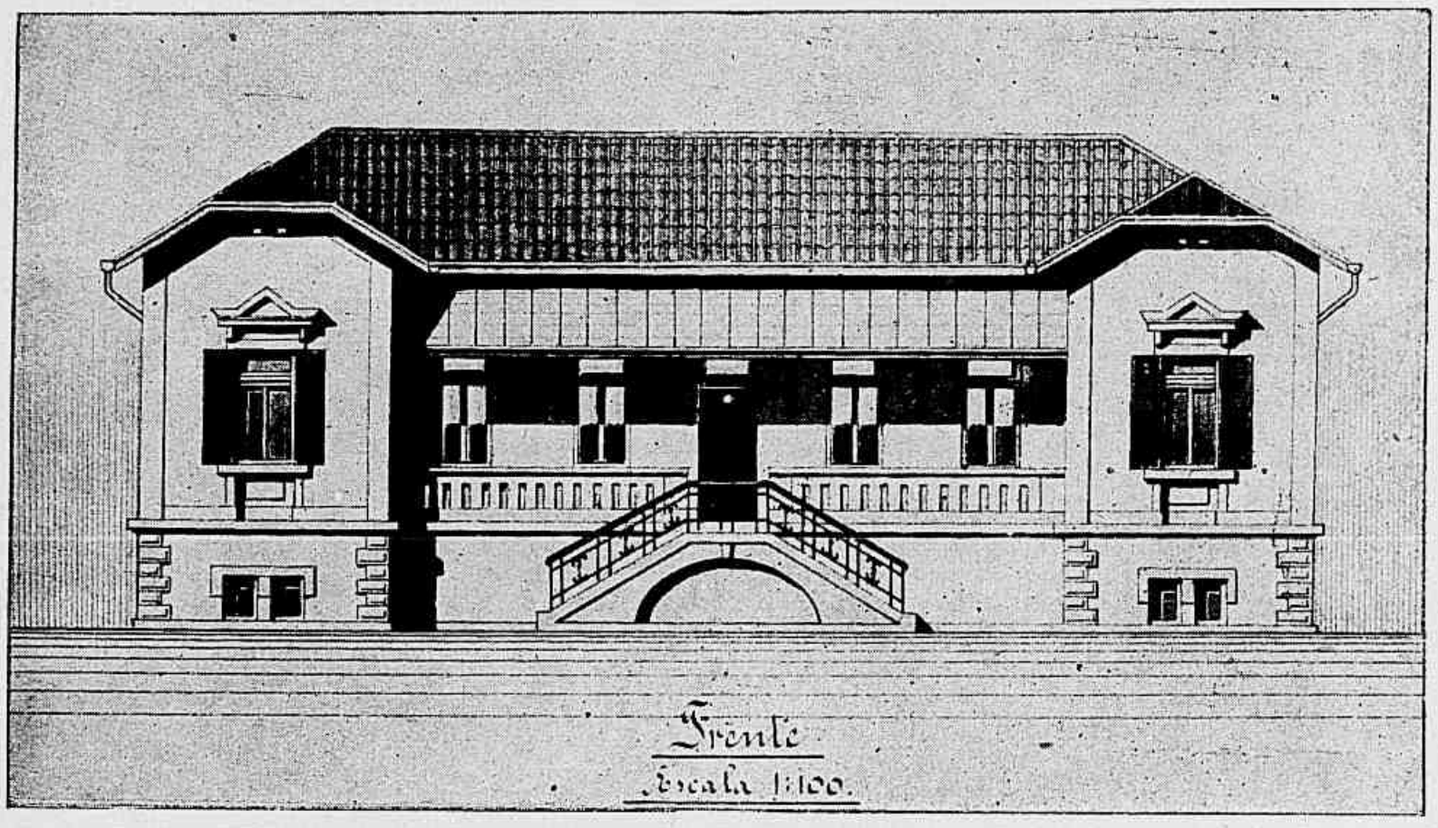
A idéa de produzir exclusivamente ovos em grande quantidade é em principio excellente, e podemos prever nisto um grande resultado, sobretudo se combinamos esta producção com ovos para serem incubados e ovos de consumo, não fecundados; emfim, aproveitar-se-ão tambem como aves finas para mesa, os frangos que, aliás, tanto podem servir para venda como para consumo proprio, ou para rejuvanescimento annual das gallinhas poedeiras. Se as explorações avicolas são sempre dirigidas para a producção dos individuos de raça, a verdade é que a maioria dos criadores brazileiros, ainda não attingiram á verdadeira concepção dessa producção; de outro lado, muitos dos que pretendem criar gallinhas, ficam em duvida por julgarem que talvez as gallinhas pelo custo de sua alimentação e cuidados, não compensem o de sua venda, o que é inteiramente inexato.

Esta fórma de exploração apresenta todos os elementos de successo, desde que o avicultor tenha a experiencia sufficiente e que disponha de capitaes bastantes que lhe permittam organizar e conduzir a sua exploração racionalmente. Uma organização deste genero deve ser installada não muito longe de uma grande cidade, em uma região secca, onde os terrenos tenham pouco valor e sejam, por consequencia, bem baratos, comportando, entretanto, logares que assegurem a producção de grãos e de verduras.

Já dissemos que a exploração avicola tem em principio todas as probabilidades de exito, o que depende do valor profissional e da actividade da pessoa que a dirige.

Até agora a avicultura não tem sido bem comprehendida no Brazil, e dever-se-ia oriental-a em uma base mais racional. Em uma palavra, é preciso especializar uma tal exploração e renoval-a constantemente, assim como incentivar a engorda das aves destinadas á venda.

Se queremos ter rapidamente grandes ninhadas devemos empregar o incuba-



Fachada da Escola de Avicultura a construir-se no Posto Avicola do Rio de Janeiro, creada pelo Ministerio da Agricultura, entregue á direcção competente do abalisado avicultor brasileiro Dr. Feliciano de Moraes.

Interessante menina Celia, sobrinha do abastado fazendeiro Sr. João de Abreu Junior, notavel criador de gado Zebú, em Itaóca.

OFFICINA DE OURIVES

F. Magalhães

—(o)—

Praça Olavo Bilac n. 7-sob.

Antiga Gonçalves Dias

TELEPHONE NORTE 1514

RIO DE JANEIRO

M.me CASTRO

Vestidos, Colletes e Chapéos

Ponto Ajour e Picot

Acceita encommendas para toilettes de casamentos, bailes, th atros, passeios, etc. Bordado com perfeição, sobre seda, branco, missanga, ouro, etc., a mão e a machina.

—(o)—

RUA DOS OURIVES, 9 – 1.° ANDAR

Tel. Norte 2258

— RIO DE JANEIRO —

dor; procuremos um apparelho, se é que já o não possuimos, de cem ou duzentos ovos, segundo a producção que queremos realizar. Colloquemol-o em uma sala isenta de corrente de ar: uma construcção rural, granja, estabulo, ou um outro compartimento qualquer, desde que seja bem fechado, póde muito bem servir. Esse alojamento deve ter um cubo de ar cinco ou seis vezes maior que o volume do incubador, comprehendidos os pés. Limpemos cuidadosamente o local escolhido. Retiremos dahi a poeira, as teias de aranha e todos os objectos que o possam obscurecer. Vejamos se as portas e as janellas fecham hermeticamente. Colloquemos um thermometro á parede e a um metro acima do chão, afim de conhecermos exactamente o estado da temperatura. Ponhamos o incubador no meio do local, de maneira que possamos circular livremente á sua volta. Para a sua installação e seu funccionamento, sigamos estrictamente as indicações do fabricante. Escolhamos os ovos que queremos collocar em incubação, e desde que attinjamos o numero requerido, confiemos estes ao incubador até que tenhamos obtido o numero de pintos que desejamos criar. Depois de cada incubação, limpemos escrupulosamente o nosso apparelho e deixemol-o repousar durante uns cinco ou seis dias, retirando-lhe as gavetas e abrindo-lhe as portas.

Assim que os pintos nascerem, passemol-os em uma seccadeira e confiemol-os a uma criadeira artificial. Evitemos de os manter muito apertados, o que lhes seria funesto. Não ponhamos mais de sessenta pintos em uma criadeira que dê para um total de cem. Tornar-se-ão, assim, mais rapidamente bellos e aproveitarão melhor os cuidados da criação que lhes teremos ainda de dar, para obtermos um resultado inteiramente satisfactorio á nossa criação.

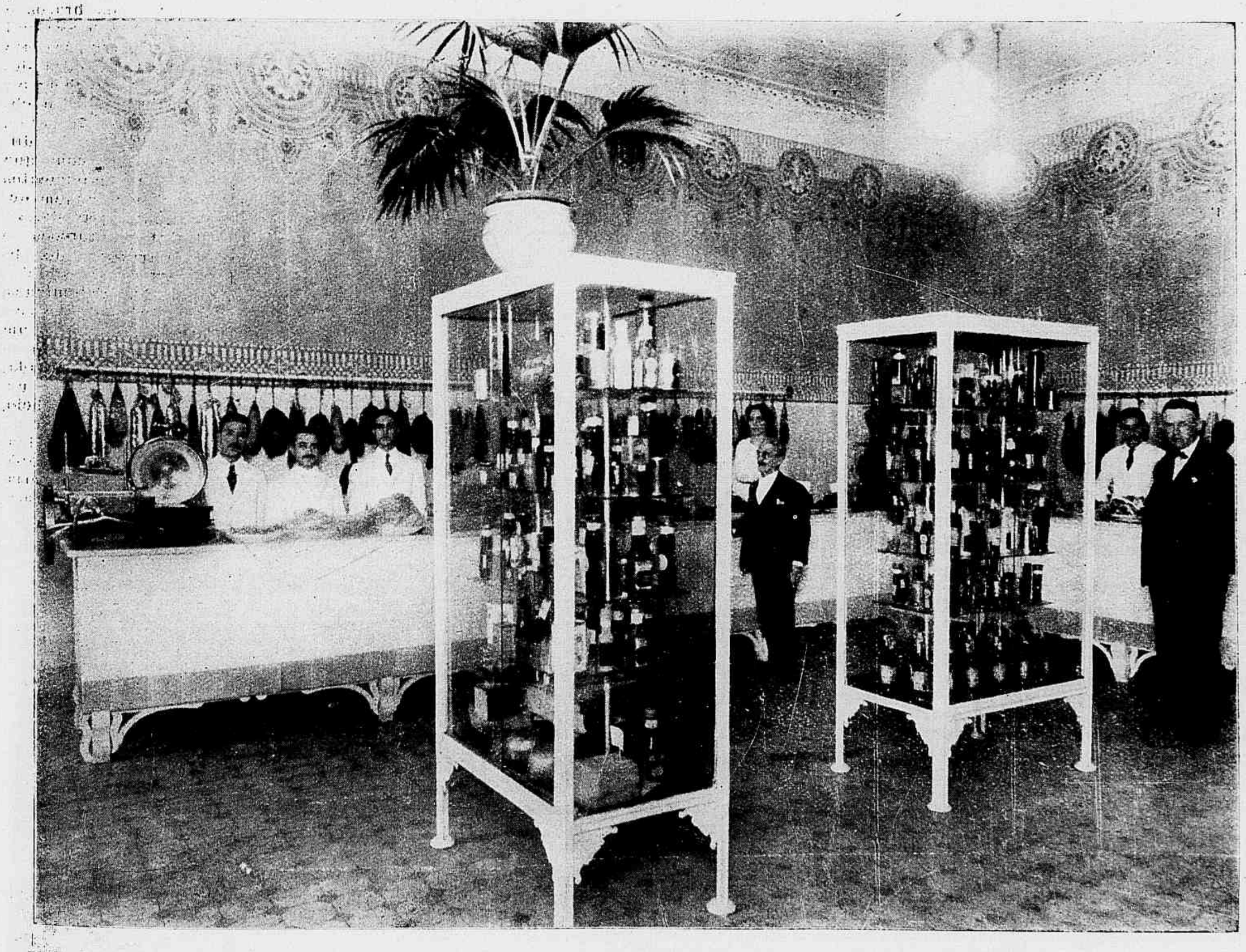
ALIMENTAÇÃO DOS PATOS

Desde o segundo dia após a eclosão, devemos dar aos patinhos hervas picadas, que constituem o seu alimento preferido. As couves e alfaces, recommendadas por alguns criadores, podem, segundo outros, tornar gottosos os patos. Evitemos, pois, de dar-lh'as, ou pelo menos demos poucas e assim mesmo misturadas a outras hervas. Essas hervas devem ser picadas na occasião de distribuirem-se aos patos, seja á mão, o que exige muito tempo, seja de preferencia com um picador, que torna mais rapido e mais perfeito esse serviço; se picarmos as hervas muito antes de as distribuirmos aos patos, ellas murcharão muito depressa e ficarão seccas.

Podemos, até á edade de quinze dias, dar-lhes ao menos sete ou oito repasto de hervas picadas, por dia, sem temor de fazermos-lhes mal,

De quinze dias a um mez, continuemos com a mesma alimentação, mas diminuimos o numero de repastos para seis vezes. Depois de um mez, bastam quatro repastos. E' nessa occasião que podemos forçar um pouco a dose de farinha de milho, e dar um pouco mais de gãos com hervas.

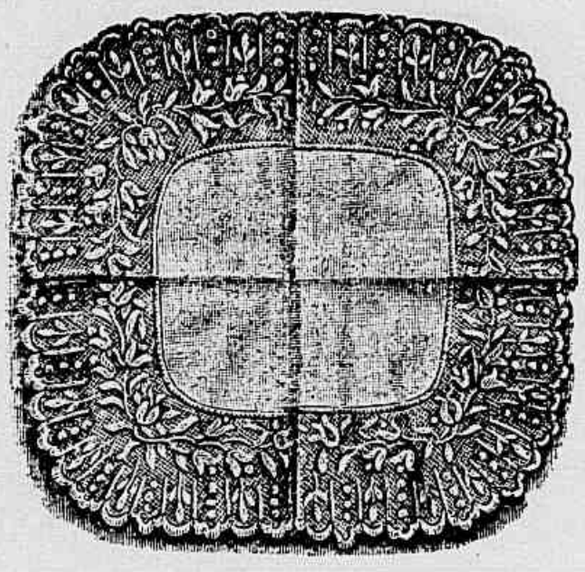
Essa alimentação deve ser continuada até os patinhos attingirem pelo menos a dois mezes. Quando tiverem quatro mezes, é necessario remettel-os para logares onde elles possam encontrar sementes e hervas tenras, ainda que quando elles voltem á casa, lhes daremos aveia ou milho, e, mesmo, batatas cruas e esmagadas, de manhã e á tarde.



Interior do estabelecimento da firma Mc. Clements & C., no largo de S. Francisco n. 6, especializado na venda de presuntos, lacticinios, conservas e outros artigos finos de salsicharias. E' um estabelecimento de 1ª ordem, no genero, do qual é chefe geral o Sr. Mc. Clements e gerente o Sr. Gabriel Brandon, dois nomes de conceituados negociantes que de certo garantirão a maior prosperidade desse luxuoso estabelecimento.

TRABALHOS CASEIROS

Lenço com applicação sobre filó — O lenço tendo 36 cent. quadrados é executado em "linon" branco e cercado com



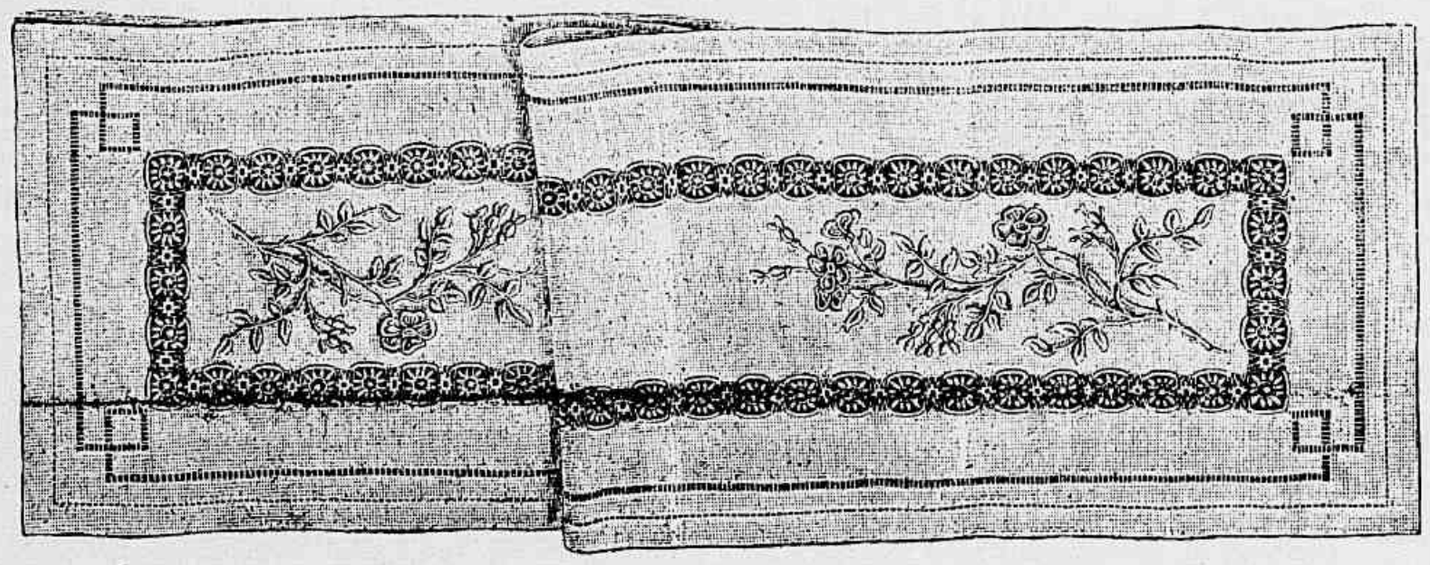
Lenço com applicação sobre filó

um bordado em applicação sobre "tulle" de 4 cent. de largura. Depois de ter trasladado o desenho sobre o "linon", forra-se este com um pedaço de "tulle" da mesma dimensão e faz-se o bordado com ponto "festonnado", com linha brilhante n. 40; corta-se o "linon" entre os motivos, assim como o quadrado de "tulle" do meio sob o "linon". (n. 1).

Caminho de mesa. Nosso modelo, tendo 1m,50 de comprimento sobre 50 cent. de largura, é executado em "toile" branca, fina; o bordado é trabalhado ao "plumetis". Começa-se o trabalho pela beirada e é preferivel trabalhar os "jours" por secção e não retirar os fios de uma só vez. Depois de ter cortado um pedaço de "toile" com as dimensões acima indicadas (é preciso ajuntar 3 "brins" ao seu redor, para orlar), retiram-se os "brins" sobre 2 cent. 1|2 de largura, a 20 cent. de distancia da borda exterior, depois executa-se o trabalho sobre "moleskine"; deixa-se alternativamente os "brins" sobre 2 cent. de largura e cortam-se muito cuidadosamente sobre 2 cent. 1|3 de largura; enlaçam-se os "brins" que ficam com fio fino de maneira a formar seis tufos de cada vez e festonnam-se as beiradas dos "brins" cortados. Depois bordam-se os tufos de "brins" com fio mais forte; para uma volta, lançam-se os "brins" em cruz, que se bordam com ponto duplo; a meia altura dos "brins" executa-se um ponto festonnado e bordam-se os dentes segundo as indicações.

Depois de ter terminada a beirada, retiram-se os "brins" a 7 cent. de distancia para o quadro "ajouré"; esses "brins" são levantados sobre 1|2 cent. de largura, e agrupam-se por 10 a 12. Beira-se o caminho de mesa com uma orla "ajouré" de 3 cent. de largura; depois traslada o desenho do bordado e trabalha-se com linha brilhante ou seda lavavel branca.

Toalha e guardanapos para chá — Executados em fino linho branco; a toalha tendo 1m,20 de lado é bordada com uma orla de 5 cent., os guardanapos tendo 30 cent. de lado são terminados por uma orla de 3 cent. E' preferivel montar a toalha em bastidor para fazerem-se os "jours". Os nossos desenhos representam os cantos da toalha e dos guardanapos, cujas gregas podem ser feitas em linha de côr. Começa-se a trabalhar pelos angulos, debruando-os (veja-se a gravura representando o canto) com linha n. 50, depois se retiram, para a carreira do meio, os "brins" sobre 3 cent. de largura; bordam-se os motivos dos angulos lançando os "brins" em fórma de estrella, e assim se borda a roda do meio e se termina o motivo, segundo as indicações. O bordado da grega é trabalhado com fio fino e exige 6 voltas; começando-se pela volta inferior, executa-se um ponto de "feston" sobre 8 "brins" a 1|2 cent. de distancia da beira, depois se enlaça uma vez a segunda metade desses "brins", deixando-se livre a metade situada perto do angulo e faz-se um annel de "feston" a 1|4 de cent. de distancia sobre 4 "brins" novos; termina-se a volta desta maneira, ajuntando-se de cada vez do bordo, sobre os "brins" já enlaçados e 4 novos "brins". Na volta seguinte reune-se por um nó dois dos tufos de "brins" da volta precedente, segundo as indicações da gravura, e executa-se um ponto de "feston". A terceira volta é trabalhada semelhantemente á primeira, dividindo os tufos de "brins" da volta precedente (cada tufo é composto de 8 "brins"), segundo as indicações da gravura. Depois executa-se a segunda metade da mesma maneira que a primeira. Trabalha-se com ponto de "feston" nas juncções e nos cantos das pequenas carreiras, segundo as indicações do desenho, e executam-se as voltas como as da primeira metade da carreira grande; bordam-se as rosaceas nos angulos. Para as voltas simples, enquadrantes, retiram-se os "brins" sobre um



Caminho de mesa

meio centimetro, de largura, separando-se de cada lado por grupos de oito.

Os guardanapos não guarnecidos com uma carreira de bordado estreito, egual a da grega da toalha (n. 3).

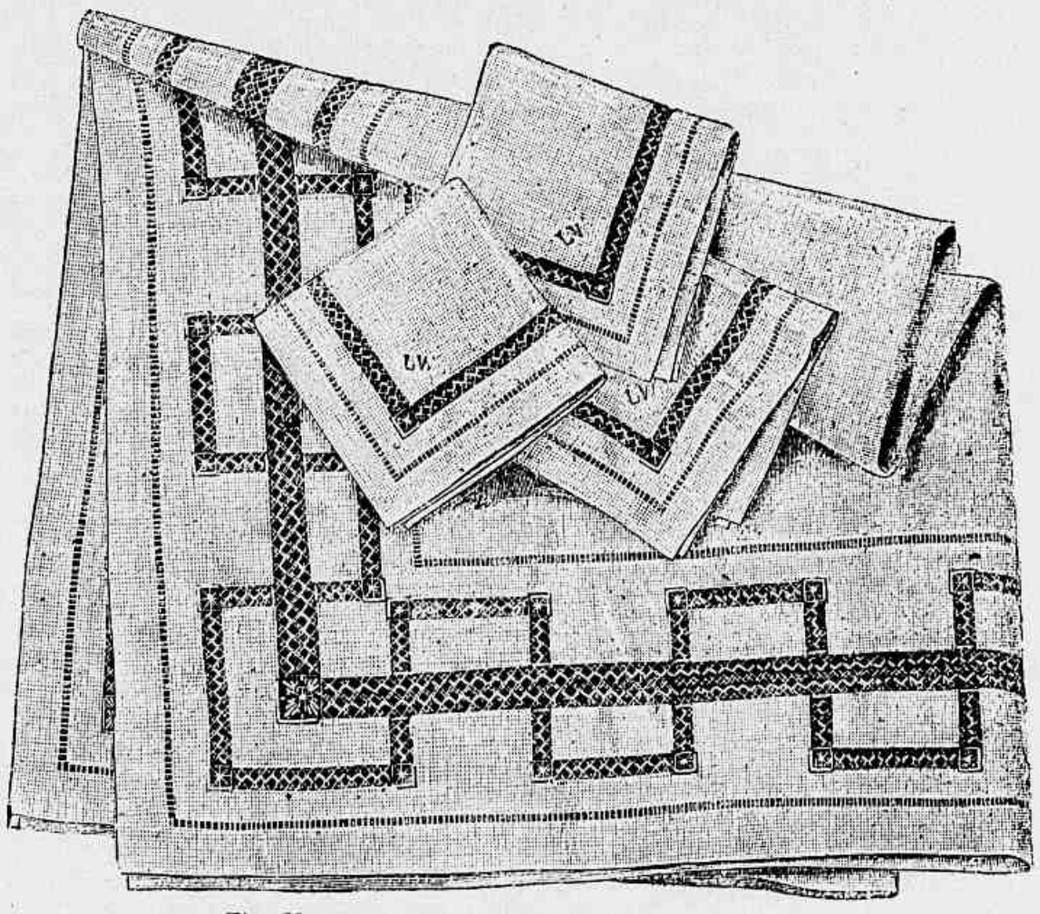
O QUE AS SENHORAS NÃO DEVEM FAZER

A medicina moderna parte deste principio: "prevenir é melhor do que curar", conselho que devêra tambem servir-nos de norma em nossa vida ordinaria.

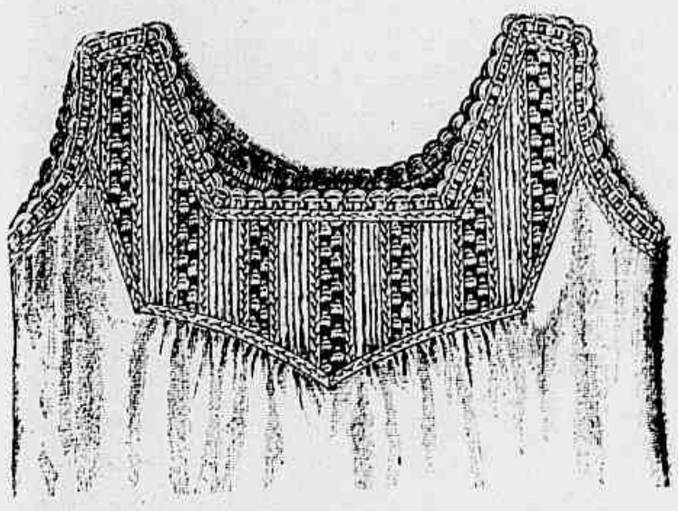
As senhoras, em especial, padecem a meudo enfermidades que devem á sua propria imprevisão e que na maioria dos casos poderiam ter evitado com um pouco de cuidado e de methodo; mas precisamente são as senhoras que menos importancia dão ás advertencias uteis e que fazem coisas que não haveriam de fazer e cujos inconvenientes não comprehendem até que é já demasiado tarde, isto é até que apparecem as consequencias mais ou menos funestas das imprudencias commettidas.

Muitas vezes é a commodidade a causa destes attentados contra a saude. Querem, por exemplo, collocar um objecto em cima de um armario ou tiral-o dalli, apezar de estar aquelle situado a demasiada altura e de não ser possivel aquelles actos sem um esforço corporal; e em vez de ajudar-se com uma cadeira, um tamborete ou uma escada, empinam-se sobre as pontas dos pés, estiram o corpo, volvem á postura normal e a esticar-se mais e mais, e com os braços e as mãos fazem mil combinações até deixar no sitio desejado ou haver retirado dalli o objecto em questão, sem pensar na difficuldade com que estes movimentos violentos podem determinar distensões, distorsões e desarranjos dos ligamentos, sobretudo dos abdominaes.

Outras vezes afastam para um lado um armario ou uma caixa pesada, ou levam de um compartimento para outro um bahu' cheio, ou levantam a cabeceira da cama ou fazem algum outro esforço, com o fim louvavel aliás, de arranjar a sua casa. Nada custaria fazerem-se ajudar por uma criada ou qualquer outra pessoa de casa;



Toalha e guardanapos para chá



Camisa guarnecida de entre-meio. — Esta camisa, de "nansouk", é feita com fraldas "plissées" de 3 1/2 cent. de largura e entre-meios de "chochet" de 1 cent de largura, sendo as juncções occultas por um galão lavavel. O enfeite desta camisa é feito com linha n. 50 e de accordo com o modelo que apresentamos.

---

mas têm pressa ou não querem chamar ninguem, pensam que podem fazer sosinhas esses serviços e o resultado é fatigarem-se com grave damno para seu corpo. De dez vezes, essa valentia não produz de momento nenhum mal apreciavel;

Pequeno abrigo de "drap" vermelho e bordado de lã cinzenta; gola de "drap" cinzento.

Paletot com gola-echarpe e pequena saia direita, para menina, de "bure" verde vivo. São dois modelos, como as leitoras vêem, que se recommendam pela simplicidade e elegancia.

Vêem, tambem, acima, um vestido simples de sarja azul, ornado de "duretine" vermelho.

mas caso ha em que pagam a sua bravura e em troco da commodidade de um instante, com as mais lastimaveis enfermidades do abdomen.

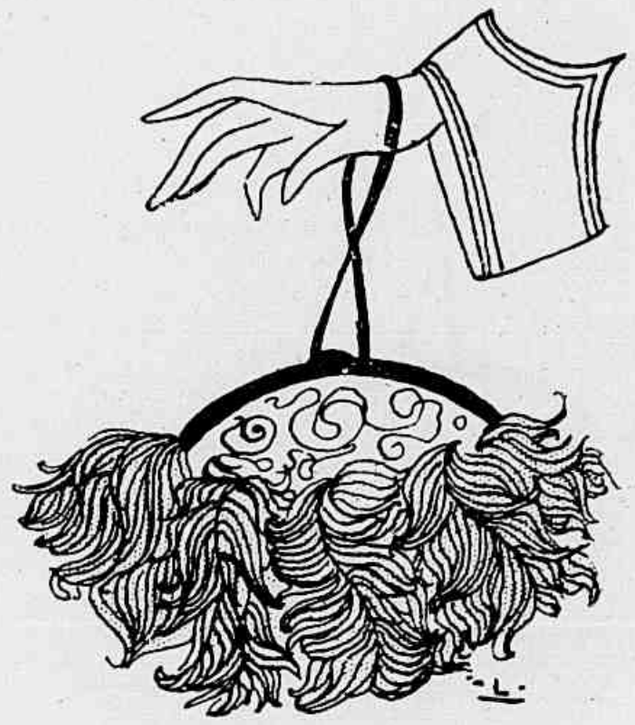
E' altamente prejudicial tambem para as senhoras, estarem sentadas com uma perna a cavalleiro da outra e assim permanecerem horas e horas, como fazem algumas, cosendo ou lavando nesta posição; e se se inclinam, sem mover as pernas, para apanhar algum objecto que tenha cahido ao chão, commettem uma nova imprudencia peor ainda que a primeira; neste caso, as dores que sentem nas costas e nos rins ao endireitarem-se, parecem dizer-lhes claramente: — não devieis ter feito isto.

Diz-lhes o mesmo o estomago quando, ás vezes immediatamente depois da refeição, se sentam em um logar qualquer, e com o corpo curvado para a frente e os cotovellos apoiados sobre os joelhos, põem-se a ler. Nessa posição e nessa agradavel preoccupação, as horas passam voando, e immersas na leitura do seu periodico ou do seu livro, as leitoras não percebem, não ouvem o aviso que o estomago lhes faz camarariamente; sómente quando deixa a leitura para dedicarem-se novamente aos seus labores de casa, é que observam que aquella posição inclinada comprimia o estomago, o qual agora se vinga produzindo-lhes um mal estar ou alguma dor, pelos maus tratos recebidos.

Não é só o estomago, porém, que se vê prejudicado com esse modo de algumas senhoras sentarem-se; tambem têm soffrido o coração, o figado, os rins, os pulmões, a columna vertebral e outros orgãos importantes.

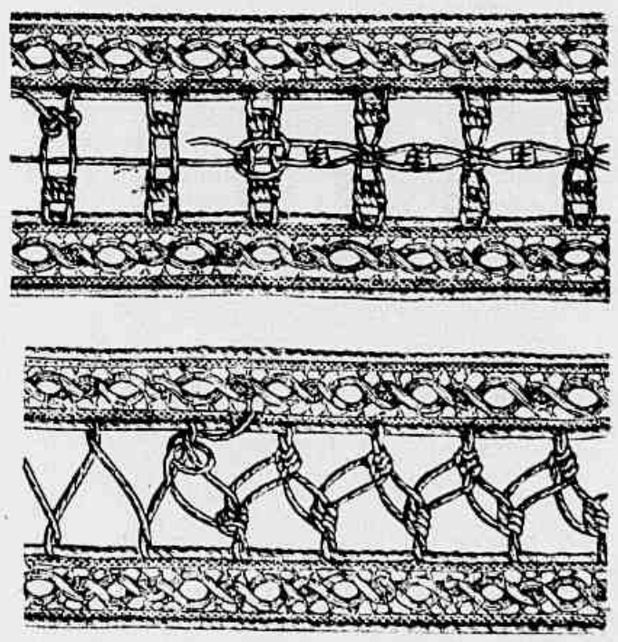
Tambem quando escrevem, as senhoras geralmente não demonstram grande cuidado; poucas são as que para fazel-o adoptam uma posição realmente correcta; as mais das vezes, ou inclinam-se demasiadamente, escrevendo com o nariz, como vulgarmente se diz, com o que fatigam os olhos, sem necessidade alguma, ou apoiam o braço á beira da mesa em que escrevem, em vez de o ter sobre a mesma, de modo que um hombro fica mais baixo do que o outro e o lado esquerdo fica violentado; ou põem o papel tão á beirada da mesa, que os cotovellos ficam sem ponto de apoio; ou, ao contrario, o collocam tão afastado, que se vêem obrigadas a comprimir fortemente o peito de encontro ao movel. Não é com esta palestra que exgottamos a lista das coisas que as senhoras não devem fazer; mil e mil imprudencias ellas commettem diariamente contra a hygiene, sem darem com isso; assim, por exemplo, lêem e trabalham a meia luz; cosem alumiadas por debeis lampadas, ou se collocam tão perto dellas que quasi queimam os olhos e, emfim, mil outras coisas mais que seria interminavel citar.

Não é raro, muito especialmente entre as senhoras, mães de familia, encontrarem-se algumas que levam a queixar-se constantemente de dores cujas causas permanecem sem plausivel explicação, attribuindo quasi sempre os seus soffrimentos á gloriosa e admiravel lufa-lufa de sua santificada lucta domestica. Que estas senhoras, lendo-nos, meditem nas sinceras observações que lhes fazemos, e se por acaso costumam a usar destas maneiras nada prudentes, que se corrijam a bem de sua saude e para a maior felicidade de seu esposo e de seus filhos.



Lindo modelo de sacco de mão. Pode ser feito somente em fitas bordadas, estampadas ou lisas; e ainda, o que é a ultima moda, em pennas, principalmente em plumas de avestruz. São as bolsas um complemento indispensavel á toilette feminina, alem da sua indiscutivel utilidade ás senhoras.

Chapéo de palha azul marinho, com copa "drapée" de foulard fantasia



Trabalho, de grande execução, do caminho de mesa e de orla de touca para recem-nascidos.

Para emprehender a criação de coelhos

Conforme o fim a que nos propomos, para consumo familiar ou para commercio, é que devemos escolher a raça de coelhos que desejamos criar. A escolha é, com effeito, bem differente, ao tratar-se de um ou de outro caso. Para o consumo familiar, pouco importa a raça, desde que a limpeza e hygiene são os primeiros factores; entretanto, o coelho russo e o negro e vermelho, são duas raças de carne muito delicada, comem pouco e criam-se facilmente. O coelho prateado de "Champagne" e o azul de "Béveren", que podem ainda ser classificados nesta mesma categoria, são mais valentes comedores, como tambem de preço mais elevado, ainda que tenham a vantagem de offerecer uma carne muito fina e um peso relativamente superior.

E' evidente que o coelho criado em casa é preferivel sob todo o ponto de vista, ao que se compra no mercado, pelos cuidados particulares a que o primeiro é submettido.

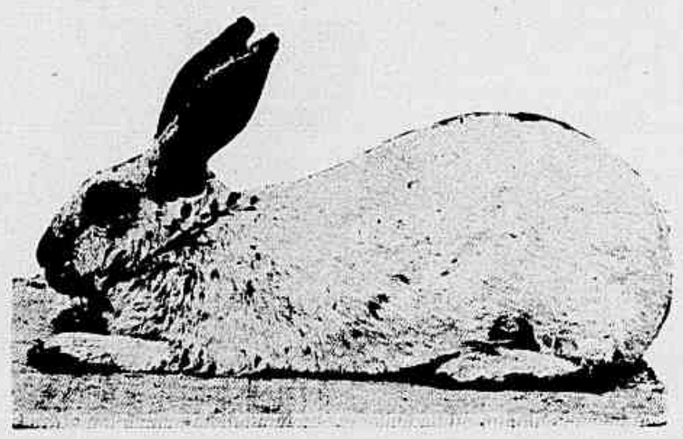
Se encararmos a criação de coelhos através dum prisma todo commercial, podemos escolher ainda o prateado de "Champagne" e o azul de "Béveren", acima apontados, em razão mesmo de suas pelles, cuja venda sensivelmente vae accentuando-se no mercado actual. A esta escolha podemos ajuntar, se o quizermos, o cruzado de "gigante normando". Todas estas raças tem um desenvolvimento e um cruzamento tão rapidos quanto apreciaveis.

Para a venda de pelles do prateado, consideremos que sem uma grande producção, o resultado é relativamente mediocre e, mesmo, a venda é pouco facil, sobretudo por que é necessario um grande numero de pelles com que se satisfaça a industria de pelles.

Resta emfim o coelho "Angorá", criado exclusivamente para a producção de pelles. O resultado póde ser vantajoso, mas póde tornar-se mais aleatorio do que o que se obtem com a criação de uma das raças precedentes. Exige um estudo mais dedicado, especial, as condições do mercado para estes coelhos, o que não se dá com os outros, sempre assegurados, ao menos, na venda da carne.

Notemos, todavia, que actualmente a criação do "Angorá" é muito remuneradora, attingindo a sua pelle um alto preço, não só em razão do seu aproveitamento para agasalhos, como em virtude do seu pello na fabricação de seda d'Angorá.

Qualquer que seja a decisão que tomemos e segundo o que dissemos, é preciso que nos persuadamos bem que é duma hyiegne muito bem entendida e duma alimentação economica e bem racional que dependerão os resultados mais ou menos felizes da nossa criação de coelhos.



Coelho argentée da Champagne (prateado).

Aproveitavel criação de coelho "Angorá"

E' o coelho "Angorá" um bom productor de carne saborosa, fornecendo, sobretudo, um pello muito estimado e da mais alta utilidade, cuja venda assegura as maiores vantagens.

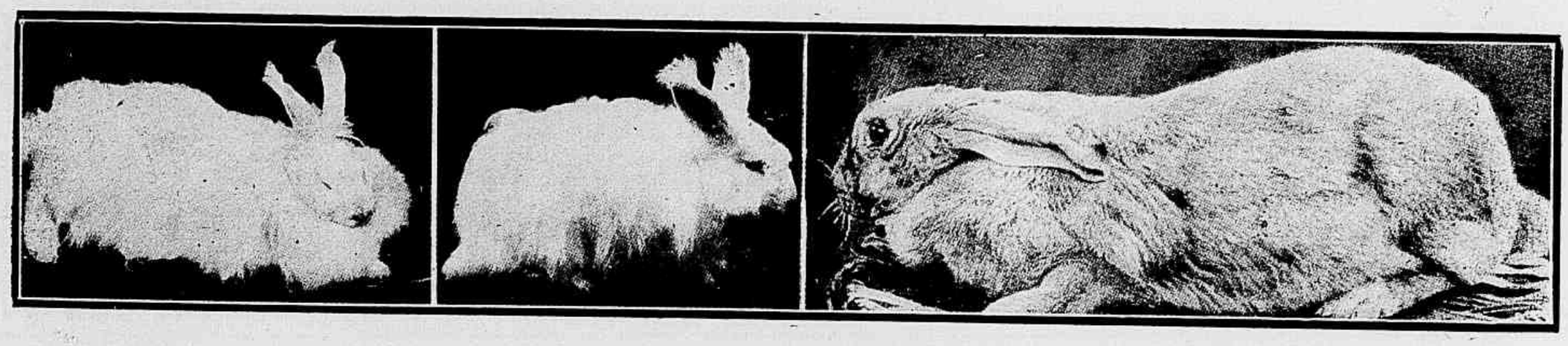
Se a coelheira se torna cada vez mais a proveitosa despensa da familia, pela producção farta de carne sadia e gostosa, é incontestavel tambem que antes de tudo se considere a importancia que a pelle dos coelhos assume, na industria cada vez mais desenvolvida, de agasalhos para senhoras. De todos os coelhos, é o "Angorá" o que melhores vantagens offerece no mercado de pelles, pela fartura e belleza do seu pello comprido e assetinado. A facilidade de sua criação merece que se adopte esta raça, mesmo que não se disponha senão de um pequeno espaço para esse fim. Este lindo coelho é dos que comem menos, estando, aliás, sempre muito bem disposto de saude.

Se queremos obter um bom rendimento na criação dos coelhos de raça "Angorá", não devemos collocar mais de um coelho em cada alojamento, tendo este 60 cm. de comprimento, por 60 cm. de largura e 45 cm. de altura, approximadamente, dando-lhe uma inclinação de traz para deante e sufficiente para que a urina possa facilmente correr, não se juntando, assim, no alojamento do coelho. Uma pequena horta é o bastante para garantir a alimentação dos coelhos "Angorá", devendo-se, comtudo, dar a cada um delles, e por dia, 50 gr. de aveia. No inverno principalmente, póde-se-lhes dar com vantagem cenouras brancas e outros alimentos que desenvolvam calor.

Para conservar bellos e vigorosos os animaes da nossa criação, devemos operar desde o inicio a uma selecção rigorosa. As coelhas não devem aleitar senão 4 a 6 crias. Desde que estas crias saiam do ninho, retiramos pela manhã a coelha e colloquemol-a num alojamento á parte da de seus filhos. Durante a sua ausencia, dêmos ás crias 2 ou 3 fatias de pão torrado e embebidas de 3 a 4 colheres de leite fresco e tepido. A 6 semanas começamos a servir-lhes uma pequena ração de herva secca e algumas rodellas de cenouras brancas. E' nesta edade que começamos a reconhecer os bellos individuos, como força e qualidade de pêllo; este deve attingir 6 cm. de comprimento.

Esperemos para tosar os coelhos, que o primeiro pêllo já lhes tenha cahido, e operemos do geito seguinte: com uma tesoura curta e larga, cortemos, primeiro, os pellos do pescoço, na região da garganta, assim como nos flancos e na cauda, para depois cortarmos os pêllos do dorso, que se emmovelam menos rapidamente. Alisando-lhe o pêllo com pente e escova, cahem pouco a pouco os primeiros pêllos, que não servem para coisa alguma, tanto mais conveniente é esta operação, que deste modo conseguimos manter os pêllos dentre 5 mezes e 4 annos, ainda que os melhores sejam os nascidos 12 mezes e 3 annos.

O calor, a saude e a riqueza do sangue influem enormemente sobre a emissão activa do pêllo. E' prudente, porisso, não expormos os coelhos ao frio, principalmente quando lhe tiramos o pêllo, porque é bastante um golpe de frio nestas condições para fazel-os perder 30 por cento de seu valor normal. E' preciso, tambem, inspeccionar cuidadosamente os coelhos todos os mezes e trazel-os constantemente em estado de asseio, não só como principio hygienico, como tambem para não prejudicar o valor do seu pêllo. Friccionemos durante uns tres ou quatro dias seguidamente e com uma flanella embebida de petroleo, os que apresentarem bolhinhas na pelle, assim como não devemos servir-nos da mesma escova para os coelhos que têm pelliculas e para os que as não têm, porque facilmente passariam de uns para outros essa enfermidade, por contagio. Os individuos attingidos de pelliculas assim como os que permanecem no estado de magreza devem ser separados dos bons, porque mais vale um só animal do que cinco mediocres.



Casal de coelhos Angorá e um Gigante da Flandres

Ascurra Basse Cour

Gallinhas de raça

Ladeira do Ascurra. 55

RIO DE JANEIRO

LOCACÃO THEATRAL

A. Cavalléro & C.

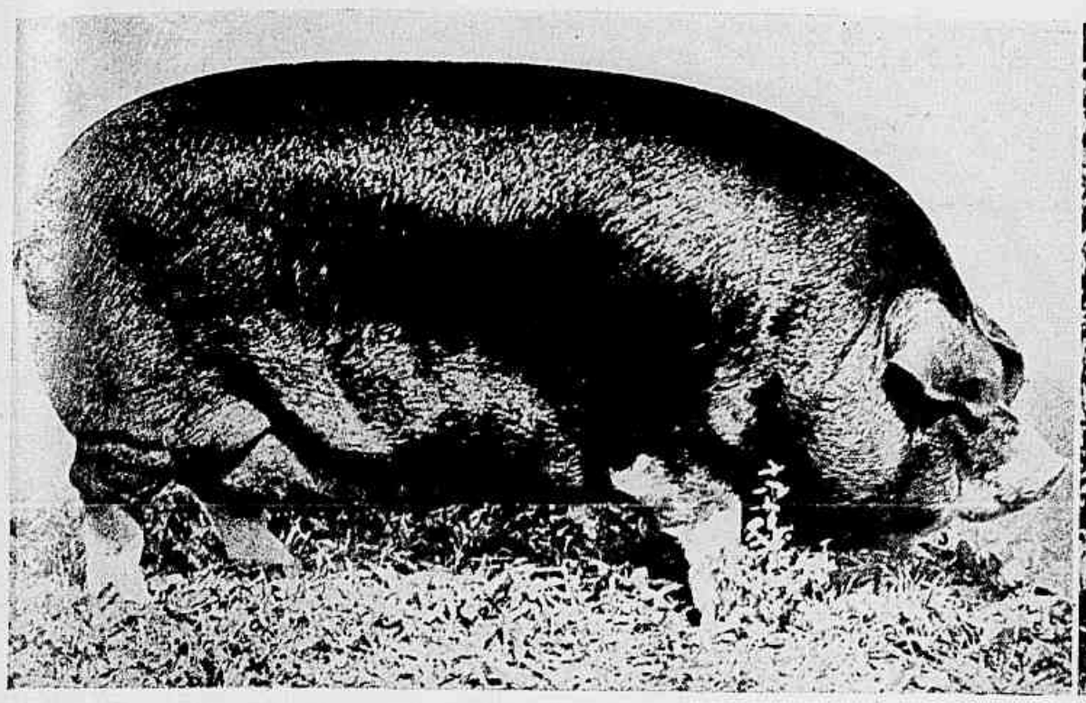
Vende bilhetes para theatros.
ESTAMPILHAS
de todos os valores

AVENIDA RIO BRANCO, 110-112

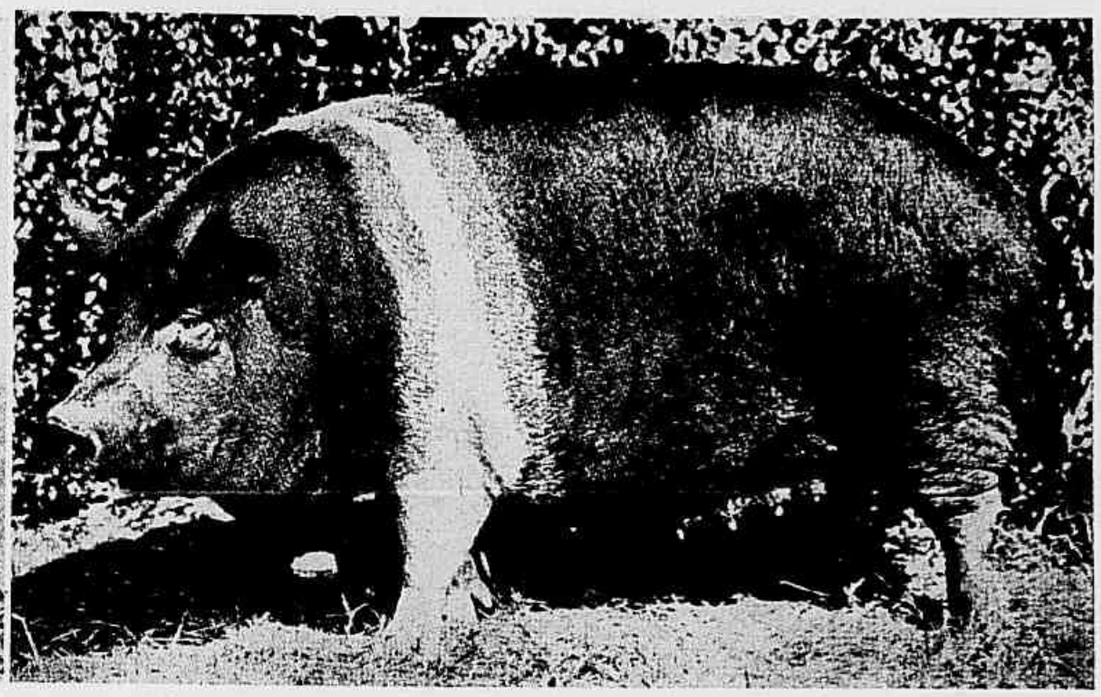
(dpificio do "Jornal do Brasil").
— Epediente das 7 ás 19 horas —
Telexhone Central 3891.

As raças suinas mais apreciadas nos Estados Unidos

Ao lado das raças francezas e inglezas de que nos fallam excellente os especialistas europeus, figuram as raças americanas bem adaptadas nos Estados-Unidos, que é preciso serem conhecidas melhor do que o têm sido até agora em nosso paiz. Essas raças são classificadas em dois grupos, conforme sejam para a producção de toucinho, isto é, de porcos gordos, ou para a producção do "bacon", essa especie de carne meio magra tão apreciada na Inglaterra e cujo fabrico tambem se vae desenvolvendo na Dinamarca.



Porca "Poland-China"



Porca Hampshire

Essas principaes raças são: Poland-China, Chester-White, Duroc-Jersey, Hamsphire, como porcos para engordar, e o Tamworth como porco para "bacon", ao qual é preciso juntar o Yorkshire, criado para esse fim, como o Hamsphire no proximo grupo.

O "Poland-China" é originariamente do Valle Miami, no Ohio, principalmente das regiões de Warren e de Buttler. Ha dois typos distinctos nesta raça. Primeiro, a grande raça Poland-China, prolifica, pesada de ossos; numerosos criadores trataram de desenvolver a qualidade, a precocidade e suavidade das fórmas. Este typo era produzido por causa do tamanho e da fecundidade. Depois, o Poland-China era largo, de fórmas grosseiras, prolifico, com manchas sobre o corpo; os criadores da grande raça criam o primeiro typo de Poland-China, mas de cor preta. Ao contrario, o segundo typo, a pequena raça, está cada vez menos estimada.

A apparencia geral do Poland-China é compacta, symetrica, bem cheia, redonda e suave, inclinada para uma constituição massiça. A côr é preta com seis marcas brancas sobre a face, as patas e a ponta da cauda. A cabeça é direita e as orelhas cadentes para o terço ou quarto de sua extremidade. O corpo, cuja linha do dorso é ligeiramente curva, é espesso e largo, com costellas desenvolvidas, pesadas, que são um pouco curtas, mas muito espessas. Os quartos trazeiros são bem fornidos de carne e as pernas largas e profundas, estendendo-se até aos tornozêlos. As patas são curtas e os ossos finos. O Poland-China mantem-se a prumo sobre as suas patas, e um individuo inclinado é excepcional nesta raça.

O Poland-China não é ultrapassado por nenhuma outra raça pelo desenvolvimento completo do esqueleto, emquanto novo. A sua carne encontra immediata venda no mercado, apezar de muitos acharem que tem demasiada gordura em proporção á carne.

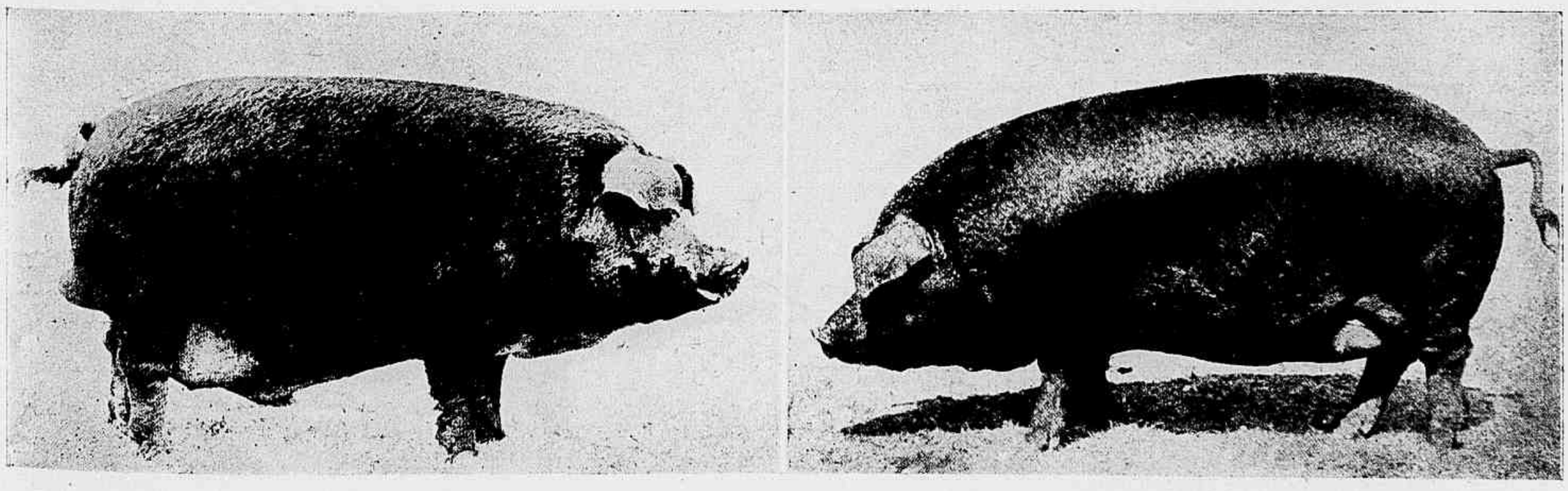
Criticam a pequena raça Poland-China pela falta de fecundidade. As disposições naturaes são menos defeituosas na grande raça do que na pequena. E' admiravelmente adaptada pelo cruzamento com uma raça commum e já tem sido empregada a grande raça Poland-China em differentes regiões norte-americanas com muito successo, ha alguns annos.

Os porcos da raça Poland-China engordados chegam a pesar mais de 200 libras, em seis mezes. Em um anno os capados devem pesar 300 libras e as femeas 250 a 275. Os machos tendo attingido seu desenvolvimento completo, devem pesar cerca de 500 libras e as femeas 400.

O "Duroc-Jersey" foi primeiro criado em New-Jersey e em outros Estados da America do Norte. Esta raça foi notada desde o começo por sua docilidade, fecundidade e resignação. Tem sido aperfeiçoada nestes ultimos vinte annos; é facil de nutrir e attinge rapidamente todo o seu desenvolvimento. Actualmente é apreciada sob os mesmos titulos que o Poland-China, para a producção de carne, na America. Apezar de que não dê uma carne de tão bôa qualidade como a de varias outras raças, o Duroc-Jersey é bem cotado nos mercados. Elle é semelhante ao Poland-China em tamanho e conformação; porém, é muita vez chamado "Polan-China Vermelho". As orelhas são pendentes em um terço ou um quarto de sua extremidade, a cabeça ligeiramente chata, o focinho de comprimento médio e as espaduas e pernas muito cheias de carne.as patas curtas e os ossos solidos. A côr vermelho-cereja é a mais commum, mas, quando os porcos envelhecem, essa côr torna-se escura. A côr-de-barro é egualmente procurada pelos criadores. As porcas Duroc-Jersey são mais prolificas do que as Poland-China ou as Berckshires e são, tambem, melhores mães e nutridoras. E' uma das melhores raças cuja precocidade com o cruzamento com outros dá tão bons resultados quanto os de Berkshire e Poland-China, ainda que os destes sejam mais espalhados. Em seu completo desenvolvimento o porco pesa cerca de 600 libras e a porca 500.

O "Chester-White, branco, é de origem recente (XIX seculo) e da região do Chester. Actualmente está muito espalhado nos Estados Unidos. E' de comprimento médio; espesso e profundo, tem ossos fortes. Este Chester branco tinha no começo a cabeça ligeiramente achatada; mas isto desappareceu, e os de agora têm a cabeça direita em um focinho bastante comprido. As orelhas são pendentes num terço, approximadamente, de sua base.

Ainda que comprido, o Chester branco não tem o corpo tão profundo como o Poland-China. As patas são curtas, mas alguns delles resentem-se de força nas pernas. A côr é branca e o pello tem uma tendencia a ser ondeante. Pontos pretos e azulados sobre a pelle não são raros nestes porcos, mas os criadores procuram supprimil-os o mais possivel. A porca é muito fecunda, e uma mãe e uma nutridora excepcional. O Chester branco cruza-se bem com quasi todas as raças, mas para obterem-se os melhores resultados, é preciso unil-o com porcos que tenham ossos e patas mais solidas. E' de primeira ordem pela qualidade de sua carne. O porco pesa em seu pleno desenvolvimento, 600 libras e a porca 400.



Casal de porcos "Duroc-Jersey"

O "Hamsphire não é uma raça americana, mas ingleza, ainda que pareça ser mais explorada nos Estados Unidos, onde representa um typo especial. E' originario da região da Inglaterra que tem o mesmo nome; foi introduzido nos Estados Unidos durante a primeira metade do seculo passado. Esta raça é algumas vezes classificada no typo gordo, ou porco

para toucinho, e outros no typo para presunto. A maior parte dos criadores, porém, consideram-n'a como pertencente á primeira classe. O Hamsphire tem feito rapidos progressos nestes ultimos annos, mas, em comparação com as raças estabelecidas ha mais tempo, o effectivo em cada Estado é menos importante. O caracteristico desta raça é a cinta branca que ella tem em volta do corpo, comprehendendo as patas deanteiras e as espaduas, em quanto que o resto do corpo é preto; alguns são mesmo inteiramente pretos. A côr mais commum, entretanto, é a preta com uma cinta branca de 8 cm. a 24 cm. de largura, cercando o corpo e comprehendendo as pernas de deante: disposição muito curiosa.

A apparencia geral do Hamsphire é o seu bom aprumo sobre as patas, que tem ossos finos mas solidos e de boa qualidade. O corpo não é muito comprido, mas profundo, a cabeça leve, a face pequena e o focinho quasi recto e de tamanho médio. A cabeça estreita e as orelhas collocadas muito perto uma da outra e estendendo-se para traz e inteiras; as espaduas suaves e bem postas, o dorso forte o arqueado, as coxas profundas e largas, mas não muito espessas. Como qualidade, a carne do Hamsphire tem uma muito grande reputação: é macia e com equilibrada percentagem de carne e gordura. O Hamsphire é precoce e bom transformador dos alimentos; a porca, que no seu desenvolvimento attinge a 400 kilos, approximadamente, é prolifica, e o porco chega, em completo desenvolvimento, a pesar 500 libras.

De todas as raças, o "Tamworth" é, sem duvida, a mais pura. Nada indica que o typo encontrado nos Estados Unidos tenha sido cruzada com uma outra raça, ainda que os cruzamentos Yorkshire tenham sido feitos na Inglaterra. Em geral, o Tamworth é grande, de pernas lisas e assás profundas, tendo a parte de deante bastante leve e de coxas espessas. O focinho é bem comprido e pontudo, o pescoço musculoso, a cabeça pequena e as orelhas largas, ordinariamente direitas, mas muita vez inclinadas para deante. As patas do Tamworth são compridas e fortes, a sua côr é vermelha, de intensidade variavel; um pello vermelho dourado sobre uma pelle colorida e sem manchas pretas, é o preferivel. Esta raça não attinge rapidamente o seu completo desenvolvimento. O "bacon" é duma qualidade excepcionalmente fina; a gordura, bem misturada com a carne, é muito macia. As porcas são mais prolificas do que as das raças renomeadas para a producção de porcos gordos, e os porcos são bons reproductores; attinge o porco 650 libras, emquanto a porca chega a 600, em seu completo desenvolvimento.

O "Mule Foot" tem os pés angulados solidamente; não está, ainda, muito espalhado nos Estados Unidos. O seu caracteristico é o casco solido que tem nos pés. Esta raça, comtudo, vae-se espalhando favoravelmente em varias regiões da America do Norte. A reputação do Mule Foot que seria immunizado contra a cholera dos porcos, não é justificada por nenhuma experiencia.

O "Cheshire" é originario da America, particularmente da região de Jefferson, perto do lago Ontario. Sua conformação geral póde ser classificada entre o typo de porco para toucinho e o typo para o "bacon". Sua côr é branca, e a cabeça de tamanho médio e tendo a face ligeiramente achatada. As orelhas pequenas, finas e bem direitas. O corpo de largura mediana, é profundo e comprido. A qualidade geral de sua carne é irreprehensivel: bem misturada de gordura e dum branco marmoreo. A porca é prolifica e o porco bom reproductor.

O "Essex" desenvolveu-se no Condado de Essex, na Inglaterra, onde primeiramente existia uma raça pequena de costellas chatas; chamou-se primitivamente Suffolk preto. E' menor do que os Berkshire ou o Poland-China. Sua côr é inteiramente preta e não admitte nenhuma mancha branca. A cabeça é curta, a face ligeiramente achatada; orelhas pequenas, finas e direitas. O Essex é curto, espesso, profundo, com patas curtas e ossos finos. A carne é delicada e de bom aroma, mas tem excessiva tendencia a engordar. O seu tamanho pequeno é a razão da limitação de sua criação.

A cultura da videira no Estado de Minas

Linda plantação, na villa Rosalina, propriedade do Sr. Antero de Almeida, em Cambuquira

A criação de patinhos de Guiné

A pata de Guiné põe cerca de 12 a 15 ovos por anno, chocando-os com extrema solicitude e assiduidade; supporta mesmo, este animal, duas incubações consecutivas. Podemos confiar-lhe ovos de marreca, que ella acceita perfeitamente. O ovo de pata exige de 28 a 30 dias de incubação, como o de marreca. Preferiamos a pata de Guiné a qualquer outra, para o choco, e colloquemol-a em um logar quieto, arejado e fresco. Ella prepara o seu ninho macias e quentes pennas.

A criação das novas patinhas é a de todo com muito amor, tapetando-o com as suas mais os animaes desta especie e não exige exaggerados cuidados. Gostam muito de verdura, que é preciso dar-lhes com abundancia e variedade alfaces, chicorias, couves.

Em toda casa de familia devia existir uma

CORONA

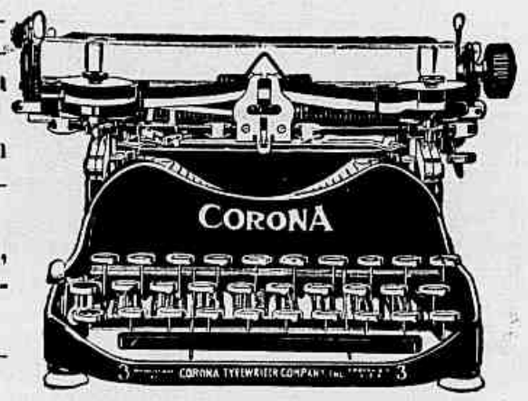
(A machina de escrever portatil)

A dona da casa poderá escrever a sua correspondencia social com menos cansaço e sem prejudicar o effeito, pois, a Corona na America e na Europa é adoptada pela élite social.

O dono da casa póde utilizal-a para acabar com socego o trabalho que não pode completar no escriptorio.

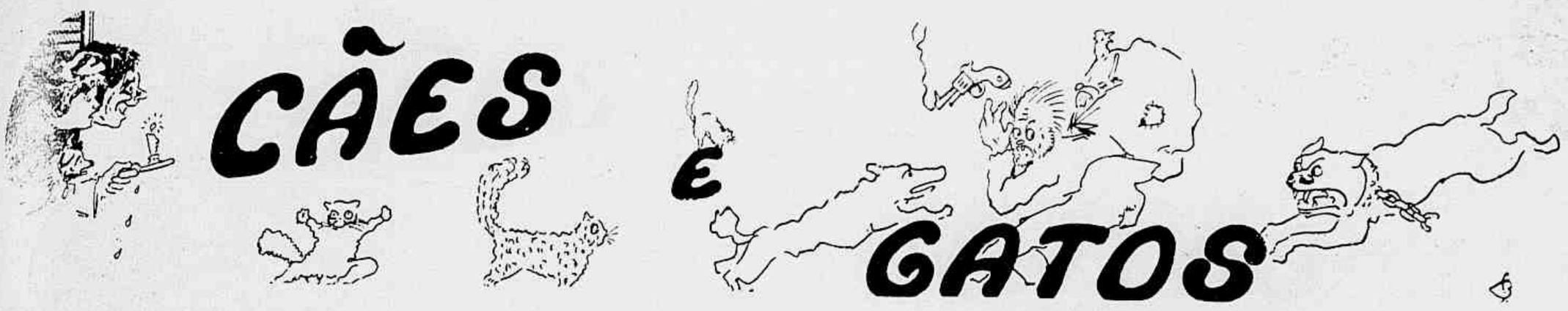
As crianças poderão praticar durante o dia, aprendendo cedo uma cousa hoje em dia indispensavel em qualquer ramo de actividade.

A Corona é simples e qualquer pessôa sem pratica póde manejal-a sem difficuldade.



CASA PRATT

Ouvidor, 125 Tel. Norte 202 Rio de Janeiro



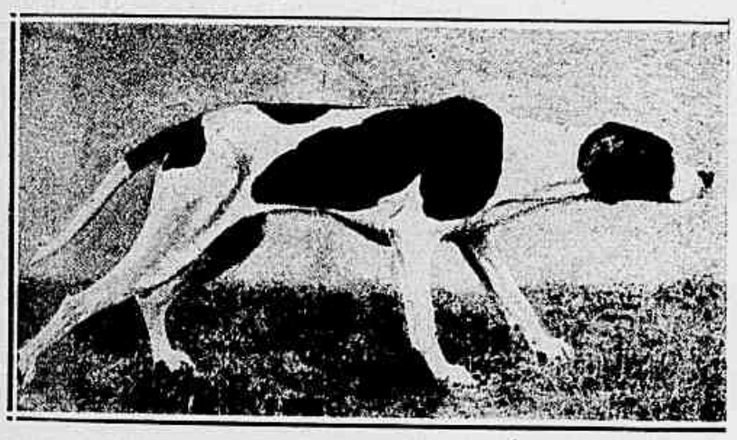
Molestias dos cães

Ainda que infelizmente haja, nos cães, uma grande variedade de molestias da pelle que só um veterinario é capaz de as diagnosticar seguramente, unicamente trataremos nesta revista, as duas mais communs o "eczema" e a "sarna", que descreveremos muito brevemente.

O "eczema" é uma affecção da pelle não contagiosa, devido geralmente ao tratamento errado do animal. Esses erros são de duas naturezas e relacionam-se com a alimentação do cão e ao tratamento de sua pelle.

Os cães que são grosseiramente nutridos ou enfartados de gulodices, e aos quaes não obrigamos a muito exercicio, são sujeitos ao "eczema", assim como os que moram em alojamentos humidos e mal ventilados, ou os que raramente são lavados.

Tambem, se ha excesso de lavagens, especialmente se se empregam sabões alcalinos ou de acido phenico muito forte, a doença póde produzir-se.



Cadela "Pointer", bello typo, premio da Exposição de Paris.

No "eczema", a pelle fica vermelha, humida e coberta de escoriações ou de crôstas, ou apresentar inflammações em diversos logares. Produzem-se esfoladuras, mas isentas desse odor desagradavel que se nota nos casos de sarna, apezar de que o "eczema" e a sarna podem existir conjunctamente.

Para desembaraçarmos o cão de seu "eczema", devemos reconstituir inteiramente a saude do animal e tratar os symptomas. Devemos, tambem, mudar-lhe a alimentação completamente.

O animal póde ter vermes; é preciso expellil-os. Em regra geral, um purgativo é bastante. Se o seu figado está embaraçado e o appetite é mau, frequentes e pequenas doses de escorcioneira (sersefi negra) e de podophyllina serão efficazes.

Se existe febre, a alimentação deverá ser reduzida, e dar-se-á ao animal uma mistura de hervas e uma outra de saes d'Epsom e de Glauber.

Temos na solução arsenical de Fowler um excellente tonico dos nervos, que exerce uma acção curativa e fortificante da pelle. E' conveniente, porém, que esta solução não tenha gosto, isto é, que o pharmaceutico não lhe junte, como ás vezes fazem, uma tintura qualquer que lhe dê gosto, como, por exemplo, a tintura de alfazema. Sem gosto, o animal a tomará com o alimento, sem repugnancia.

Um tratamento de arsenico deverá durar cerca de seis semanas. Augmenta-se a dose gradualmente. Devemos começar de 2 a 6 gottas, conforme o tamanho do animal, e gradualmente augmentar as gottas até chegarem a 6 e 12 duas vezes ao dia, com o alimento.

O arsenico em doses medicinaes constitue o melhor tonico que conhecemos, especialmente entre nervinos. Para um simples caso de "eczema", lave-se docemente o animal com agua tepida, uma vez por semana, empregando-se o sabão de Jeyes, e depois faça-se-lhe uma unecção de oxydo de zinco. Ao mesmo tempo, banhos quentes de agua amidada, alternados com banhos de carbonato de sodio.

Sendo esta uma molestia longa e de difficil cura, importa que o tratamento seja seguido sem interrupção até a sua cura completa, sob pena de perder o beneficio dos cuidados dados ao cão, desde o inicio do mal.

Falta-nos, agora, fallar alguma cousa a respeito da sarna, mas não desejando prolongar demasiadamente esta nossa palestra, interrompemol-a, para continuarmos opportunamente.

Na vida dos animaes e, principalmente, na dos cães, são numerosos e interessantes os episodios que deixam em evidente destaque a sua intelligencia.

Pau e Cêra

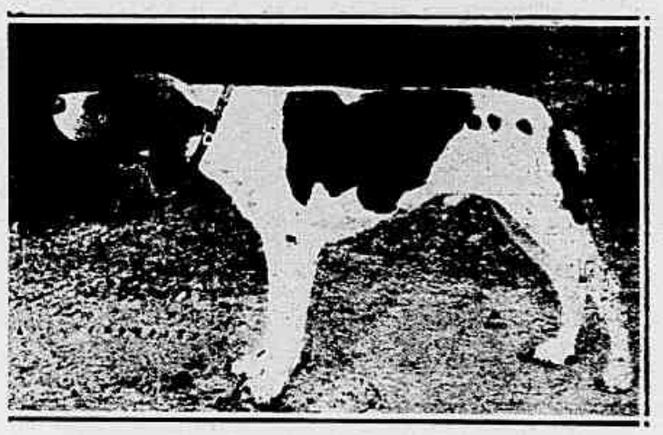
Agentes Geraes
Zenha Ramos & C.
Rua General Camara, 8
Rio de Janeiro

O facto que vamos narrar occorreu ha pouco tempo, no Hospital São João Baptista, de Nictheroy.

Appareceu alli numa das enfermarias, um pequeno cão, e trazia a pata esquerda deanteira suspensa e esmagada. O animal, gemendo surdamente, acompanhava insistentemente o enfermeiro e olhava fixamente para elle, como que a pedir soccoro. Condoido do estado do singular enfermo, que, bem se vê, penetrara no estabelecimento sem guia e sem o cumprimento da mais ligeira formalidade, o enfermeiro levou-o á presença de um interno. Este tambem penalisado, deliberou fazer um curativo em regra. Nada faltou.

E a caritativa obra estava acabada, ninguem mais della se occuparia se, no dia seguinte, a mesma hora, o cãosinho não voltasse á enfermaria, para se ir collocar, desta vez, com a pata sempre suspensa, deante do seu bemfeitor. E eis que se reproduzem então as mesmas manobras da vespera: as ataduras são substituidas com a maior cautela: podem ser ouvidos os mesmos gritinhos do cão, que parece comprehender os motivos do seu padecimento, por isso que em vez de morder, lambe carinhosamente a mão do operador.

No terceiro dia ainda apparece o enfermo. Não se sentindo capaz de caminhar sobre as quatro patas, elle conclue logicamente que não está tudo acabado. E, antecipando os movimentos do seu bemfeitor, senta-se junto delle; com os dentes ensaia a retirada das ataduras.



Cão "Pointer", typo perfeito, premio da Exposição Canina de Paris.

Mas, nesta occasião, já prevenidos das idas e vindas do desembaraçado enfermo, dois medicos, cujas almas limpidas deixam reflectir a caridade em toda a sua grandeza, os Drs. Cesar da Fonseca e Alcides de Figueiredo, resolvem intervir cirurgicamente.

E por isto, na mesa de operações, sob a acção do anesthesico, o cãosinho foi submettido a uma rectificação na pata mutilada, o que lhe permittiu mais tarde a marcha normal e os saltos de contentamento com que, certamente, tem manifestado a estima e gratidão aos seus desinteressados bemfeitores.

A LUNETA DE OURO

Artigos religiosos, imagens, paramentos, harmoniuns, oculos, pince-nez, binoculos, optica, e artigos de phantasia

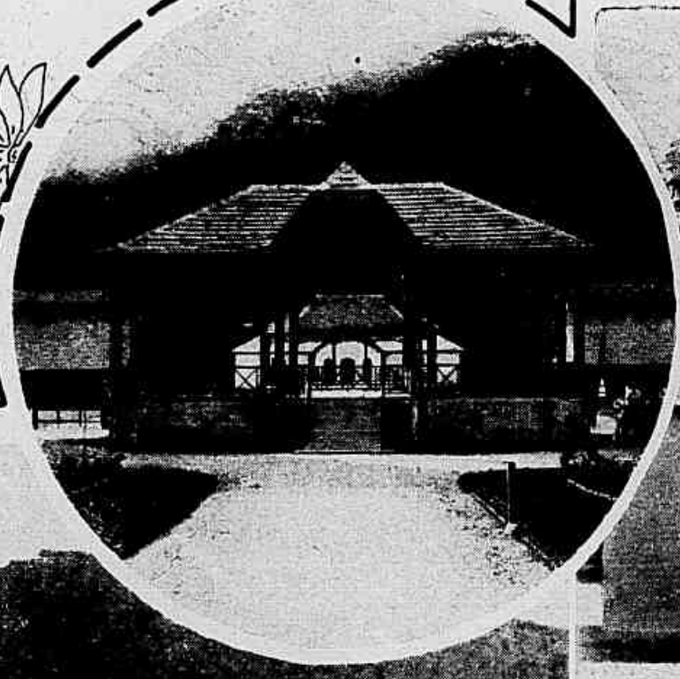
OFFICINAS DE ESCULPTURA — Encarnação e concertos de imagens, batinas e vestes sacerdotaes

PINTO DA FONSECA & BALSEMÃO

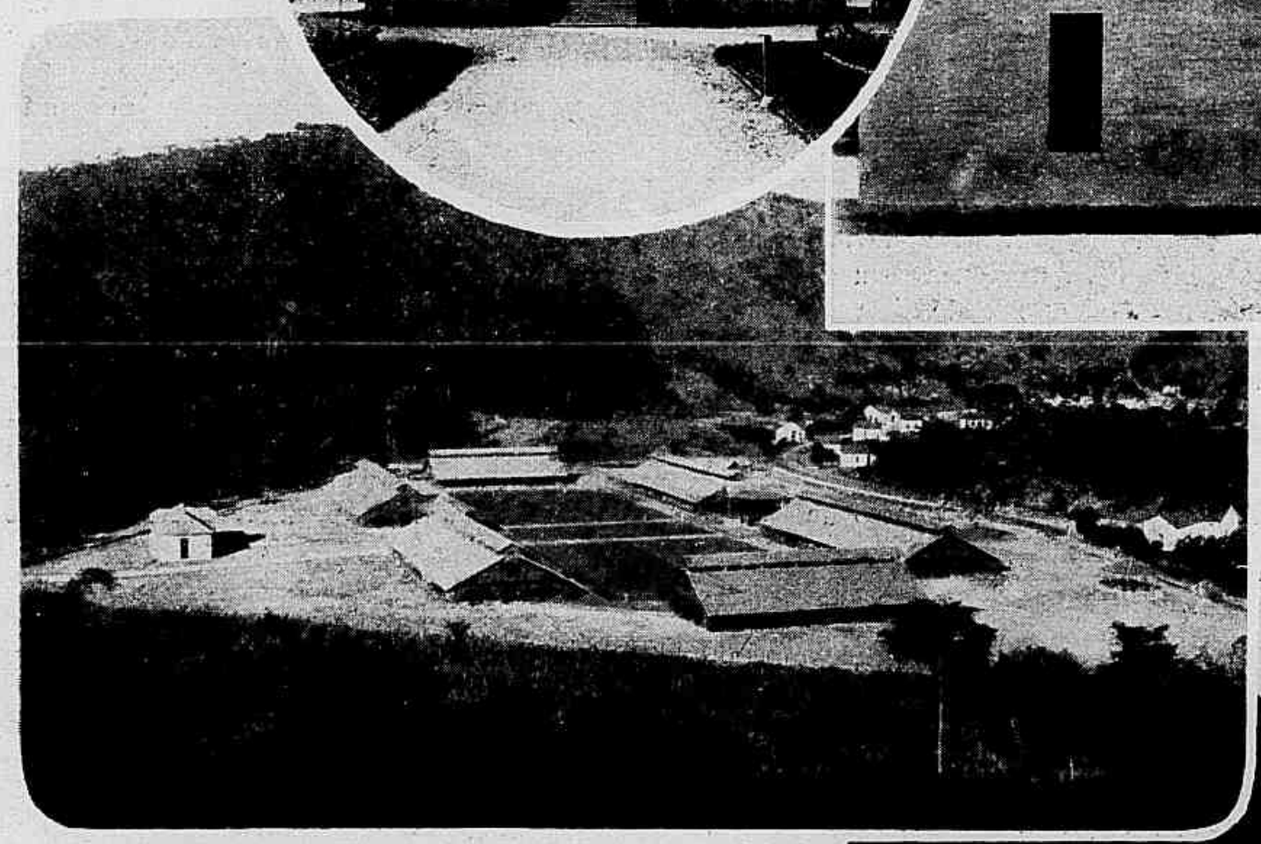
Successores de Leão & C., Limitada e de Aurelio Monteiro & Comp.

123 -- Rua do Ouvidor, -- 123

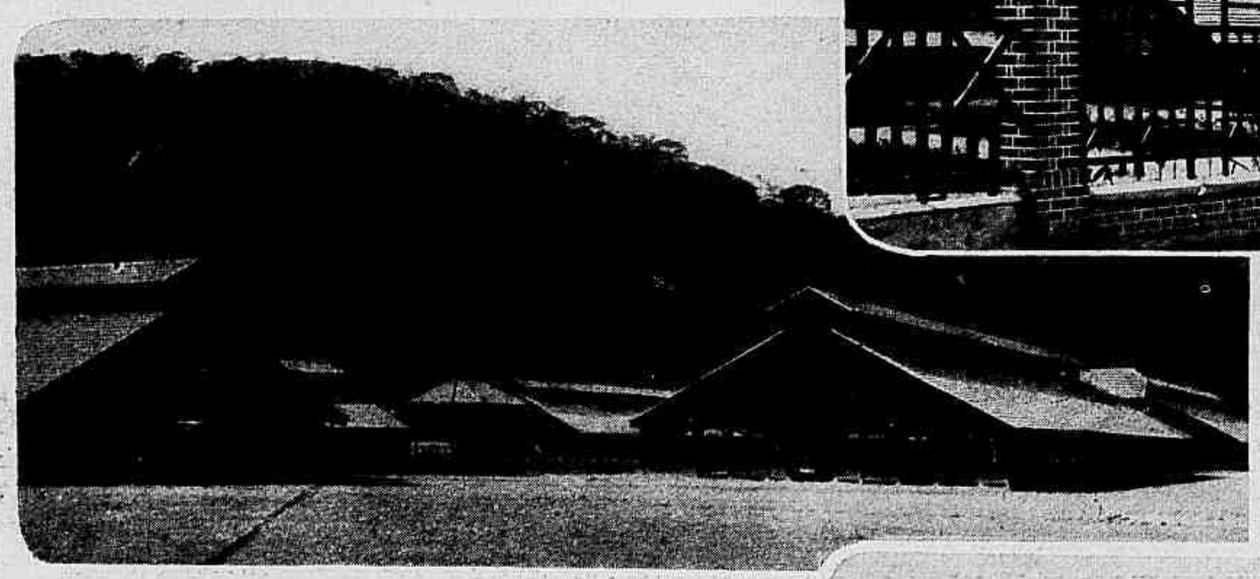
Telephone Norte 5583 — Caixa Postal 1.598 — Endereço Telegraphico: AURELIO — **RIO DE JANEIRO**



posição de Gado, foram ellas erguidas de modo a não só servirem para as outras exposições de gado que alli se realizarão sempre, como a se adaptarem ás mais va-

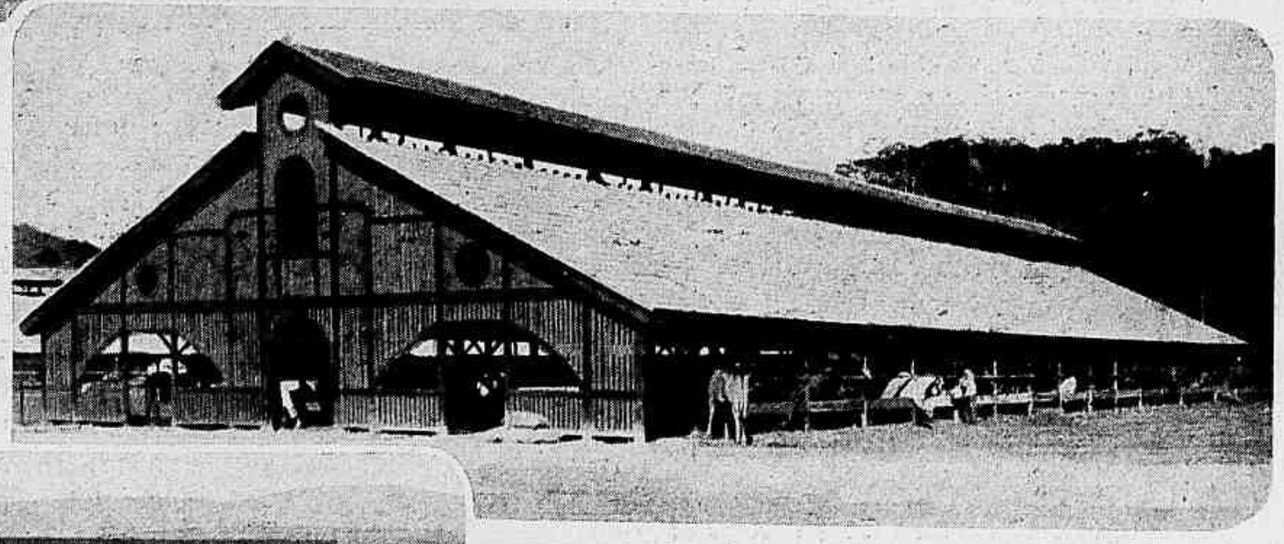


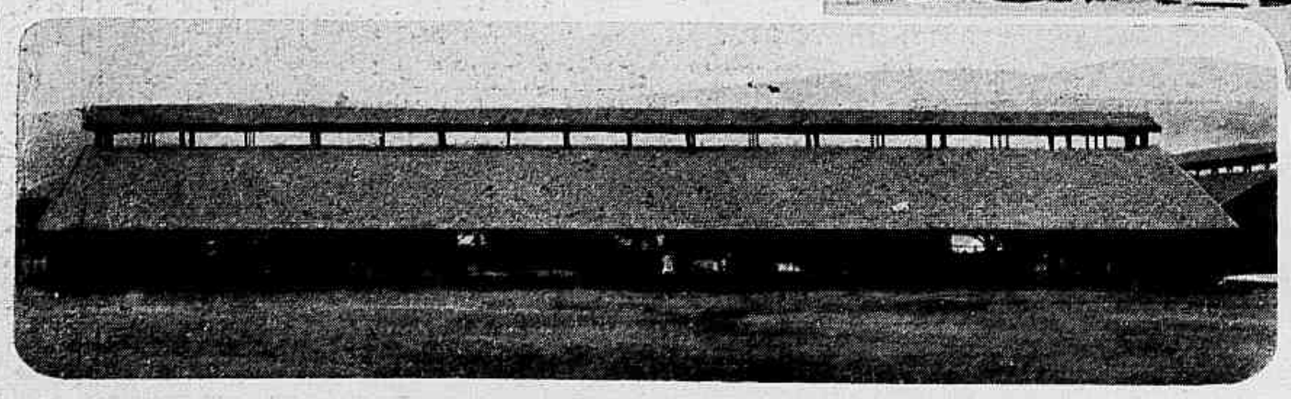
Entre as muitas vantagens resultantes da Exposição de Gado, em Cordeiro, devem-se notar as construcções que de ca-



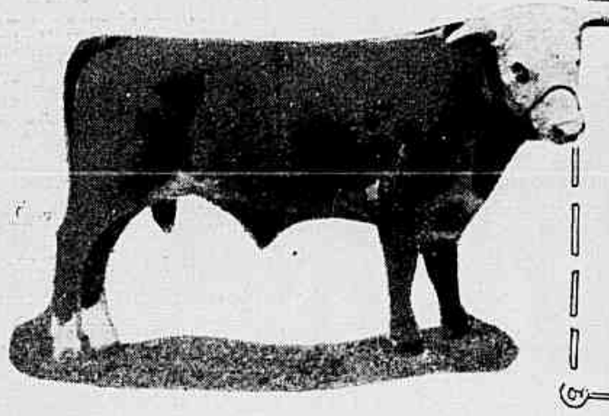
riadas necessidades que digam respeito á pecuaria. Demonstra isso o cuidado com que fôra traçado o programma da Exposição, que não teve em vista sómente aquelle certamen devido ao esforço e de-

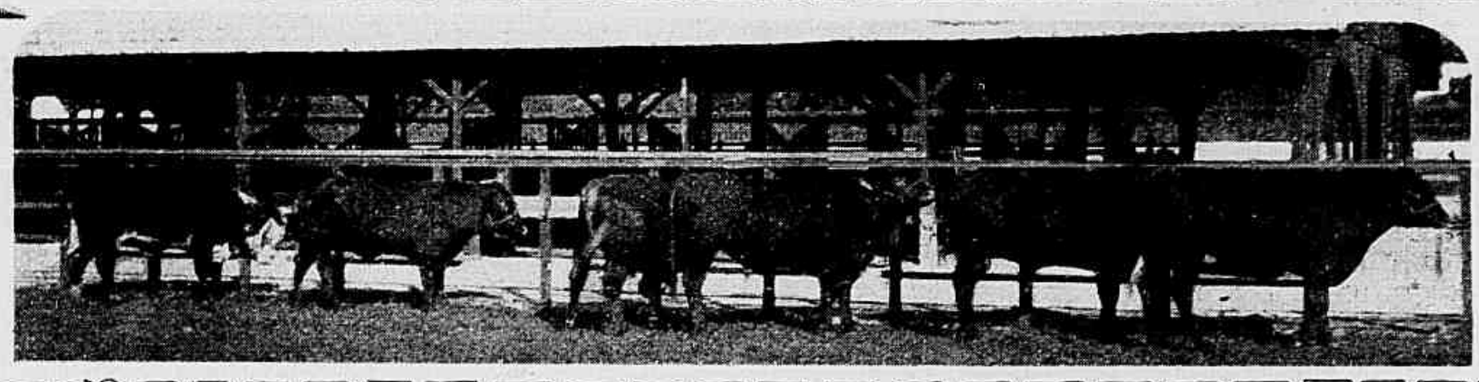
racter permanente alli se fizeram e que, naturalmente, serão aproveitadas em outras utilidades que concorrerão para a maior prosperidade do Estado do Rio. Como os leitores vêem pelas photographias que illustram esta pagina, de algumas das principaes construcções executadas na Ex-

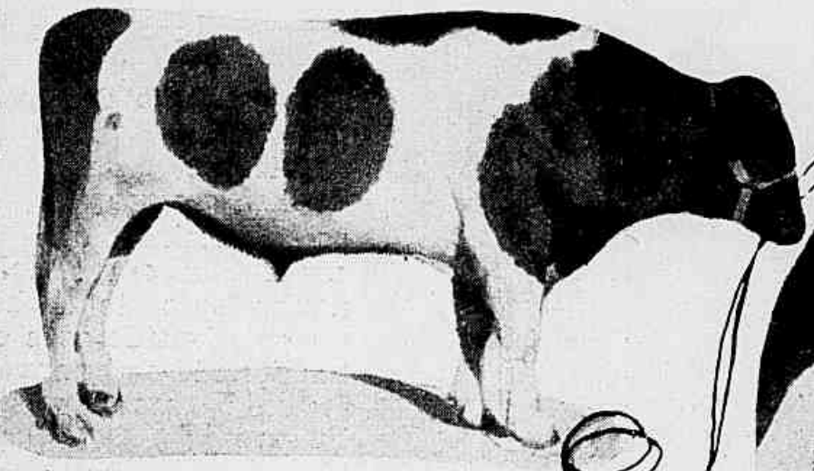


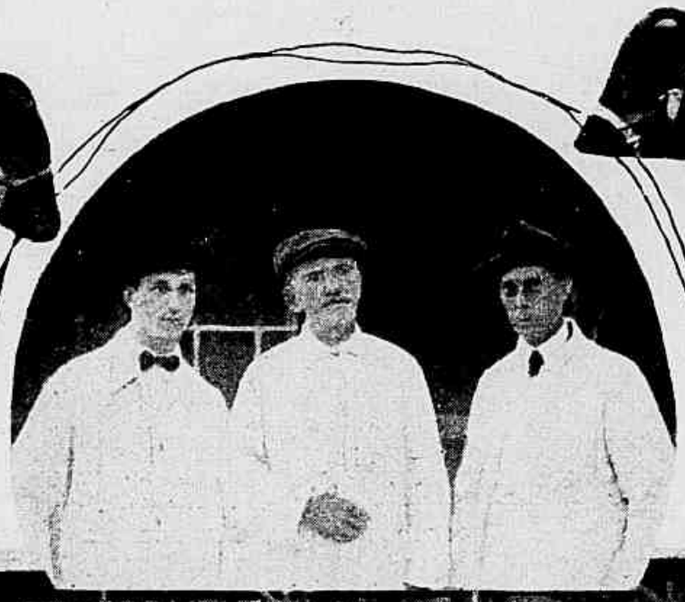


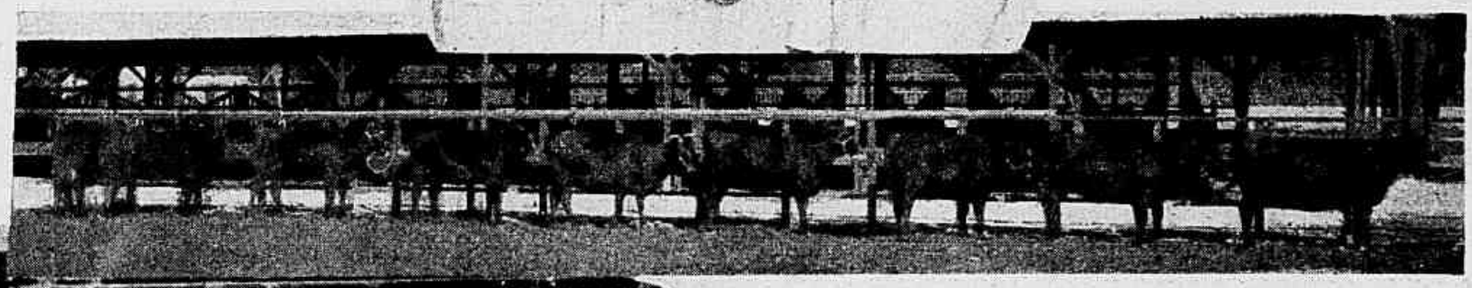
dicação do Sr. Dr. Raul Veiga, Presidente do Estado, como tambem a outros adeantamentos na prosecução das obras de progresso que tem caracterisado a actual presidencia do Estado do Rio.

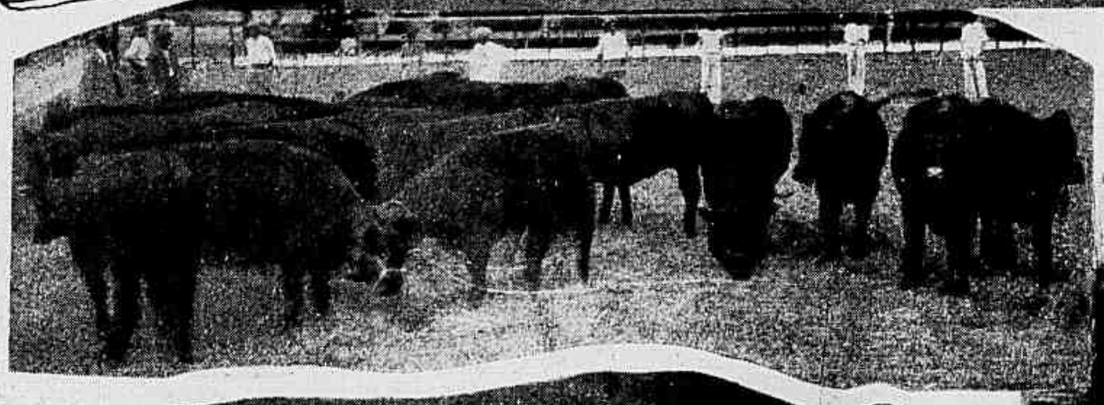


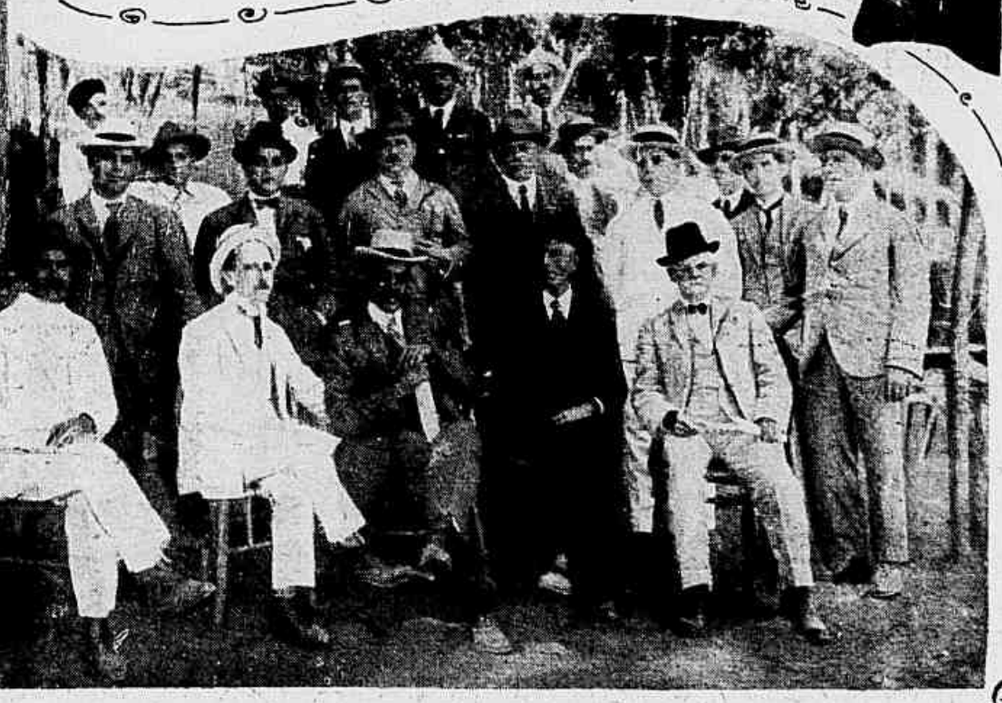


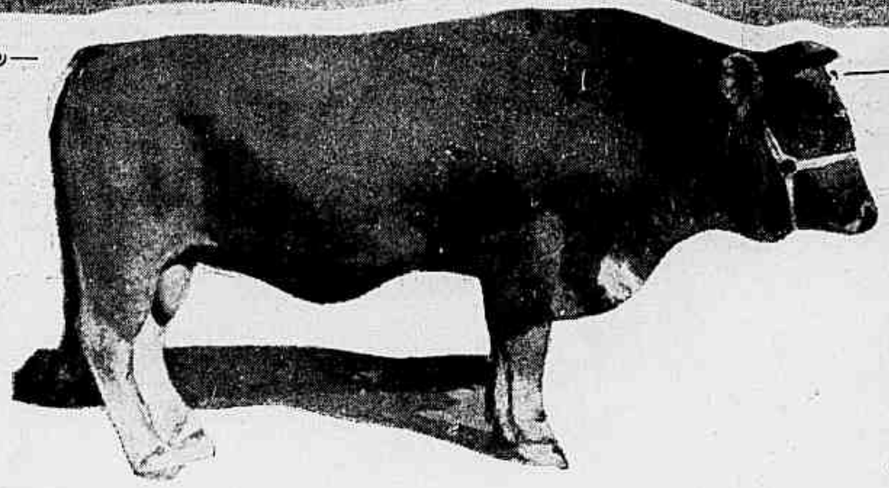












Nesta pagina da Exposição de Gado em Cordeiro, publicamos: — 1° Dous bellos touros Polled-Angus, do posto estadual de Monta, em Cordeiro; — 2° Touro zebu' primeiro premio, da Fazenda de Areas; — 3° "Fluminense" Touro Hereford, propriedade do Dr. Raul Veiga; — 4° Grupo de touros Polled-Angus, do Posto de Monta; — 5° "Brasil" primeiro premio raça hollandeza; — 6° Veterinario e seus auxiliares; — 7° "Paris" segundo premio; — 8° Gado do Estado; — 9° Grupo de Fazendeiros, no recinto da Exposição; — 10° Aspecto do gado "Polled-Angus" e Red-Polled, do Posto de Monta, em Cordeiro, adquirido pelo Presidente do Estado; — Touro "Shwitz".

Como ha de ser a esposa do homem de estudo ? — *(Por Santiago Ramón y Cabral)*

Contra o parecer de muitos, temos declarado que o homem de sciencia deve ser casado e arrostar valorosamente as inquietitudes e responsabilidades da vida de familia.

Não imitará o egoismo de Epicuro, que não se casou para livrar-se de cuidados e inquietações, nem o refinadissimo Napoleão, que sómente via na mulher uma enfermeira utilissima para a velhice. Para o homem de sciencia, o concurso da esposa é tão necessario na juventude como na ancianidade.

Neste ponto só faremos uma restricção: que o sabio tenha muito em conta sua propria e especial psychologia, antes de escolher a sua companheira.

No homem robusto e normal, o celibato é um permanente convite á vida desregrada, quando o não faz abandonar-se lateiramente á libertinagem. E as idéas são flores de virtude que não abrem suas corollas, ou se murcham rapidamente, no vaso da orgia. De outro lado, o solteiro vive em plena preoccupação sexual, que o não deixa pensar seria e friamente nas cousas uteis da vida. Nelle a intriga galante interrompe a toda hora a marcha da intriga especulativa. E, segundo é notorio, não ha mais seguro meio para o homem despreoccupar-se da mulher, do que em satisfacção viver com ella. Além disso, conforme se tem dito muitas vezes, o lar liberta o homem do vulgar egoismo, ennobrece-lhe os instinctos, gera elevados anhelos sociaes e fortalece o patriotismo.

Eleição de companheira ! Tocamos, aqui, em um ponto delicadissimo. Que qualidades devem ornar a eleita de um homem de sciencia ? Questão gravissima esta, porque fartamente sabido é que os attributos moraes da esposa são decisivos para o exito da obra scientifica. Muitos burguezes padecem estoicamente as más qualidades duma esposa inconsciente, mas elles só é que as padecem; mas da mulher do sabio soffre, ás vezes, a sociedade e até a humanidade inteira. Quantas obras importantes tem sido interrompidas pelo egoismo da joven esposa ? Que de vocações tem frustrado a vaidade ou o capricho feminino ! Quantos esclarecidos professores se têm rendido ao jugo das esposas que se enciumam dos livros, e annullando-lhes a vocação para as sciencias, não os convertem em simples ganhadores de dinheiro, rebaixando-os e esterilisando-os para o fecundo amor de seus livros !

Até os impulsos mais humanos e nobres da esposa, quando alcançam excessiva expansão, constituem formidaveis inimigos do labor scientifico.

E' o pronunciadis-

Apresentamos ás nossas leitoras dois figurinos de vestidos, o primeiro, simples e bello, é de crépe da China, com tiras contrastantes de "Georgette" e cinto com rosetas, e o segundo, de effeito inteiramente chic, é uma combinação de "crépon Georgette" azul marinho, com outra variedade do mesmo em azul marinho, "marron" e alaranjado.

Simples e commodo vestido, de bello effeito, confeccionado em sarja azul e bordado de contas brancas.

simo espirito de familia e a incondicional tendencia á conservação physica da especie, que fazem a mulher concentrar-se no exclusivista amor e na ciosa abnegação da prole; menos exclusivo, o homem sabe distribuir seus affectos entre a familia e a sociedade. A mulher ama a tradição, adora o privilegio, desdenha a justiça e faz-se indifferente a toda obra de renovação e de progresso; ao passo que o homem verdadeiramente digno deste nome, "homo socialis", abomina a rotina e o privilegio, venera a justiça e, em muitos casos, antepõe a causa da humanidade ao interesse da familia. Por isso, a mãe anhela viver sómente na memoria de seus filhos, emquanto que o pae quer com o amor delles, sobreviver nos fastos da historia.

Ambas as tendencias, a centripeta e a centrifuga, a de conservação e a de expansão, são legitimas e necessarias. Da sua harmonia e accommodação dependem a prosperidade da raça e o progresso da civilisação. Quando a tendencia altruista do homem predomina demasiado, a prole decahe; ao contrario, se a tendencia feminina prepondera, medra a familia, mas soffrem a sociedade e o Estado. No lar do sabio, como no do politico honrado, reinará o espirito de abnegação e de sacrificio; mas não até ao ponto de crear condições adversas ao desenvolvimento e educação dos filhos. Porque, ainda collocando-nos no ponto de vista do interesse collectivo, não é duvidoso que as querellas e preoccupações domesticas, quando são continuadas, acabam por azedar a vida do pensador, difficultando, portanto, a prosecução da obra scientifica, ou social.

Em summa, o affeiçoado á sciencia, procurará uma esposa de psychologia adequada á sua, que tenha sentimentos, gostos e tendencias de certo modo complementares aos seus, e cujo melhor dote seja a terna obediencia e a plena e cordeal acceitação do ideal de vida do esposo. Uma tal mulher, intelligente e meiga, é a companheira ideal do sabio. Ella triumpha no lar e no coração do sabio, cingindo a triplice coroa de esposa amante, de confidente intima e de assidua collaboradora. E a gloria de seu esposo é a sua propria gloria, no verdadeiro, no sacrificado amor da Mulher.

Grupo apanhado a bordo do "Arlanza", dos amigos e admiradores do Sr. Pedro Rodrigues Peres, de quem foram despedir-se por occasião de sua partida para Europa, em viagem de recreio, acompanhado de sua Exma. familia. Desejando-lhes muito boa viagem, esperamos que em breve torne a este paiz, onde já se começa a sentir saudades de tão distincto cavalheiro e leal amigo.

Chegados nós a este ponto, desejarão acaso as nossas amaveis leitoras, que abandonando o terreno das generalidades definamos o typo de mulher mais adequado ao homem de sciencia, ou áquelle que se dedica constantemente ao estudo de uma qualquer materia que lhe preoccupe com insistencia o espirito. Seja-nos licito darmos aqui o nosso parecer, com as naturaes reservas que nos impõe um legitimo escrupulo. E ás que sorriem ao vernos abordar esta apparente insignificancia, dir-lhe-hemos que não é coisa frivola aquillo que, como o amor, decide muita vez da nossa vida e bem estar. Não é indifferente que a mulher seja para o homem de estudo, gaz que o eleve até ao céo ou a um astro e que no melhor da festa o abrigue a "aterriçar" no pantano.

Entre as senhoras da classe média,

JORNAES PARA BORDADOS

La Périe Métallique, 2$000; **Les Points de Broderie**, 2$000; **La Frivolité**, 2$000; **La Guipure D'Irlande**, 4$000; **Les Points de Crochet**, 2$000; **Poins de Marque**, 4$000; **Le Crochet Artistique**, 2$000; **Le Filet** au points de Toile, 66 modéles artistique mèdits, 1° album, 2$800; **Le Filletan**, points de Toile, 2° album, 2$800; **Le Macrame**, 3$500; **Le Luxeuil Crichet**, 2$800; **Le Venise au Crochet**, 2$800; **La Broderie Danoise**, 1$700.

Tesoro de las Familias, com moldes cortados, 1$400; **Ricamo Moderno**, com bordados e lettras, $700; **Broderie Pratique**, 1$500; **Mode Travaux Feminins**, 2$300.

NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES

Casa Braz Lauria — **78 — RUA GONÇALVES DIAS — 78**
RIO DE JANEIRO

aonde o homem de estudo vae, geralmente, buscar a sua companheira de vida, figuram quatro typos principaes, a saber: a intellectual, a herdeira rica, a artista e a que poderiamos á falta de outro qualificativo mais apropriado, chamar burgueza.

A mulher intellectual, isto é, a joven dedicada a uma carreira scientifica ou literaria, ou que levada por uma vocação irresistivel ao estudo, logrou adquirir uma instrucção geral bastante solida e variada, constitue especie muito rara em nosso paiz. Verdade é que conhecemos alguns exemplares de doutoras, mas estas são muito mais senhoras ou senhoritas de salão do que mesmo de laboratorio ou gabinete, e parecem empenhadas unicamente a provar a boa vontade de seus paes no regimen do feminismo, e nada mais. Ao contrario, no estrangeiro abunda esta categoria feminina, da qual se destaca com singular prestigio a "mulher sabia", collaboradora das emprezas scientificas do esposo e isenta tanto quanto possivel das fantasias e frivolidades do encantador temperamento feminil. Semelhante mulher, intelligente e equanime, cheia de optimismo e fortaleza, é a companheira ideal do scientista. E' esta a que nos referimos acima, como triumphante em seu lar e no coração de seu marido. Com que admiração não é esta mulher olhada por toda a humanidade, ao vel-a entregue á gloria de seu esposo e que é tambem a sua! Sem insistirmos no exemplo commovedor dos esposos Curie, descobridores do radio, e de outros como estes, podemos dizer que tal mulher ainda não appareceu em nosso horizonte social, e pois o scientista brazileiro tem que procurar esposa entre as outras categorias a pouco mencionadas.

Dirigir-se á herdeira rica. A "mulher opulenta", parece-nos perigosissima para o homem de estudo. Habituada a uma vida de mollezas, de fausto e exhibição, será um milagre se não contaminar com os seus gostos a seu esposo, que, aliás, ou a acompanhará ás suas diversões, pre-

"CURITYBA" — ESTADO DO PARANA' — Galantes filhinhas de Mr. Brown, activo e dedicado Gerente da Filial do "London and Brasilian Bank", em Curityba.

nham, são de dois grupos, o de cima de alumnos da Escola Normal de Curityba e o de baixo de senhoritas curitybanas, por onde se póde verificar a veracidade do que affirmamos quanto á belleza das filhas do Paraná.

Paraná é um dos Estados do Brazil mais admiraveis pelo seu desenvolvimento economico e intellectual. A sociedade de Curityba, especialmente, é das que se destacam pela delicadeza de trato, illustração e devotamento ás artes. As curitybanas gosam em todo o Brazil, da fama, aliás justissima, de serem extremamente lindas; não só sob este ponto de vista como pela sua propria natureza, Curityba é a venturosa capital da poesia, da graça e formosura.

"Vida Domestica" que tão bem foi acolhida no prospero Estado do Paraná, promette em prova de sua muita gratidão, dar constantemente photographias que interessem aos paranáenses de quem nos confessamos grandemente penhorados. As que estas linhas acompa-

judicando os seus estudos, ou não a acompanhará, de onde uma segurissima fonte de perennes dissabores de parte a parte. Dar-se-ia com elle o mesmo que aconteceu ao illustre physico inglez Davy, que por haver-se enlaçado com uma mulher divertida, suspendeu quasi que completamente toda a sua brilhante carreira de investigador, consumindo o melhor de sua vida em festas e recepções do grande mundo. E ainda ha peores exemplos.

Se a discreção não sellassem os nossos labios, poderiamos apontar aqui mesmo, na sociedade brazileira, exemplos vivos em que os gostos nesciamente ostentosos de algumas esposas, ou o seu exaggerado egoismo, interromperam brilhantes carreiras, obrigando o scientista a trocar o estudo pela politicagem, o microscopio pelo automovel e o fructuoso silencio dos laboratorios e gabinetes de estudo pelo rumor das horas ociosas, das recepções faustosas e dos theatros.

Mas não censuraremos demasiado a estas ricas senhoras, excellentes no fundo, ainda que victimas da sua incultura; afinal, as interminaveis objecções com que paralysam as gloriosas iniciativas ou o victorioso encaminhamento do esposo, são desculpaveis, desde que se inspiram no amor conjugal, porque a mulher é geralmente ciumenta, até dos livros de seu marido. Ella o quer para si só; a humanidade muitissimo pouco lhe importa. Não se póde torcer a natureza impunemente. Mais antipathicas são as que assim procedem, quando não têm em vista senão dissipar a vida nos faustos duma existencia tão cheia de vaidades das rigorosas modas, quanto vasia de nobres ideaes.

Preferirá o sabio a mulher artista ou a literata profissional? Salvo honrosas excepções, taes senhoras constituem constante perturbação ou continuas occasiões de desgostos para o cultor da sciencia. Desconsola o verificar-se que, comquanto goze de talento e cultura viris, as mais das vezes só por isto a mulher perde o encanto da modestia, adquire ares de dominio, e vive em perpetua exhibição dos seus primores literarios ou habilidades artisticas. Disse um psychologo, que a mulher é sempre theatral, mas a literata e a artista estão sempre em scena. E depois, ellas têm uns gostos tão excentricos e complicados, de mulheres superiores, que devem metter medo a um homem de estudo...

Emfim, a mulher rica só attende á sua vaidade essencialmente feminina. Pouco ou, mesmo, nada amiga de livros e revistas, "curioseia", somente pelas vitrinas das joalherias e casas de modas; mas a literata passeia com egual ou maior curiosidade, por aquelles mesmos logares... e mais pelos mostruarios das livrarias: misturam Victor Hugo com Paquin e Leonardo da Vinci ou Verdi com Houbigant & Comp.

Não resta, pois, ao sabio senão procurar a sua companheira de fadigas e glorias, entre as mulheres que vivem socegadas em seus lares; é a mulher burgueza e economica, sadia physica e mentalmente, senhora dum "bom caracter" e de uma moral toda familiar, com instrucção bastante para comprehender os gostos de seu marido e alental-o para o seu triumpho. Inclinada lá vida simples é inimiga da notoriedade e exhibição, cifrará o seu orgulho na saude e felicidade do esposo. Só ella poderá crear um ambiente de paz propicio á germinação das idéas. E a gloria de seu esposo cercar-lhe-á tambem como a mais esplendida aureola, a sua fronte augusta e respeitavel, a ponto de muita vez avultar-se mais na gratidão da humanidade, do que o proprio esposo.

A gloria!... Ella, esposa modesta e resignada, a merece tambem, porque graças á suas abnegações, sacrificando galas e joias para que não faltem livros e revistas, consolando e confortando o genio nas horas de desalento, foi quem levou moralmente ao fim a magna empreza a que seu esposo intellectualmente se dedicara.

Felizmente, este typo delicioso de esposa não é raro em nossa classe média. Muito desventurado será quem, buscando-a com empenho, não logre encontral-a e não saiba associal-a de todo o coração á seus destinos. O ponto está em conquistal-a para a obra commum, em constituir-se em seu director espiritual, em modelar o seu caracter, empregando-o na conformidade de uma vida de trabalho intensivo e de austero recato; em fazer, em summa, della um orgão mental complementario que o ajude, livre de inquietações, para que possa dedicar-se á socegada felicidade de sua esposa e de seus filhos e occupar-se, em proveito proprio e da humanidade, com o triumpho das suas descobertas ou com a exactidão de suas especulações scientificas.

O melhor alimento para cães, vende-o a Cooperativa Avicola da rua 7 de Setembro, 3

A Sra. Marechal Hermes da Fonseca na recepção ás senhoras, por occasião do banquete offerecido a seu esposo pelas classes armadas que lhe foram manifestar a estima e alta consideração em que S. Ex. é tido em todo o paiz.

AVES MARINHAS

Mergulhão sacudindo as azas

Os passaros marinhos, com algumas excepções, são todos pescadores.

Os "peguins", que se encontram em grande quantidade nas ilhas Hebridas, parecem ter uma preferencia bem pronunciada, para alimentarem-se de uma especie de pescadinhas a que os inglezes chamam "sand eels", que é, aliás, a base da alimentação de seus filhotes. Os "peguins" são uns passaros engraçados, sempre cheios de importancia e majestade,

Peguins em sua moradia

apezar do seu pequenino cerebro, que de nenhuma fórma justifica essa attitude.

Um verdadeiro pescador de pleno oceano é o "mergulhão", passaro bem intelligente e muito superior ao "peguim".

Uma das photographias que illustram esta pagina, mostra-nos um mergulhão que acaba de chegar á paragem onde tem o seu ninho, com uma bôa quantidade de harenques atravessados em seu bico e arranjados em perfeita ordem, com symetria, tendo as cabeças todas de um lado, emquanto do outro alinham-se-lhes as caudas. Seria muito interessante saber se tanto o "peguim" como o "mergulhão", quando pescam, deixam cahir as que já comsigo levavam antes de apanhar a outra, ou se são capazes de fazer uma nova victima, estando carregados com as suas anteriorres presas.

Emquanto o "peguim" e o "mergulhão" capturam uma bôa quantidade de pequeno pescado, o "sand eels", o "guillemot" contenta-se com um pescado grande; quasi nunca este passaro é visto com mais de um, que é levado com a cabeça dentro da garganta e a cauda para fóra do bico do capturador. As suas crias conduzem com toda a facilidade pescados tão grandes quanto ellas.

Sector Gardon, que teve occasião de observar um "mergulhão" recemnascido, conta que o "mergulhão" pae tinha invariavelmente o costume de chegar com mais de um harenque em seu bico, e que em certa occasião chegou trazendo sete delles comsigo, com o fim evidente de repartir com os outros "mergulhões" seus vizinhos, a "maravilhosa" pesca que fizera. Esses animaes raramente gritam; contentam-se para a demonstração dos seus sentimentos, em abrir as azas e batel-as vigorosamente no ar.

Não se póde deixar de considerar a expressão interessante e intelligente do "mergulhão" em relação ao "guillemot". Este ultimo quando está incubando seus ovos, dá prova de pouco amor ás suas futuras crias, porque se vem a assustar-se, deita os seus ovos ao mar e foge gritando desesperadamente.

Mergulhão carregando harenques

Os "peguins" têm o interessante costume de reunirem-se em certos e determinados logares, onde apparentemente conversam uns com os outros, consultando-se mutuamente; nessas occasiões demonstram uma completa ausencia de medo.

O "peguim" vôa muito velozmente, apezar das suas azas serem muito pequenas para o tamanho do seu corpo.

E' muito interessante vel-os em dias de forte vento, pousados no chão e aprumados altivamente nos seus pés, emquanto as suas azas pequenas e macias dão-lhe um aspecto muito original.

Filhotes de peguins em seu logar de cria, á beira-mar

A melhor mistura para passaros encontra-se na **Cooperativa Avicola**, á rua Sete de Setembro n. 3 — **Rio**.

MEDICINA DOMESTICA

HERNIA ESTRANGULADA

As pessoas de constituição delicada, os operarios em geral e os cavalleiros estão sujeitos á hernia. Os esforços de tosse violenta, os movimentos bruscos de torsão sobre as pernas, a maneira por que se levantam pesos e todos os esforços physicos exaggerados, podem tambem produzir uma hernia.

E' a hernia o resultado da sahida de uma porção do intestino para fóra do seu envolucro membranoso. Esta porção de intestino passa através das malhas pouco apertadas do tecido muscular do ventre e faz saliencia sob a pelle.

A todos aquelles cuja profissão consiste em levantar ou transportar pesados fardos, aquelles que por intervallo ou ás vezes executam esses trabalhos, recommendamos de não empregarem as suas forças até aos seus limites ou, quando isso for necessario, envolva o ventre com uma faixa, bem apertada, á maneira dos zuavos. O esquecimento ou desprezo dessas precauções acarretam muita vez as hernias. Ellas se produzem, tambem, ao levantar-se qualquer peso, tendo-se afastadas as pernas, porque então os musculos do abdomen são postos mais em jogo. Deve-se condemnar todas essas apostas estupidas que tem por fim medir forças herculeas entre os apostadores.

O accidente mais grave que póde succeder a uma hernia é o seu estrangulamento, isto é, a impossibilidade para a porção do intestino que apparece sob a pelle de poder reentrar e tomar o seu logar normal.

A's vezes, o que felizmente é raro, a hernia e o estrangulamento se produzem ao temmo tempo; ás vezes, tambem, a hernia se bem que pouco saliente, ainda mesmo assim se estrangula.

Comprehender-se-á a gravidade deste accidente se tivermos em vista que essa porção de intestino apertada, comprimida, se gangrena muito depressa, acarretando rapidamente a ruptura do intestino, disto decorrendo a peritonite e a morte. As differentes phases do mal acima descriptas desfecham-se, em geral, em 24 horas, mesmo em 48 horas e ás vezes levam dias a desenrolar-se.

A impossibilidade de fazer reentrar uma hernia que até então se reduzia facilmente, o augmento de volume da hernia que se tornou resistente, dolorosa á pressão, tensa, o abaulamento do ventre sobre o qual se distingue ás vezes as ansas intestinaes salientes, são esses uns phenomenos locaes; quanto aos symptomas, são: obstinada constipação (prisão de ventre), ausencia de fezes e de evacuação de gazes intestinaes, indefinivel mal-estar, anciedade, nauseas e, depois, vomitos ao começo alimentares e após musosos, biliosos e emfim fecaloides, tal é o conjunto dos symptomas graves da hernia estrangulada. Muita vez o soluço annuncia em meio desses symptomas a terminação mortal.

Maria Lucia, interessante filhinha do Sr. Tavares de Figueiredo, fiscal de consumo em Maceió — Alagôas.

Uma ou duas dejecções provocadas por uma lavagem purgativa podem fazer crer inutilmente, numa melhora de situação.

Desde que se suspeite do estrangulamento de uma hernia, deve-se immediatamente chamar o medico, por que se trata de um caso gravissimo. Na ausencia, porém, de qualquer soccorro medico, deve-se pôr em execução os meios seguintes para reduzir a hernia. Fazer deitar o doente, de cabeça baixa, collocar-lhe sob as nadegas uma almofada, de maneira que a bacia se eleve e afastar-lhe as pernas que devem ficar um pouco flexionadas. Algumas vezes esta posição é sufficiente para que tudo entre de novo em ordem.

Uma manobra um pouco dura praticada entre os camponezes, mas dando ás vezes o melhor resultado, consiste em suspender o doente de cabeça para baixo. Um homem forte o carrega nos hombros, agarrando-o pelas pernas que passam uma á direita e outra á esquerda de sua cabeça, ao passo que as costas do paciente se applica contra as suas costas. Esse homem tem que andar um pouco com o seu extraordinario fardo ás costas.

Póde-se, tambem, pôr o doente em um banho tepido durante uma hora, um pouco quente, durante o qual o proprio paciente, depois de estar alguns instantes immovel, procurará reduzir a sua hernia, ou outra pessoa far-lhe-á as necessarias manobras.

Essas manobras que se podem tentar, seja no banho, seja na posição acima descripta, consiste em pegar o tumor hernario com a mão esquerda, de maneira a levantal-o e a mantel-o assim direito, emquanto todos os dedos da mão direita estendidos sobre a hernia exercem sobre ella uma pressão circular, suave e continua para a repellir para o abdomen. Esta manobra não deve ser executada por mais de meia hora, por causa dos diversos inconvenientes muito serios que lhe podem succeder.

Em todo o caso, impõe-se a presença do medico.

CUIDADO COM AS MÃOS

Para branquear as mãos poderemos recorrer a processos inoffensivos. Por exemplo: a farinha de milho incorporado em agua tépida, a formar uma pasta espessa, é optimo agente para branqueamento das mãos. Lembramos tambem uma pasta composta de batatas cozidas e desfeitas misturadas com sumo de limão, ou ainda uma pasta feita com 125 grammas de amendoas amargas pisadas no àlmofariz, misturada com 3 ovos frescos e leite sufficiente.

Dentre todas as receitas, esta ultima certamente será acolhida com mediocre enthusiasmo, dado o preço exorbitante attingido pelos ovos!

A Jangada dos Namorados

As tribus montanhezas que vivem na região fronteiriça entre Tonkim e as provincias meridionaes da China, ainda conservam muitos costumes analogos aos que se praticavam na Europa durante a Edade Média, e que a civilização européa transmittiu ao resto do mundo. Quando se navega pelos rios do Yunnán, por exemplo, não é raro ver arrastado pela corrente um objecto que á primeira vista parece uma taboa, mas que olhado com mais attenção, verifica-se ser uma jangada de bambús sobre a qual jazem, atados de pés e mãos, dois seres humanos: um homem e uma mulher.

Os remadores das embarcações que encontram em seu caminho esta balsa mysteriosa, procuram fazer-se ao lado e dar-lhe passagem franca. O europeu que casualmente percorre aquellas paragens e faz alguma pergunta sobre a significação daquelle par atado na fragil embarcação, não obtem resposta; quando muito, os indigenas que o acompanham, sorriem e dão de hombros.

Aquillo é o que no paiz se chama "uma jangada de namorados". As tribus montanhezas daquella parte da China não tem outras leis senão as que lhes dictam seus antigos costumes, e uma destas autoriza o marido que se considera ultrajado por sua mulher a apoderar-se da infiel e do seu amante, atal-os a uma pequena jangada e abandonal-os á corrente de qualquer rio, sem alimentos e sem armas. E' facil comprehender o horror de semelhante castigo. Cedo a fome e a sede atormentam os adulteros; o sol abraza-lhes os pés durante o dia; os mosquitos se cevam nelles durante a noite, e a briza da manhã, fria, faz tremer os seus corpos semi-nús.

E a jangada avança sempre, levada pela corrente, até que chegando ás corredeiras, se arrebenta contra as rochas, perecendo os dois infelizes, ou parando ás margens dos rios são devorados pelos tigre ou pelos crocodillos, se é que já não morreram de fome, de sede ou de insolação. Tem-se conhecido casos em que os dois amantes fazendo uso da unica arma de que podiam dispôr, mordem-se ferozmente até darem-se á morte.

Tratar de salvar a um desses infelizes pares é rematada loucura, pois naquelles paizes as noticias correm com uma rapidez incrivel, e é costume das tribus montanhezas, matarem sem dó nem piedade a todo aquelle que se atreve a intervir no que elles suppõem actos de justiça.

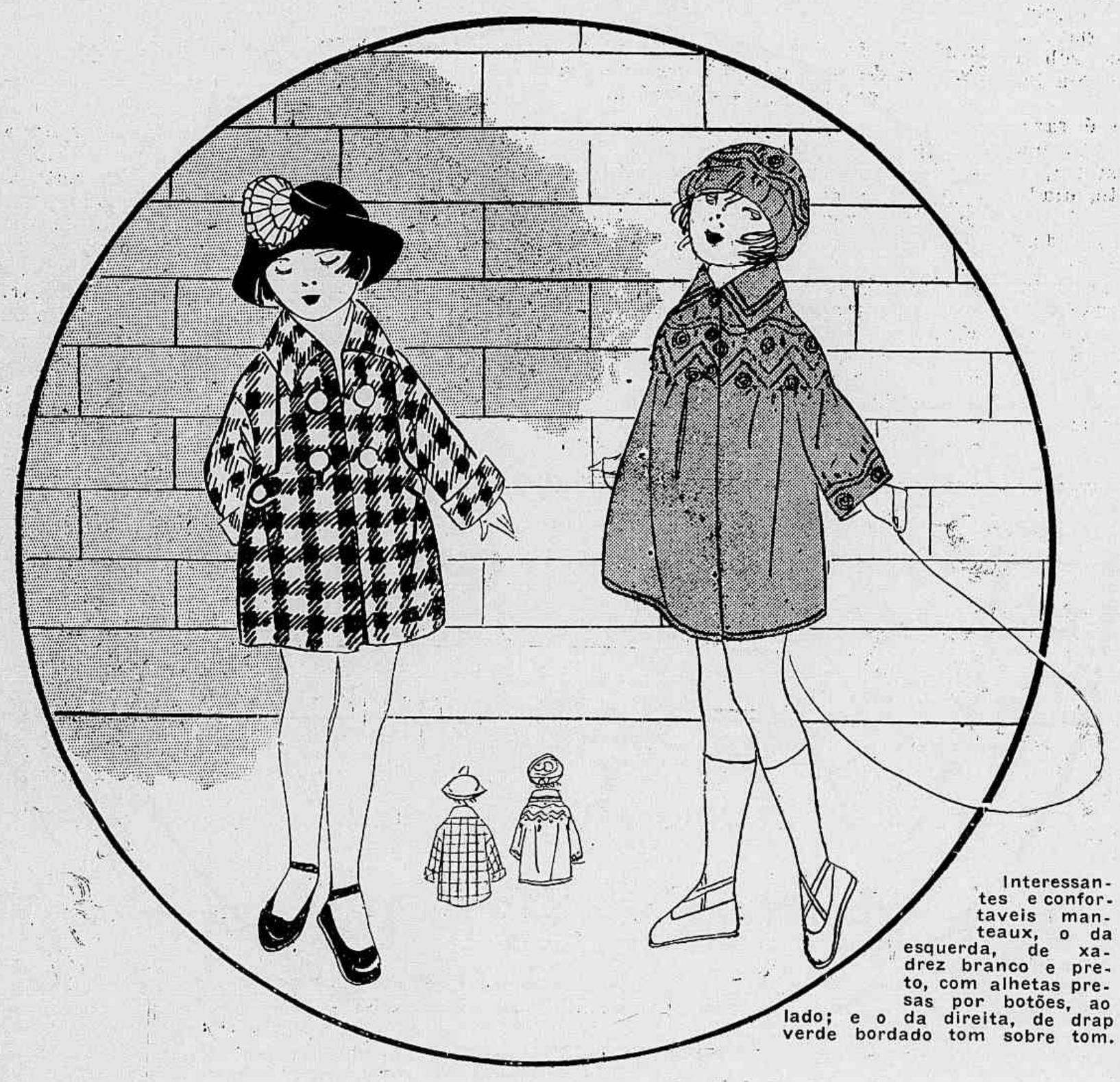
A este proposito, um agente consular francez que residira em Yunnán refere um caso digno de ser conhecido. Certo dia, subindo um rio, encontrou uma dessas jangadas de namorados. Occupavam-n'a um arrogante montanhez e uma linda moça. Pouco conhecedor, entretanto, dos costumes do paiz, o europeu quiz salval-os, e ordenou aos seus barqueiros que acercassem o barco daquella jangada, o que elles fizeram com muito má vontade. O casal mostrou-se muito agradecido ao ver-se livre, e contou-lhe a sua historia. Amavam-se desde meninos, e a ella haviam-n'a casado contra a sua vontade, com o chefe da tribu. Como era impossivel que os namorados se esquecessem de seus carinhos, procuraram ter algumas entrevistas muito em segredo, até que inteirado o marido, se apressou este em tomar vingança da fórma que referimos. Aquelles infelizes levaram tres dias fluctuando, sem que se tivessem preoccupado com o seu destino os tripulantes das numerosas embarcações que encontraram em seu caminho para a morte.

Como o agente consular não podia leval-os comsigo, por temer uma vingança, promptificou-se a desembarcal-os, deixando-os á margem do rio e dando-lhes alimentos, roupas e uma espada para defenderem-se em caso de necessidade.

O montanhez e a joven pareceram muito agradecidos; mas, não se havia bem separado da margem a barca do francez, quando este viu o homem apanhar uma grande pedra e atirar-lhe com ella á cabeça. Quasi milagrosamente, com um movimento rapido, o francez se livrou de recebel-a no peito, que de certo lhe seria fatal.

O montanhez, fiel ás leis de sua tribu, hovia querido matar o homem que se permittia intervir em seus costumes, ainda que esse homem fôra o seu salvador.

Dois lindos modelos, um de grande chapéo em picot cinza guarnecido de fita de faille azul corvo e de cachos de uvas cinza e azul e outro de capeline de crina mauve com a copa enlaçada por fita negra ciré e enfeitada de flores em cores da moda.



Interessantes e confortaveis manteaux, o da esquerda, de xadrez branco e preto, com alhetas presas por botões, ao lado; e o da direita, de drap verde bordado tom sobre tom.

COUSAS UTEIS

O LEITE MATERNO

Para a creança o leite materno não admitte comparação com outro qualquer. Ha profundas differenças entre o leite materno e o que em mammadeira se dá á creança.

O seio materno é insubstituivel. A mãe que podendo-o, não dá o seu leite, isto é, o seu sangue a seu filho, commette um verdadeiro crime contra a natureza, contra as religiões e contra a sociedade; é uma mulher indigna deste nome, porque é desnaturada. Não tem direito á inteira gratidão de seu filho, a quem, aliás, prova não ter grande affeição, e muito menos o amor que todas as verdadeiras mães têm por seu filho. A maternidade e os cuidados e carinhos com a sua prole, são os primeiros deveres da mulher. A mulher tem a obrigação de ser boa, porque, como muito bem disse José de Alencar, ella é o symbolo do amor e ternura. E a mulher que não for boa mãe, deixa por isso mesmo, de ser mulher. E' dum sexo ambiguo, inqualificado por ser de natureza inqualificavel. Póde ser assassina ou ladra, póde até incendiar o mundo, por amor de seu filho; ainda assim não é desthronada do coração da humanidade, porque acima dos seus crimes está a maternidade. A mulher que ammamenta seu filho, tem o seu orgulho de mulher e de mãe, e o proprio Deus transforma-lhe esse orgulho na aureola de luz que lhe circunda a veneravel fronte.

Durante os mezes de verão morrem 250 creanças criadas á mammandeira por 20 criadas no peito. Uma mortalidade 12 vezes maior! Na creança alimentada á mammadeira as digestões são muito mais lentas, as fermentações intestinaes mais accentuadas, as prisões de ventre são frequentes, ou constantes as dysenterias, as carnes das creanças tornam-se flacidas, e observa-se nestas uma tendencia ao rachitismo e ás molestias infecciosas. A creança criada á mammadeira nunca será um homem perfeitamente sadio; guarda por toda a sua vida a desgraçada influencia da sua defeituosa alimentação infantil. E' como um edificio que embora sumptuoso, está prestes a ruir, pela pessima qualidade dos seus materiaes sem resistencia.

E' que o leite da mulher tem uma composição differente do de vacca. O primeiro contem só 15 gr. de caseina, emquanto que o de vacca tem 33 gr.

O leite de vacca coagula-se no estomago da creança em fórma dum grande bloco de difficil digestão; o leite da mulher coagula-se em pedacinhos tenues e leves, muito mais faceis de serem digeridos.

E, finalmente, os transtornos digestivos, especialmente a gastro-enterite, são muitissimo mais raros nas creanças criadas no seio materno, do que mesmo em um seio mercenario.

A mulher, pois, que, sem necessidade, deixa de amammentar seu filho, mata-o, ou logo, ou remotamente, em todos os casos, encurta-lhe a vida.

O MAÇARICO OXY-ACETYLENICO

A soldadura autogena dos metaes, especialmente a soldadura do ferro e do aço, é um problema da maior importancia na industria do ferro. Durante muito tempo não foi possivel utilizar para este fim senão o arco electrico que em algumas operações dá resultados imperfeitos por provocar a carburação do ferro. Além disso, este processo é causa de graves ophtalmias nos operarios e exige um excessivo material electrico só proprio dos grandes estabelecimentos.

Ha, entretanto, um outro processo de soldadura autogena pelo acetyleno e pelo oxygenio, processo que parece constituir uma solução definitiva do problema e que dará um certo desenvolvimento á industria do acetyleno. E' o maçarico em que se utiliza direitamente o gaz acetyleno tal como é empregado na illuminação ordinaria, isto é, sob uma pressão insignificante de alguns centimetros d'agua, e no qual toda a energia precisa para dar á chamma a velocidade necessaria e consideravel de 100 metros por segundo e produzida pela pressão do oxygenio.

Nestas condições o ferro funde quasi instantaneamente, une-se intimamente sem addição de corpo algum extranho, conservando toda a sua malleabilidade. As soldaduras apresentam uma resistencia de 36 kilogrammas por millimetro quadrado.

As applicações deste maçarico são variadissimas. A temperatura do dardo do maçarico é tão elevada que funde quasi todos os corpos. E' fundida a propria cal, podendo, por isso, com o novo maçarico produzir-se carboreto de calcio.

Em resumo, póde dizer-se que a combustão da mistura oxygenio-acetyleno, que durante muito tempo foi uma concepção puramente theorica, é actualmente uma realidade pratica ao alcance de todos, tão simples são os apparelhos empregados. As extraordinarias propriedades da chamma obtida com este maçarico, permittem prever um consideravel desenvolvimento dos empregos do acetyleno.

CONSERVAÇÃO DOS OVOS

Para a conservação dos ovos tem-se imaginado uma infinidade de processos: recobril-os com collodio, com uma solução de gomma arabica, que póde ser logo facilmente eliminada com a agua, ou melhor ainda, friccionando a casca com uma capa espessa de oleo de linhaça ou de dormideira.

Na Escocia conservam-se durante muito tempo os ovos, depois de havel-os submergido durante breves segundos (cinco, pelo menos) em agua fervendo. E' necessario para isto, utilizar ovos muito frescos e do outomno. Depois dessa operação mantem-se os ovos em um sotão fresco, collocando-os com sua ponta aguda para baixo.

Em uma exposição de ovos conservados realizada em Londres, o primeiro premio foi conferido a um lote conservado em palha finissima e com a ponta dos ovos para baixo. A clara estava inteiramente livre de cheiro e não tinha mau gosto algum.

O segundo premio foi ganho por ovos que haviam sido recobertos de cêra e de azeite e logo conservados em sal fino.

O terceiro foi obtido pelos que haviam sido recobertos de sebo e postos em cal calcinada e perfeitamente ao abrigo do ar.

Havia, tambem, ovos conservados por meio do frio; mas este processo só póde ser applicado em grande escala e não é de applicação domestica.

Obtem-se bons resultados tambem collocando os ovos em um recipiente e cobrindo-os totalmente com azeite de dormideira, de preferencia. Deixam-se assim durante 24 horas. Logo se extrahem e se substituem por outros. Ao cabo de 24 horas, limpam-se com um trapo e depositam-se em um logar fresco com a ponta aguda para baixo.

Na Italia, o professor Maggiorani, aconselha submergir os ovos durante tres mezes em leite de boa qualidade, ao qual se tenha ajuntado 1 o|o de formol. Conservam-se durante annos.

O Sr. Francisco Magalhães, conceituado negociante, e sua esposa, Sra. Francisca Magalhães.

AOS SRS. CANARISTAS

A Cooperativa Avicola da rua 7 de Setembro 3, acaba de receber grande sortimento de "Egje food" (alimento de ovo) para canarios; carvão excellente, medicinal; banheiras de todos os tamanhos; alimentos os mais variados; medicamentos para todas as doenças dessas pequeninas aves, vendendo a preços diminutos.

Comprem antes que acabe.

Tel. 5644 Central — 7 de Set. 3

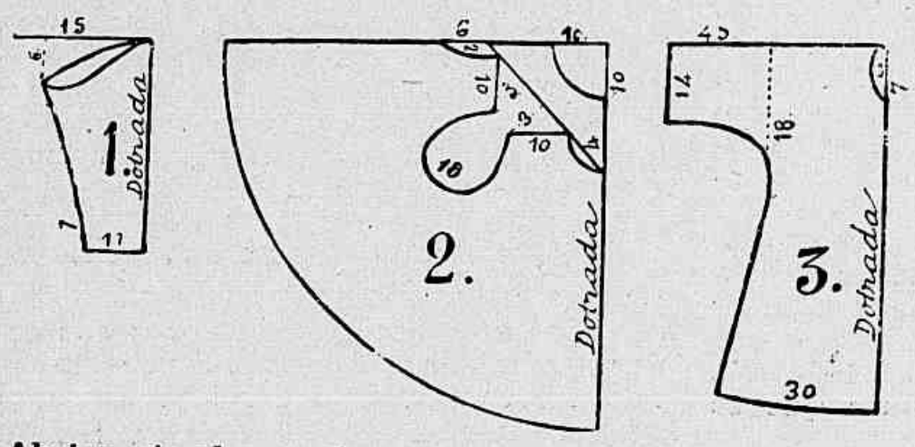
ART-STUDIO

Continuamos publicando o moderno e aperfeiçoado tratado para aprender com exactidão e facilidade a cortar, confeccionar e enfeitar todas as prendas de vestuario para senhoras e meninas, e roupas brancas para meninos e homens, trabalho simples e perfeito da professora hespanhola (de Madrid) D. Aurelia Jarques Palacics.

As leitoras da "Vida Domestica" encontrarão neste tratado um valioso auxiliar.

ABRIGO — CAPA SIMPLES OU JAPONEZA PARA MENINA.

EXPLICAÇÃO DAS MEDIDAS E FIGURAS.



Abrigo simples ou japonez para meninas de 2 a 5 annos.

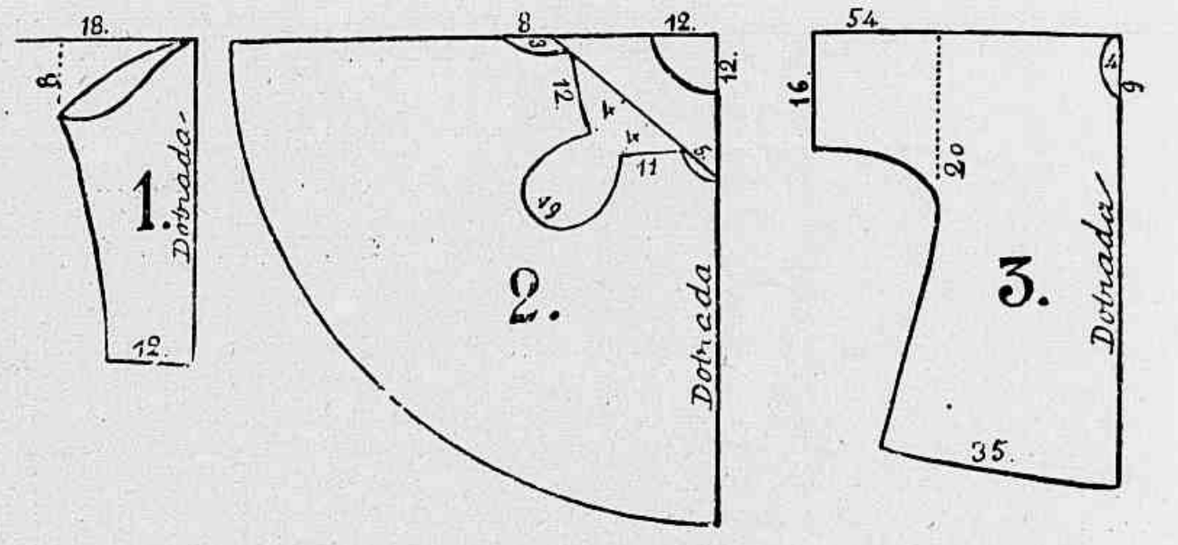
COMPRIMENTO DO ABRIGO — Pelas costas, desde o mais alto do hombro até onde se desejar.

COMPRIMENTO DA MANGA — Desde o punho até a costura do hombro e se se desejar japoneza, desde o punho, até o hombro, junto ao collarinho.

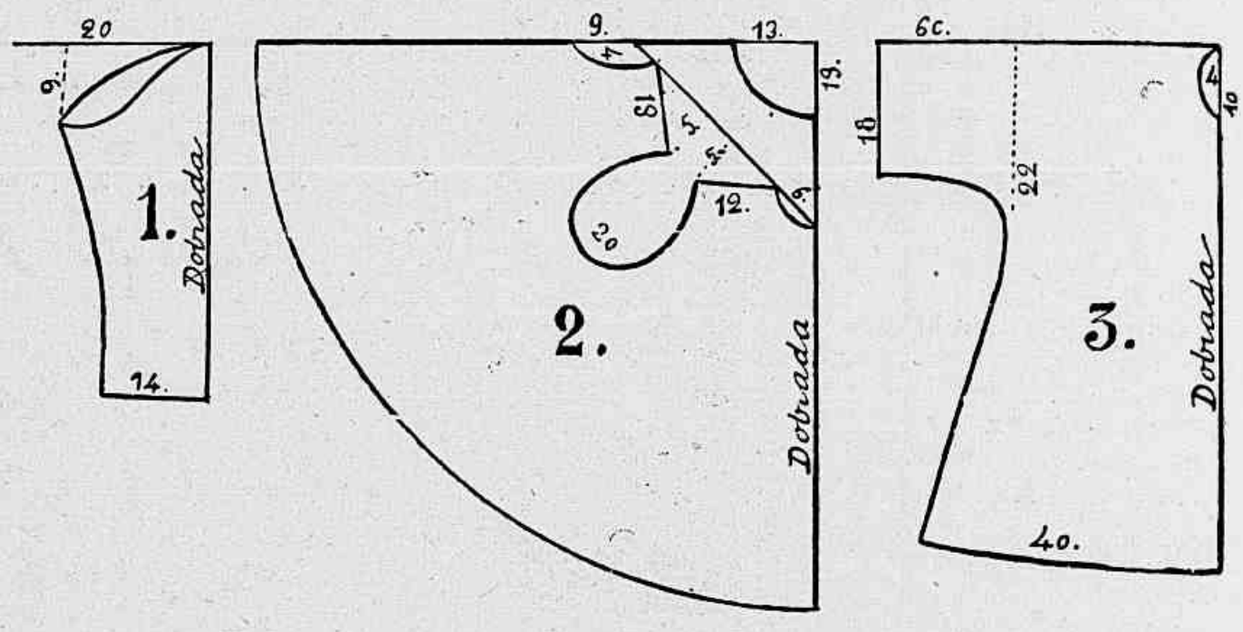
FIGURA 1 — Representa a manga para o abrigo.

FIGURA 2 — Abrigo-capa. — Esta peça arredonda-se desde a linha recta e, se deseja fazer sómente capa, póde arredondar-se desde o decote da mesma.

FIGURA 3 — Representa o abrigo ou capote japonez. Para cortar esta peça dispõe-se o panno dobrado na parte do hombro, tendo cuidado de não decotar nada mais que a parte de cima.



Abrigo simples ou japonez para meninas de 5 a 8 annos.



Abrigo simples ou japonez para meninas de 8 a 12 annos.

Dr. Henrique Roxo

Decorrerá no dia 4 de Julho o anniversario natalicio do Sr. Dr. Henrique Roxo, o notavel e illustre clinico que, principalmente em Botafogo, onde reside, tem alcançado os mais brilhantes successos, em medicina. Scientista de valor que sabe alliar a sua rara proficiencia a um trato verdadeiramente caridoso, é o Sr. Dr. Henrique Roxo á cabeceira de seus doentes como um anjo a inspirar a maior confiança na cura; por isso mesmo, é bemquisto de todos e o seu nome é citado com carinho e respeito.

Exemplar chefe de familia, o notavel scientista é dotado de um coração todo cheio de bondade e amor ao proximo.

Trabalhador como poucos, é um vivo exemplo de sacrificio pelos doentes e de raro amor aos estudos de sua humanitaria profissão, a que se vota de corpo e alma. Extremosissimo para a sua Exma. familia, vê no socego e bem estar de seu feliz lar a maior fortuna que Deus muito justamente lhe concedeu em recompensa ao seu extraordinario amor ao proximo.

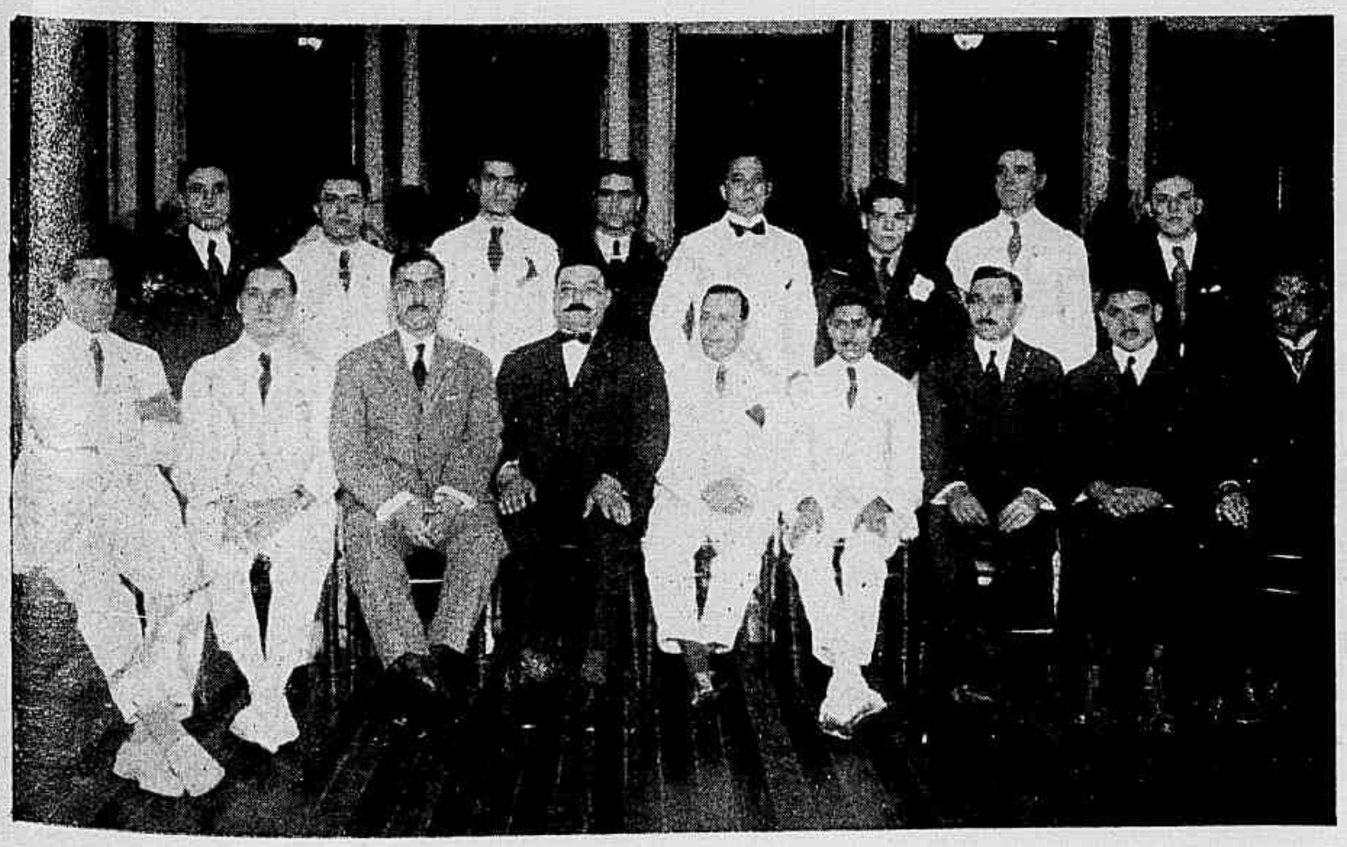
Dr. Henrique Roxo

O Sr. Dr. Henrique Roxo é um dos ses cavalheiros, para os quaes nós nos vemos attrahidos pela sua extrema gentileza, finissimo trato e essa despreoccupação que caracteriza todo o homem de valor. Verdadeiro apostolo da sciencia, nada ha que se opponha á sua vontade soccorrer um doente, investindo impavido contra os rigores do tempo e arredando do seu caminho de salvação todos os obstaculos qce por acaso surjam ante si.

O desprendimento verdadeiramente santo, pelos resultados materiaes da sua extremada dedicação aos doentes, torna ao illustre facultativo a sua piedosa profissão num verdadeiro culto á sciencia.

Professor de psychiatria na nossa Faculdade de Medicina, as seas lições são recebidas pelos alumnos como palavras evangelicas e cheias de sabedoria, nessa difficilima sciencia em que muitas vezes ás molestias do corpo se juntam os males da alma humana, sciencia esta onde poucos, muito poucos se atrevem a procurar desvendar-lhe os segredos.

Que a sua preciosissima vida se prolongue por muitos, muitos annos, em bem da sua Exma. familia e da humanidade, são os nossos sinceros votos.



Commissão "Filhos da Lusitania" — Organisadora da tarde-Dansante, realisada nodia 12 do corrente das 15 ás 22 horas, durante a qual tocou a Orchestra Schubert.

Presidente — João Pereira Frade.
Secretario — Albino Ribeiro Junior.
Thesoureiro — Manole Martins Poças.

Membros: Jorge Amrico Mendes, Mario Silva, José Martins, Horacio Rocha, Alvaro de Menzes, José Moreira da Cruz, José Augusto Rodrigues, Thomaz Teixeira Mendes, Antonio Vieira da Motta, Manoel Cerqueira, João Ferreira, Miguel Machado, Francisco Antonio Coelho, Antonio Carnaval, Paulo José de Souza e Manoel Alves Junior.

Dr. Onayr Lacerda Penhafor

ADVOGADO E EX-PROMOTOR PUBLICO

Escriptorio — OURIVES, 13 — Sobrado
Tel. 1669 Norte

Residencia — "MAGNIFICO HOTEL"
R. Riachuelo n. 124
Tel. 889 CENTRAL
RIO DE JANEIRO

"Trata-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão de advocacia no Fôro desta Capital e Estados, mediante 30 % adiantadamente dos honorarios previamente estipulados em contracto.

As consultas verbaes são pagas no acto e os pareceres escriptos, para os quaes se exigem 50 %, a titulo de signal, quando entregues á parte; variando os preços segundo a importancia do assumpto em questão."

Pau e cêra

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA
A.B.C.
MARCA REGISTRADA
M. M. FERREIRA & Cª NICTHEROY

Agente geral
ZENHA RAMOS & C.
Rua General Camara, 118
RIO DE JANEIRO

JULITA ROCHA FRAGOSO

Pelo mais rude golpe da adversidade passou o lar do Sr. Dr. Rocha Fragoso, director do "Jornal do Brasil", pelo prematuro fallecimento de sua filha, senhorita Julita Fragoso, occorrido em 10 de Junho.

Em plena alvorada de sua risonha e descuidada vida de moça que era um dos mais brilhantes ornamentos da nossa sociedade, e de filha estimadissima de seus amorosos paes, viu-se de repente colhida pela fatalidade ingrata que ao escolher as suas victimas, não indaga da mocidade, da belleza, nem da bondade de coração.

Foi, assim, o passamento da senhorita Julita Fragoso uma impressionante occurrencia a encher de enorme pena o coração de todos que lhe admiravam a nobreza de alma, no carinhoso trato e muita bondade.

Grupo tirado por occasião do almoço que no dia 9 de Junho, no Palace-Hotel, a bancada mineira da Camara dos Deputados offereceu ao Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, em reconhecimento aos serviços presetados por S. Ex. como "leader" daquella representação politica do Congresso.

Vêem-se ahi, além do homenageado os Srs. Deputados Bueno Brandão, Vianna do Castello, Mario Brant, Joaquim de Salles, José Alves, José Gonçalves, Carvalho Britto, Antonio Carlos, Vaz de Mello, Francisco Peixoto, José Bonifacio, Landulpho de Magalhães, Olyntho de Magalhães, Augusto Gloria, Emilio Jardim, Francisco Valladares, Baeta Neves, Ribeiro Junqueira, Antero Botelho, Augusto de Lima, Odilon de Andrade, Raul Sá, Zoroastro Alvarenga, Moreira Brandão, Josino de Araujo, Raul Faria, Theodomiro Santiago, Alaor Prata, Fidelis Reis, Francisco Campos, Garibaldi de Mello, Valdomiro de Magalhães, Camillo Prates, Francisco Badaró, Honorato Alves e Manuel Fulgencio, e o Sr. Mozart Lago, representante da impenrensa na Camara.

Assumptos Hespanhoes

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DO NOVO EDIFICIO DO CENTRO GALLEGO

A 5 de Junho foi lançada a pedra fundamental do novo edificio do Centro Gallego, na rua do Rezende ns. 65 e 67. A solemne inauguração das obras da nova séde dessa conceituada sociedade que abriga em seu seio tudo o que a colonia hespanhola tem de mais distincto no Rio, revestiu-se de um desusado brilhantismo a ella comparecendo as personagens mais importantes da numerosissima colonia hespanhola domiciliada nesta Capital, assim como as autoridades hespanholas acreditadas junto ao nosso governo entre as quaes podemos notar o representante do Sr. Ministro de Hespanha, os Srs. Consul e Vice-Consul Hespanhoes representantes da Camara de Commercio e da Beneficencia Hespanhola e de outras associações.

A's 15 horas, quando já era enorme a affluencia de convidados, o Rev. Padre Francisco Osanis abriu a solemnidade, e depois de lançar a benção ás novas obras, proferiu o discurso que pelo seu valor e oportunidade aqui reproduzimos, como se segue:

Bendición de la Piedra fundamental del Edificio del Centro Gallego en Rio de Janeiro

Exmo. Sr. Ministro de España
Señores Consul y Vice-Consul

O Sr. Bernardino Perez Fortes e sua senhora Dona Leotilde Parames Fortes no dia do seu casamento, na residencia do capitalista Sr. Victor Parames, pae da noiva, á rua Pedro Carvalho, 103 — dia 23 de Abril findo.

Señores.

La Junta Directiva del Centro Gallego me invitó a bendecir la Piedra de su Edificio social, y viendo en mi persona, méritos que no tengo, fué más allá pidiendome que les dijese alguna cosa sobre el noble fin de nuestra reunión.

Y lo hago con placer dando al Centro las mas espresivas gracias, y parabienes mil a nuestra Colonia.

Asi comenzaban y acababan sus heróicas hozañas los españoles de antaño, asi comiensan y cierran sus viajes maritimos y comerciales los españoles de buena cepa, hincando sus rodillas ante Dios, y siguiendo de este modo el ejemplo de Sebastian Elcano que al rodear con un cinto el planeta que á postrarse, roto y todo, á los pies de la Virgen de los Desamparados de Sevilla.

Consuela el alma apreciando esta gallardia de vuestro paso. marcial y firme, para los cumbres de la gloria.

Eses casos, señores, me parece ver en la Bendición de la Piedra fundamental del Centro Gallego en Rio de Janeiro.

Representa esta ceremonia una incalculable victoria del Trabajo.

David con cinco piedras en el zurrón salió al campo para pelear con Goliath, que era la encarnacion de la potencia brutal de los filisteos incircuncisos.

David venció porque á la coraza en la bendición del Señor, Dios de los Ejercitos.

Asi son las modernas batallas, no se ganan con el hierro y la violencia, se alcanzan y se coronan con el trabajo hecho en el silencio, con el trabajo humilde, pero perseverante. El Trabajo que perfeción, antes de ser todavia pena, el Trabajo si tiene hoy una parte de expia-

A COLLOCAÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFICIO DO CENTRO GALLEGO

ción, no perdió tampoco su caracter de elevación y nobleza.

Es el Trabajo la fragua donde se forjam los temples de acero de los hombres fuertes moralmente, que lucham hasta morir, y aun cuando sea muriendo, vencen, porque llenan su missión y ciñen su frente conlos laureles del triunfo.

Esta Piedra es la manifestación sensible de un trabajo prolongado y decidido, es la marcha á la conquista de un ideal y de una aspiración.

Una Piedra! Si, una Piedra es esta, que lleva el girón de una bandera gloriosa que flotó como Reino en América.

Una Piedra! Señores, hay piedras que formam los monumentos modernos ó las piramides egipcias que guardan reliquias de realeza.

Esta Piedra vale por un trono y una cupula, el tromo de una tradición y de una historia, la cúpula sagrada de la libertad y el derecho.

Ella dignificará para la posteridad la fuerza de la unión, el criterio unilateral de una raza que solo se doblega ante la majestad del deber y quiso materializar aqui la valentia del brazo que se somete á la cabeza, quiero decir la unión que agrupa las energias energias y la concordia que las echa al pinaculo de la gloria.

Es un monumento, y como tal si materialmente es la reunión matematica de los sillares y del marmore, moralmente es el simbolo de la honradez hispana en este hermoso Brasil tan grande e tan libre, tan rico y tan caballeresco.

Una Piedra! Si, mas una piedra es muchas veces alegoria de una institución.

Jesucristo, la flor y la honra del genero humano, en la misma espresión del racionalista Renan, Jesucristo, cuando abrió las zanjas para su Iglesia, antes de darle como herencia y patrimonio divino a todos los pueblos de la tierra, lanzó al suelo una piedra y a esa piedra simbolica le dió las llaves de su Reino y la fuerza incontrastable para resistir al mal, para resistir á las potestades tenebrosas, para resistir á los golpes del error y á la astucia del sofisma.

No importa que los terremotos sociales hundam todas las dinastias, no importa que los huracares revolucionarios y el rayo y el terreno, y la ira mancomunada le cuenten los dias y le anuncian el ritmo final de su corazón, se desplonará todo, caerán las estrellas en lluvia de cenizes, como decia Castelar, pelo ella, la Iglezia inmortal, no perecerá.

Eso é, una Piedra.

Esta Piedra tambien recuerda, y el Edificio social que sostendrá ha de perpetuar, la memoria de un pueblo que un dia llenó el mundo con sus hechos y plantó en el Continente Americano la enseña de la Cruz, simbolo augusto de la civilización.

Si la lengua de Lacio doba á la Patria el significado de la tierra de nuestros Padres, España no quede ser una extranjera en America, ni en la gloriosa parte de America, que es el Brasil, la tierra de Santa Cruz, el pais grande y noble que Ojeda y Pinzon descobrieron.

Esta Piedra sera finalmente el lazo de los españoles.

Cuando los griegos llevando teirra de la Madre Patria partian a fundar sus Colonias, esas Colonias que formaron su imperio con los nombres de Eolia, Jonia y Dora, con ciudades tan florecientes que una de ellas, Mileto, llegó a ser la metropoli de otras ochenta, y en el Sur de Italia fundaron la Magna Grecia, tenian un punto de comunión, en que todos se unian y ovacionaban el pueblo heleno.

No necesitaban de un centralismo politico para llegar en frágiles embarcaciones al suelo patrio, su punto de reunión eran los juegos olympicos, donde la fuerza y el saber mostraban los fulgores de la juventud helena.

Sean este y otros edificios levantados en el Brasil por la colonia española como los juegos olympicos para los griegos, sirvan para conservarles siempre el fuego sagrado que multiplica las fuerzas y anima las empresas.

Saludo por este progreso á las Autoridades españolas y vos pido que me cerreis el discurso con

dos Vivas

que se estiendan por el Brasil, formando eco por las montañas, llenando las olas del Atlantico y resonando en España.
Viva España!
Viva el Brasil!

A notavel e querida artista Sra. Esperanza Iris entre as graciosas meninas Amelia Vieira Rosa e Carmen Perez Gil, que lhe entregaram a linda "corbeille" de flores

Fallou, em seguida, o Sr. Dr. Antonio de la Cuesta, medico da Beneficencia Hespanhola, o qual, agradecendo a presença de todos alli, enalteceu com enthusiasmo os serviços que aos hespanhoes aqui residentes tem prestado o Centro Gallego.

Terminada a bella allocução do Sr. Dr. de la Cuesta, os presentes assignaram um livro especial que, com as moedas brazileiras e hespanholas, foi lançado na urna sobre a qual se collocou a pedra fundamental do futuro edificio do Centro Gallego, cuja construcção obedeceu a um grandioso projecto em que a arte essencialmente se harmoniza com a maior utilidade.

Nos vastos salões da actual séde do Centro Gallego, á rua Visconde de Rio Branco, continuou-se á noite a festa da inauguração das obras do Centro, dansando-se alli até tarde da noite, tendo a directoria do Centro sido extraordinariamente amavel com todos os convidados, a que foi offerecido uma lauta ceia.

SOCIEDADE HESPANHOLA DE BENEFICENCIA

THEATDO LYRICO

Realizou-se no dia 20 de junho,, o beneficio em pró do hospital que preeminentes membros da colonia hespanhola domiciliada aqui, no Rio, pretende erigir para os seus compatriotas.

A festa que esteve encantadora e muito animada, decorreu em meio do maior alegria e jubilo dos convidados que a ella assistiram, sendo brilhantemente cumprido o seguinte programma:

Acto — Zarzuela em um acto, de Fernandez Shaw e Lopes Silva, "A Revoltosa", representada pelas Sras. Esperanza Iris, "Mari Pepa"; Josefina Segura, "Gorgonio"; Luz Gonzalez, "Soledad"; Maria Teresa Dos, "Encarna"; Concha Sanchez, "Chiquitos"; Enrique Ramos, "Felipe"; Jose Galeno, "Candido"; Luiz Guzman, "Cuevelas"; Felipe Rinado, "Atenedoro"; e Alfredo Morales, "Tiberio".

2º Acto. — Grande concerto pelos principaes elementos da Campanhia, constando de: "Canção do Presidiario" e "Romanza de la O" pelo 1º tenor Sr. Pozo; tango hespanhol (Gitanerias) pela primeira bailarina Sra. Estor Botticheli; monologo hespanhol, pelo Sr. Galeno; monologo da Tempestade pelo primeiro baritono Sr. Ramos; "Las Caramellas" e "A Bandeira Passa" pela Sra. Esperanza Iris; e tango grego-luzitano, pelas primeiras bailarinas.

A' Sra. Esperanza Iris foi offerecida uma linda "corbeille" de flôres, que lhe foi entregue pelas meninas Amelia Vieira Posa, filha do Sr. Amancio Posa, e Carmen Perez Gil, filha do Sr. Aurelio Perez Gil, sendo que esta ultima pronunciou um emocionante discurso, que foi muito applaudido pela assistencia.

Da Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria, no Rio de Janeiro, recebemos o segundo numero do seu bem feito mensario "El Comercio Hispano-Brasileño", que se publica nesta Capital. Como orgão official da referida Camara, vem esta revista estreitar cada vez mais o laço de união entre a numerosa colonia hespanhola, e enaltecer e glorificar o sagrado nome de Hespanha. Um dos primeiros fins a que se propõe "El Commercio Hispano-Brasileño", é fomentar por todos os meios licitos ao seu alcance, o commercio exterior de Hespanha, augmentando o seu intercambio commercial com as nações americanas de sua mesma raça e principalmente com o Brazil.

Vê-se, pois, que "El Comercio Hispano-Brasileño" veiu preencher uma lastimavel falha que ha muito se notava em a nossa imprensa, onde os hespanhóes, a bem dizer, não tinham um orgão que genuinamente representasse a colonia hespanhola no Brasil.

Completou, no dia 29 de Junho, nove annos de edade a mimosa Margarida, "Nena", como a chamam em familia. Porisso, o Sr. Manuel Brandão e sua Exma. esposa D. Andréa Brandão, seus paes, acquiesceram, com a maior satisfação, ao pedido que a linda "Nena" lhes fez, de offerecer uma recepção ás suas amiguinhas para a ajudarem a saborear os doces que a festa lhe proporcionaram. "Vida Domestica" dá aqui um grupo de algumas de suas amiguinhas que compareceram á infantil recepção.

PIC-NIC NA Quinta da BOA-VISTA

Festejando o baptizado do seu interessante filhinho Alberto, realizado na egreja de S. Joaquim, em 29 de Maio, o Sr. Constantino Sequeiras da Riba, conceituado negociante hespanhol nesta praça, offereceu aos seus amigos e convidados, na Quinta da Boa Vista, um lauto pic-nic, ao qual compareceram entre outras pessoas de destaque no nosso alto mundo social, as autoridades hespanholas, representadas pelos Srs. consul e vice-consul.

RESTAURANT BERLIN

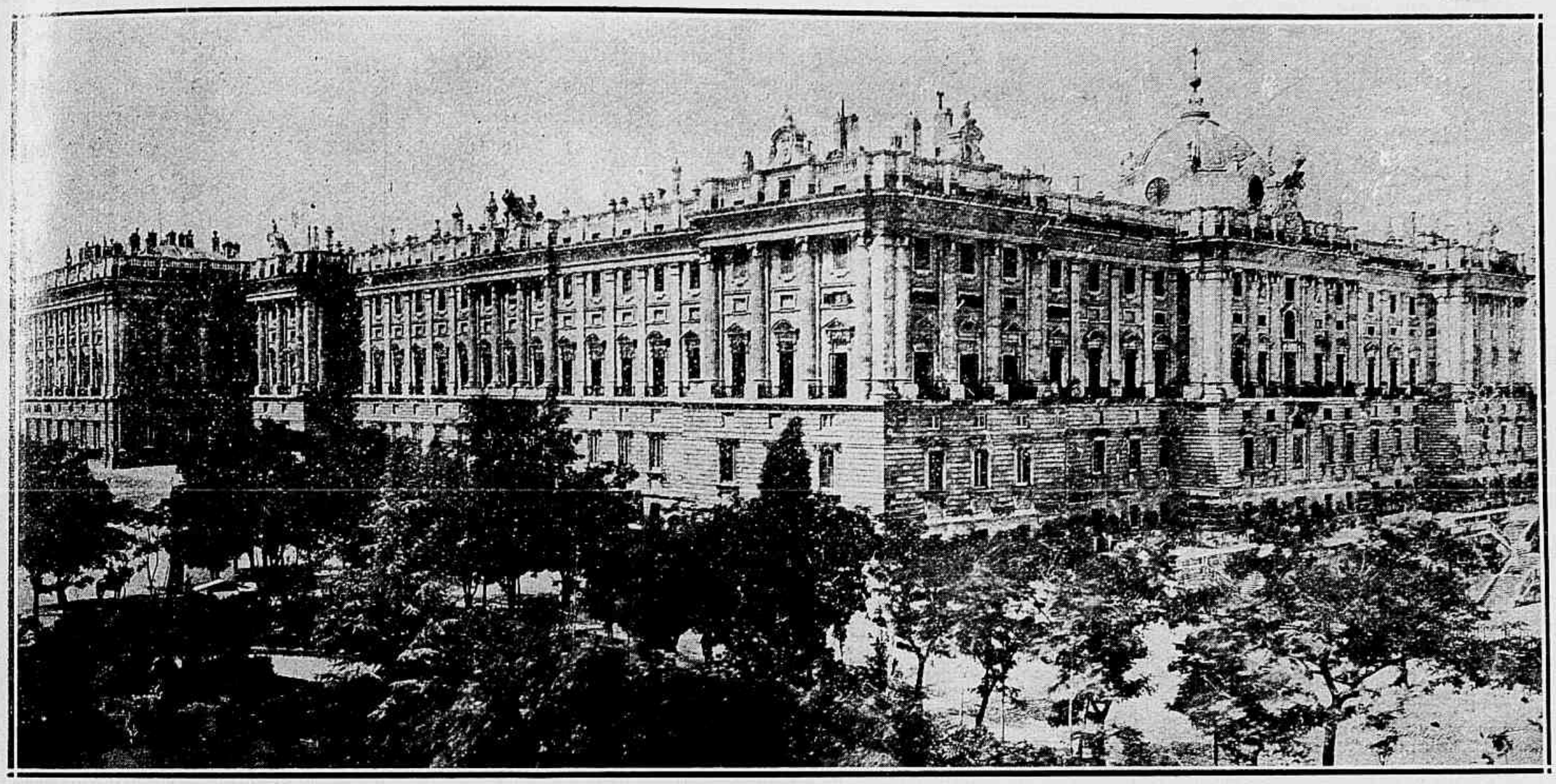
Os Srs. Eduardo Costa Gregorez, Adolfo Perez Teijeira e Manoel Alejandro Martinez, proprietarios, do conhecido "Bar Nacional", inauguraram no dia 5 de Junho, á rua da Quitanda n. 132, esquina da rua General Camara, o "Restaurant Berlin" luxuoso e confortavel estabelecimento de refeições, onde o publico carioca encontrará de certo a par de toda a commodidade e escrupuloso asseio, a melhor vontade por parte dos empregados cuidadosamente escolhidos para servirem com attenção e cortezia.

O amplo e bem arejado salão do "Restaurant Berlin" e o custo de sua montagem, recommendam este notavel estabelecimento como um dos melhores no genero.

Por occasião da sua inauguração, foi offerecido á imprensa, pelos conceituados proprietarios deste "restaurant", um lauto almoço que decorreu na maior satisfação e alegria de todos que alli compareceram.

Estabelecimentos como este provam bem o elevado gráo de adeantamento a que temos attingido como uma das cidades em que os commerciantes sabem alliar, com a maior intelligencia, os seus interesses ao bem estar de seus freguezes.

Palacio Real de Madrid



O majestoso palacio real visto pela frente, da praça do Oriente.

Visto pelos fundos, da montanha do Principe.

A construcção do Palacio Real de Madrid deve-se á iniciativa daquelle poderoso monarcha hespanhol que se chamou Felippe II, ao qual parecia que a sua grandeza como rei e senhor do mundo deviam corresponder alojamentos dignos de tal magnata. Explica-se, assim, a construcção do mosteiro de Escurial, considerado como a oitava maravilha do mundo, e o Palacio Real de Madrid, o primeiro e mais majestoso no seu genero.

O primeiro architecto que iniciou a construcção foi Juan Bautista de Toledo, ao qual succedeu o famoso Juan de Herrera, nascido em Mobillan, provincia de Asturia, o maior genio architectonico daquella época. Teve a incumbencia dessa construcção no anno de 1585, mas deu-se o caso que o discipulo de Juan Bautista de Toledo não poude acabar a obra, nem habilital-a o filho de Carlos V.

Continuou a edificação do Palacio e tambem, por coincidencia, a da cidade, Sebastian Herrera, do mesmo appellido que o seu antecessor, terminando-se a sua construcção no anno de 1619, sob Felippe IV.

Pelas photogravuras que com prazer aqui estampamos, os nossos leitores poderão fazer idéa da magnificencia do Alcazar. Todo elle é de cantaria e se o seu exterior assombra no seu aspecto maravilhoso, o seu interior é de uma riqueza incalculavel.

Não podemos, pois, resistir á tentação de publicar a photogravura do **Palacio Real de Madrid** acompanhado destas ligeiras linhas, como uma homenagem ao invencivel engenho humano e tambem á gloriosa Hespanha.

Cine Theatro Central - Victoria - Estado do Espirito Santo

1

2

3

4

5

6

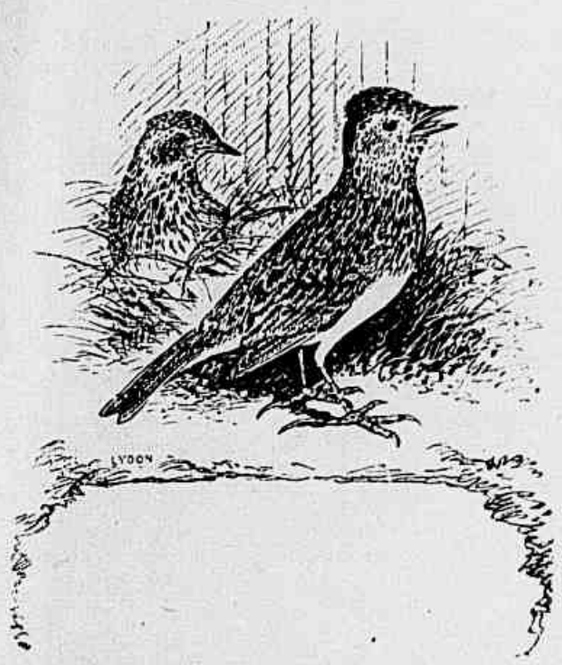
7

8

1 — Fachada do cinema; 2 — Grupo de operarios que collaboraram na installação do cine, destacando-se o talentoso artista José e o operador Joaquim Monteiro; 3 — Salão de espera; 4 — Salão de projecções; 5 — Interior do cinema; 6 — Decorações do salão do cinema; 7 — Outra visita do salão de espera; 8 — Orchestra da empreza; 9 — Buffet.

9

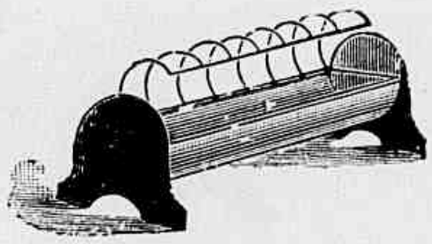
COOPERATIVA AVICOLA - *Rua Sete de Setembro, 3* - Tel. c. 5644



Sortimento completo

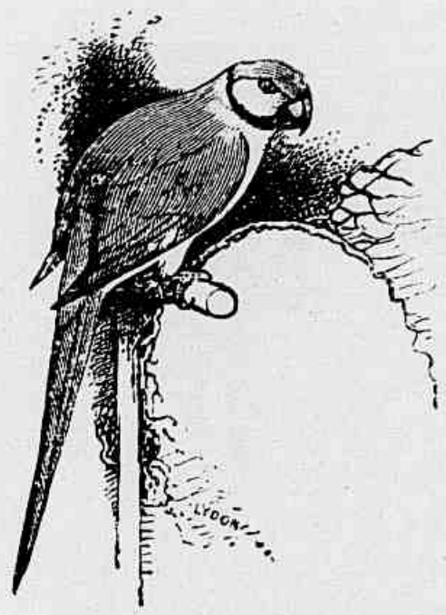
de MATERIAL

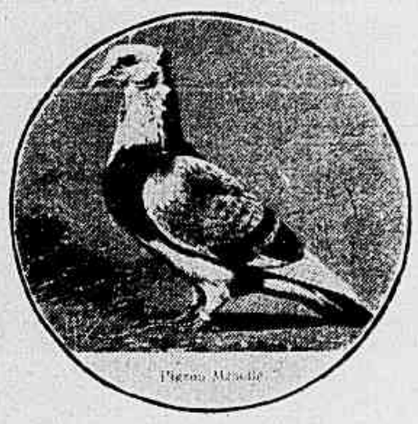
AVICOLA



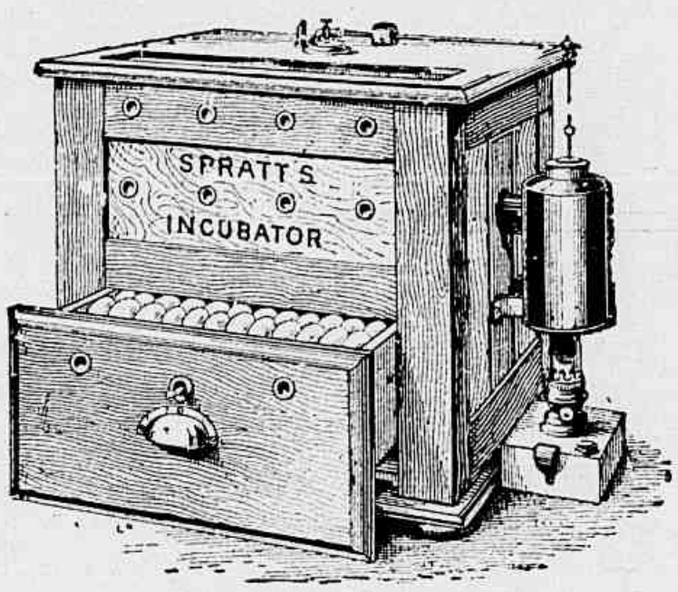
para pintos

Bebedouro para pintos

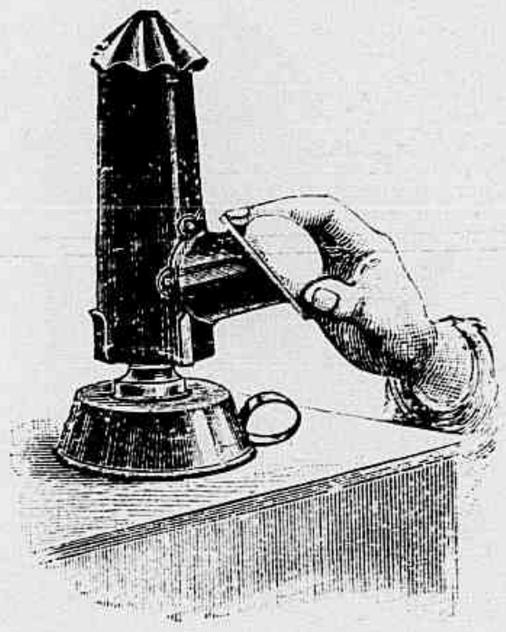




Pombos de raça



Chocadeira Hearson

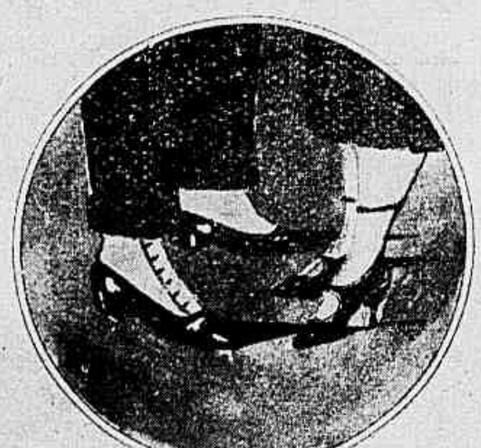


Apparelho para exame de ovos

LEMBRE-SE

QUE USANDO OS NOSSOS CALÇADOS

V. Ex. SENTIR-SE-HA FELIZ PELA SUA ELEGANCIA, COMMODIDADE E RESISTENCIA.

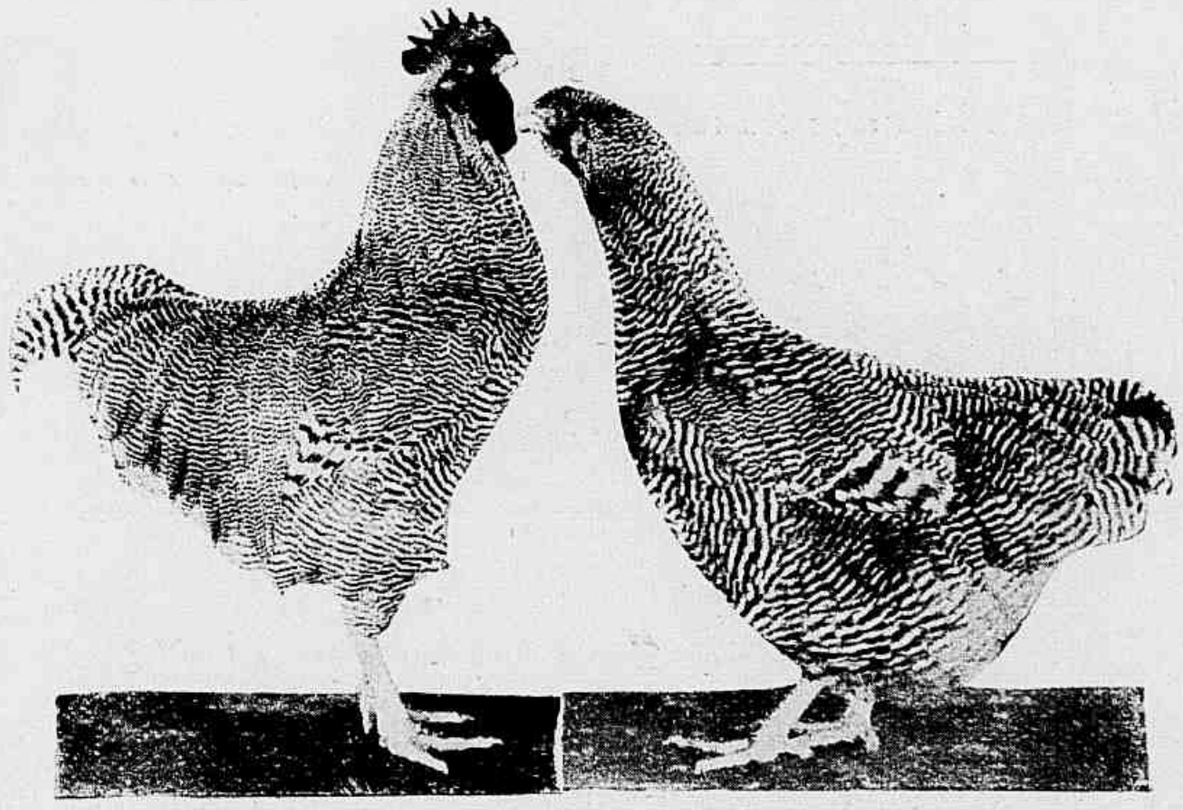


CASA FUNDADA EM 1875

PEREIRA BASTOS

67, RUA DO OUVIDOR - ESQ. DO CARMO ~ TEL. 3211 Nte

RIO DE JANEIRO



Bello casal carijó — Prop. Dr. Feliciano de Moraes — Campinas

O Dr. Feliciano Ferreira de Moraes, afamado aviculltor paulista, é hoje o maior criador de aves de raça.

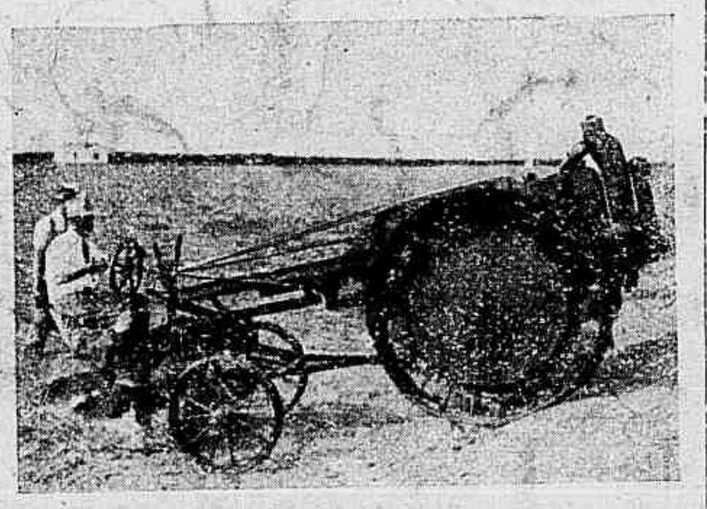
As suas plymouth rock, carijó e plymouth branco, orpington branco, amarellas e pretas, minorcas, rodailes, principalmente, são inexcediveis em belleza e firmeza de raça.

E' o mais forte concurrente a todas as exposições avicolas que se têm realizado no Brazil e tem levantado sempre o maior numero de premios, medalhas, nessas exposições conferidos.

Cria tambem em larga escala marrecos pekins, gansos, etc. Serviu de juiz na ultima Exposição Avicola do Rio de Janeiro.

AVIARIO-CAMPINAS — E. de S. Paulo.

Tractor "Moline Universal"



Varios aspectos tomados do tractor Moline nos campos de Santa Cruz (D. Federal), por occasião do concurso de tractores promovido pelo Ministerio da Agricultura.

O MAIS ECONOMICO E O DE MAIOR RENDIMENTO

Foi um dos que maior successo alcançaram nos trabalhos de aração no concurso de demonstrações praticas, organizado pelo Ministerio da Agricultura, nos campos de Santa Cruz (Rio de Janeiro).

Solidez - Perfeição - Simplicidade - Efficiencia

São os seus predicados e contra estes factos não ha argumentos. Importante stock de toda a sorte de machinismos para lavoura e de peças sobresalentes para os mesmos para prompta entrega, de fabricação da afamada e universalmente conhecida.

"MOLINE PLOW COMPANY"

Peçam catalogos e informações aos Agentes Geraes no Brazil:

R. S. NICOLSON & CO.

Rua Visc. Itaborahy 8
Rio de Janeiro
Caixa do Correio 91

Bello Horizonte
Rua Goyaz 129
Caixa do Correio 51

S. Paulo
Rua da Quitanda 6
Caixa do Correio 667

Offs. Graphs. do *Jornal do Brasil*